Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.143 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O REGRESSO DE RUY BARBOSA

A APOTHEOSE DE HONTEM

A MAIOR DE TODAS

Eil-o de volta. A' grande, impetuosa avalanche humana que o tem acclamado, ao regresso de suas excursões de propaganda, redobrou hontem o enthusiasmo. Era o derradeiro encontro do povo com o seu candidato, antes do pronunciamento das urnas. Ao brilho glorificador desta metropole inteira juntou-se, numa feliz coincidencia, a distincção magna, conferida ao nosso eminente patricio, de haver sido indicado, pelo Tribunal de Haya, como o primeiro superarbitro no litigio diplomatico entre a Venezuela e os Estados Unidos. Essa honra, dispensada aos grandes jurisconsultos que têm assento naquella assembléa, lisonjeia-nos ainda mais pela circumstancia de, immediatamente ao nome de Ruy Barbosa, figurar na indicação o do notavel estadista francez Léon Bourgeois.

Podemos agora volver os olhos para o trabalho já feito. Com esta ultima viagem de propaganda, Ruy Barbosa fechou a serie dos seus notaveis documentos de sabedoria, experiencia e resistencia de combatividade, tão denodadamente começados pela carta famosa de 19 de maio, em que elle, feito julgador numa decisão de que dependia o futuro do Brasil, fulminou, com a maestria do seu golpe, o brusco apparecimento de um candidato-avantesma, a cujos dictames os elementos politicos dobraram a cerviz, congregando-se em conciliabulo de terror, no duro empenho de entregar os destinos deste paiz ao rebenque valoroso que se agitava nos punhos do sr. Hermes. A vehemente coragem com que esse grito de alarma foi dado acordou o Brasil da sua apathia estagnada, alvoroçando-o de norte a sul. A esse protesto generalizado succedeu o congraçamento das disposições reaccionarias, indicando, pelo voto quasi unanime da Convenção de 22 de agosto, o pioneiro da grande causa. Data dessa noite memoravel o começo do serviço de patriotismo acendrado que Ruy Barbosa acaba de terminar, com a sua allocução a Bello Horizonte. Concluida a tarefa, póde-se dar balanço na obra de um e de outro candidato. O periodo da propaganda estará terminado dentro de poucos dias. Em contraste com o gigantesco monumento de Ruy Barbosa, exhibe-se, numa dolorosa evidencia, o triste acervo do sr. Hermes. Emquanto um, tendo a comprehensão nitida das tendencias democraticas, falou ao publico, sondou-lhe o pensamento, tomou-lhe o pulso, orientou-lhe a vontade, o outro, encerrado na preciosidade do seu mutismo, obedeceu aos designios dos oligarchas a quem procurára fulminar, e cujas devoções acceitou depois, repudiando a luminosa aureola de redemptor, com que se enfeitára.

De Ruy Barbosa não ficou, segundo o parecer dos hermistas pouco ledores, um prolixo extravasamento de phrases casquilhas, redigidas no estylo classico dos puristas da lingua; ao contrario, os seus discursos de proselytismo propagador e a sua extraordinaria plataforma são um imperecivel legado de ensinamentos republicanos, onde, a par dos arremessos do combate, sobrepujam as continuas demonstrações do culto pelo direito, pela liberdade e pelas normas constitucionaes, que este homem de formidavel acção vem exercendo ha perto de quarenta annos de sua vida publica.

Raros exemplos de uma tão fecundante campanha se offerecem nas lutas eleitoraes: raros pela sua propria natureza; raros pelo empolgante enthusiasmo com que o paiz se viu para ella arrastado; raros, sobretudo, pelo trabalho estupendo de uma methodização serena, que Ruy Barbosa desenvolveu em nove mezes de labor, no silencio da sua bibliotheca, na agitação dos comicios, nas incertezas das excursões evangelizadoras.

Esta candidatura não foi combinada nos circulos do officialismo oligarcha; esta candidatura explodiu no paiz, como um resultado inevitavel do abastardamento do seu regimen, fulgurando, em perspectiva sinistra, nos bordados do marechal Hermes. Ella foi a concretização do pensamento nacional, a bandeira de combate de um subito movimento reaccionario contra o caudilhismo em preparos. A carta luminosa de que ella promanou —a famosa carta politica de 19 de maio—teve a felicidade de ser a interpretação exacta do sentimento do paiz, o porta-voz de um grito que não podia ficar abafado sob o terror que balouçava no rebenque do sr. Hermes.

Esta caracteristica notavel — quasi diriamos unica — da candidatura Ruy, surgindo nas especialissimas condições que todos conhecem, fel-a bem depressa o escopo dos brasileiros. Não podia vingar o designio monstruoso do interesse partidario de uma meia duzia. Era preciso que outro valor mais alto se levantasse, em contraposição eloquente ao gesto sacrificador do régulo do Senado, armando de esporas e chapéo de dois bicos o fantasma das nossas garantias constitucionaes e mandando cantar, pela veneranda labia do sr. Quintino, as excellencias da bestidade como senha para os cargos de alta administração.

As urnas vão se pronunciar. Vencedor, Ruy Barbosa é a personificação de uma idéa que exprime o desejo do paiz inteiro; vencido, elle será ainda grande, pela obra que emprehendeu e levou ao cabo, com sacrificio da sua saude e risco da propria vida. Vencido! Por que estranhos poderes Ruy Barbosa será vencido? Elles ahi estão; afferi-os pela impudencia dos processos hermistas: chamam-se a fraude, o conspurcamento da liberdade do voto, a ameaça, a violencia. Mes, felizmente, para honra do Brasil, esses poderes subversivos, acanalhados, corruptores, não se manifestam nos primeiros centros da nossa cultura; o aviltamento da sua astucia só encontra guarida nos pontos onde a vontade nacional está, devido ás circumstancias do meio, cerceada pelos corrilhos, pelos ajuntamentos de afilhadagem.

Ruy Barbosa chegou, carregado em triumpho desde as montanhas de Minas. A mais estrondosa de todas as apotheoses glorificou-o pelas ruas desta cidade, cheias do patrulhamento exhibitivo que o governo hermista do sr. Nilo Peçanha, no intuito de amedrontar os manifestantes, prodigamente espalhou. Vão intuito! A grande massa fez a merecida consagração ao triumphador, de volta da ultima de suas grandes victorias. E elle foi carregado, como os heróes da Roma antiga, ao voltarem de suas batalhas, elle — heróe de uma campanha em que entrou com as armaduras de aço da sua argumentação indiscutivel, com o enthusiasmo do seu calor patriotico, com a destreza da sua palavra magica; elle — victorioso, em nome da liberdade, em nome do direito, em nome do nosso pacto constitucional.

O REGRESSO DE MINAS

De Lafayette ao Rio

A recepção que o Estado de Minas fez ao conselheiro Ruy Barbosa excedeu á toda espectativa. Não ha encarecer a grandiosidade do espectaculo que offereceu ao paiz o mais populoso dos seus Estados, vibrando num movimento unisono da alma popular, contra as manibras insidiosas da politicagem, querendo impôr a candidatura militarista. Por toda a parte o candidato da Convenção de agosto foi recebido com as mais effusivas demonstrações de apreço, com as mais significativas affirmações de solidariedade. Era como si passasse um protector abnegado das liberdades publicas.

Assim foi na ida, assim foi na volta.

Do que occorreu até a estação de Lafayette, onde a comitiva passou a noite de ante-hontem, já demos noticia tão circumstanciada quanto nos permittiu a pessima organização do nosso serviço telegraphico.

Vamos agora narrar o que occorreu durante o dia de hontem.

A's 8 horas da manhã, grande massa popular, precedida de uma banda de musica, foi buscar o conselheiro Ruy Barbosa na casa do sr. Narciso Queiroz, onde elle se achava hospedado, acompanhando-o até á estação.

O trem partiu ás 8 horas e 15 minutos, no meio de uma revoada de acclamações freneticas aos candidatos civilistas. Ao chegar á estação de Christiano, o povo se atirou na linha, forçando a parada. Uma senhorita empunhava uma bandeira encarnada.

Ali um respeitavel ancião entregou ao dr. Ruy Barbosa uma enthusiastica mensagem de apoio. Choveram sobre a cabeça do homenageado petalas de rosas Entre os manifestantes achava-se o vigario de Santa Anna dos Chapéos, padre Antonio Carlos Rodrigues.

Depois de uma demora de cinco minutos, o comboio proseguiu a viagem.

A's 10 1/2 passava pela estação Barbacena, onde novamente o povo se lançou na linha, obrigando a nova parada. Novas e calorosas manifestações foram feitas ao candidato da Convenção de agosto. A população de Barbacena delirava de enthusiasmo. Agitavam-se lenços de todas as casas. No pateo do Gymnasio os alumnos vivaram o preclaro brasileiro.

Após curta demora, o trem partiu, com destino á estação de Sitio, onde a comitiva devia almoçar. Ali já se achava um especial, que trouxera mais de seiscentos civilistas de S. João d'ElRei. Estes empunhavam estandartes brancos, nos quaes se liam phrases referentes á resistencia civil e nomes dos vultos mais proeminentes do civilismo. A *gare* e as ruas estavam repletas de povo, que victoriavam o civilismo.

A muito custo, rompendo a massa popular, o conselheiro Ruy Barbosa conseguiu descer do trem. Nessa occasião falou o sr. Alberto Antonio Alves, boiadeiro, que em nome de dezesete municipios, offereceu um lindo ramilhete de flôres naturaes ao candidato da Convenção de agosto.

Em seguida a senhorita Amelina Rangel, numa dicção admiravel leu o discurso infra, offertando a mme. Ruy Barbosa um lindo *bouquet*, em nome dos civilistas de Sº João João d'El-Rey.

"Exma. sra. — Bem ardua foi, por certo, a missão de que me incumbiram, attenta a fraqueza de minhas forças; emtanto a acceitei, jubilosa, — por que não direi mesmo orgulhosa? — por me ver a interprete dos sentimentos do povo de minha terra, de minhas conterraneas.

Exma. sra. — Si é dado a alguem sentir-se plenamente feliz neste planeta que habitamos, certo ninguem o será mais do que vós, vendo a apotheose merecida que por toda a parte se ergue ao vosso esposo, áquelle que se bate com a coragem dos heróes, dotado de um talento privilegiado, servido por uma vastissima e rara illustração, áquelle que se bate denodadamente pela causa do povo, pela liberdade desta patria, que tanto e tanto amamos.

E' em nome do Partido Civilista de São João d'El-Rey e de minhas conterraneas que vos venho offerecer este humilde ramilhete, como lembrança de quem traz escripto, bem no intimo do coração, o nome do glorioso brasileiro, da altiva aguia de Haya, que tanto tem feito pela nação brasileira, que tão alto tem elevado o nome de nossa estremecida patria.

Aqui, em Minas, certo, melhor, exma. sra., elle poderá ser comprehendido; em Minas, onde a natureza soberbamente se ostenta nas suas soberbas montanhas, na exuberancia de suas florestas virgens, onde se alteia o jequitibá frondoso e douram o espaço as constellações douradas do airoso ipé; aqui melhor poderá elle perscrutar o coração da patria, porque foi daqui que partiram os primeiros brados de liberdade, pela voz dos inconfidentes. E vêde bem como este mesmo povo independente sabe hoje receber, cheio de alegria, o proprio coração a lhe pulsar nos labios, o advogado de sua liberdade, o grande patriota, que não conhece difficuldades, que não mede sacrificios pela causa mais nobre, mais santa, por certo, de quantas até hoje se têm empenhado em terras brasileiras, após a data gloriosa de 15 de novembro.

Elle é o querido do povo, é o eleito das multidões, porque sempre foi o defensor dessa massa anonyma que constitue a base, o alicerce de todas as nacionalidades.

E é por isto que, quando os seus labios se entreabrem todos o escutam com uma attenção religiosa, colhendo, cheios de orgulho e felizes, as perolas que se desfiam desses mesmos labios, em cascatas de uma eloquencia que arrebata, que attrae, que fascina...

Mas... esquecia-me de minha pequenez, deixando-me arrastar nestes surtos de enthusiasmo.

Exma. sra. — Que as bençãos do céo caiam sobre vossa fronte, sobre a fronte da virtuosa companheira do maior vulto da America do Sul.

Que estas pobres flores vos lembrem sempre a mulher mineira, que, no seio destas montanhas abruptas, sabe prezar a virtude, a lealdade, o genio e o patriotismo, predicados que exornam a alma gloriosa de vosso glorioso esposo."

Ainda falou, em nome dos civilistas de S. João d'El-Rey, o dr. Paulo Teixeira, chefe politico naquelle municipio e redactor do *Reporter*.

Foi servido lauto almoço á comitiva, em casa do dr. Mario de Andrade. Ao champagne falou o cirurgião dentista Aurelio P. do Nascimento, saudando o dr. Ruy Barbosa, que agradeceu, em vibrante improviso, as homenagens de que estava sendo alvo. Antes, já falára s. ex., respondendo aos discursos de boas vindas.

O almoço durou trinta minutos, findos os quaes a comitiva tornou a embarcar, proseguindo na viagem.

Em Juiz de Fóra a manifestação não foi menos enthusiastica do que a da ida. A multidão fremia, delirava, acclamando o grande brasileiro. Senhoras e senhoritas precipitavam-se para o trem, desejosas de beijar-lhe as mãos.

Havia insistente pedido para que o trem parasse em Vassouras. Esse pedido foi satisfeito.

Ali falou, saudando o conselheiro Ruy Barbosa, o sr. Rodolpho Mattoso Camara; e a senhorita Christina de Souza leu a seguinte mensagem:

"Exmo. sr. dr. Ruy Barbosa.—As familias vassourenses saudam, por meu intermedio, o genial apostolo da liberdade e do direito.

Quando outros serviços já não vos houvessem proclamado benemerito entre os mais benemeritos servidores da nossa patria, esse que vos coube de arrancal-a da escravidão, que a ameaça, bastaria para sagrar uma vida de patriota.

Que as bençãos dos céos caiam sobre vós na defesa de nossos lares ameaçados de um regimen de terror, de delações, de perseguições e de vindictas.

A nação vos quer para seu guia.

Recebestes a mais brilhante apotheose no mais culto de seus Estados, S. Paulo.

A Bahia, vossa terra natal, Sinai de onde lestes á nação o vosso pacto de governo, recebeu-vos como mãe carinhosa ao mais dilecto de seus filhos.

Minas vos glorificou por toda a parte.

O Estado do Rio tambem ama a liberdade; e a terra que pisaes é cheia de tradições liberaes.

Salve! pois, ó glorioso apostolo do Direito, e que as urzes espargidas sobre o vosso caminho se transformem em flores para a coroa do libertador da nossa patria.

Viva! o dr. Ruy Barbosa!

Viva! o eminente candidato civilista!

Salve! o defensor de nossa patria!"

Nova parada teve occasião na Barra do Pirahy, onde o conselheiro Ruy Barbosa foi saudado pelo promotor da localidade. A estação estava repleta de povo, notando-se a presença de muitas senhoras e senhoritas.

Na estação de Belém tomaram o expresso, incorporando-se á comitiva, os marechaes Camara e Argollo, o desembargador Palma, deputado federal, e varias outras pessoas.

Não foi, porém, só nas estações acima referidas que o povo significou o seu apoio á causa civilista. Mesmo naquellas pelas quaes o trem passava rapidamente as gares se encontravam repletas de gente, a saudar, num delirio, o candidato da Convenção de agosto.

Foi verdadeiramente triumphal a excursão do conselheiro Ruy Barbosa pelo glorioso Estado de Minas Geraes.

A CHEGADA AO RIO

No Engenho de Dentro

Apezar de ter sciencia de que o trem que conduzia o candidato da Convenção de agosto não pararia no Engenho de Dentro, a população desse suburbio fez-se representar condignamente na sua passagem por ali.

Innumeras pessoas, entre as quaes muitas familias, aguardavam a chegada do comboio.

A's 8.20, mais ou menos, foi divulgado o trem, pelo que o povo, entre acclamações a Ruy Barbosa, accendeu fogos de Bengala.

Do trem, os passageiros corresponderam ao povo do Engenho de Dentro, acenando-lhe com lenços e dando vivas.

No Engenho Novo

A população do Engenho Novo compareceu em massa á *gare*.

Não estava deliberada a parada do trem nessa estação; mas era tal o desejo dos moradores desse suburbio de demonstrar o seu enthusiasmo á candidatura civil, que o comboio ali fez uma pequena parada.

Entre fogos de variegadas cores, o candidato do povo foi muito vivado, orando um popular, que fez eloquente saudação de boas vindas ao conselheiro Ruy Barbosa, que, em breves palavras, agradeceu.

E, entre estrepitosos vivas a Ruy Barbosa, á Republica civil, o trem se poz em marcha, com destino á Central.

No Rocha

A população do Rocha, tendo á frente o capitão José Carlos Moreira Guimarães, tambem quiz demonstrar ao illustre candidato do povo que elle ali tambem é querido.

Na sua passagem pelo Rocha subiram ao ar muitos foguetes, sendo queimada, tambem, uma salva de vinte e um tiros.

Na Central

A estação inicial da nossa principal via-ferrea apresentava, hontem, um aspecto extraordinario.

O povo, não obstante ser esperado o comboio especial, ás 8 1/2, desde cedo affluiu á Central.

Assim, ás 6 horas da tarde, as plataformas começaram a encher-se de gente, que chegava de todos os lados, de todos os cantos, de todos os bairros da cidade.

Os trens dos suburbios vinham cheios, chegando num delles, ás 6 1/2, o intendente Octacilio Camará, acompanhado por varios eleitores de Santa Cruz.

E era uma anciedade, um enthusiasmo, um verdadeiro delirio, que dominava toda aquella multidão de numero incalculavel.

Os vivas, as palmas, resoavam fortes e prolongados pela estação toda; surgindo, de quando em quando, numa grade, num banco, por todos os pontos, oradores inflammados, possuidos de patriotismo e ardor.

O policiamento era grande, logo á entrada da plataforma, uma ala de guardas civis impedia a entrada para a *gare*, que já estava repleta de pessoas, commissões do Centro Civilista de Operarios, da Sociedade União dos Empregados no Commercio, etc.

Duas bandas de musica, uma de infanteria naval e outra da Força Policial, executavam varios trechos de hymnos e marchas.

O povo ali ficou todo o longo espaço de quasi tres horas á espera do candidato de agosto, sem dar pelos minutos que passavam.

Não houve uma voz que ousasse erguer um viva ao marechal Hermes, ou ao seu companheiro da chapa, todos eram civilistas enthusiastas, admiradores de Ruy Barbosa e Albuquerque Lins.

Entre o crescidissimo numero de pessoas presentes, na Central, podemos, a custo, a grande custo, notar as seguintes:

Drs. Eduardo Socrates, Octacilio Camará, Pedro Moacyr, Celso Bayma, Francisco Muniz Freire, Bittencourt da Silva e Izaias Guedes de Mello; Ruben Guedes de Mello, Celestino Victoria, Alvaro Pereira do Nascimento, dr. Romulo Baptista, Affonso Campos, capitão Joaquim José Dias, Silvino Alves de Souza, Waldemar dos Santos, dr. Pedro Jatahy, Da Veiga Cabral, Victorino de Almeida, Carlos Julio de Mello, deputado Cincinato Braga, Arlindo Lourenço Rodrigues, intendentes Luiz Ramos, Julio do Carmo, Alberto Assumpção, Ataliba de Lara, dr. Abelardo Luz, Justino Alves Pereira Junior, W. Passos, Alvaro Fausto de Souza, Ignacio Ribeiro Sampaio, Miguel Cavalcanti, Manoel de Almeida Sampaio, João Bento, Luciano José Alves, Alvaro João Monteiro, Antonio Affonso Neves, Alfredo da Fonseca, João Pereira Carro, Joaquim Marques Pereira, João Macario, Pedro Augusto Coelho, João Alves dos Santos, Manoel Moreira das Neves, André de Souza Lucas, Christovão Fortes Coelho, Viriato Jorge Pereira, Ernesto Moraes Neves, Jovino Manguaba, Salvador da Costa Lamy, Antonio de Oliveira Fontes, Bernardino dos Santos, Ramiro Barnabé da Silva, Antonio Severino Camacho, Americo dos Santos Lima, Antonio Fernandes Sá, Alberto Francisco Vieira, Octacilio Torres da Cunha, Belmiro Grieco, Eugenio de Castro, Sebastião Alves Gomes, Damasceno Branco Airosa, Oswaldo Augusto Terra, Antonio Tavares Pereira, Fausto Azevedo, João Ribeiro Tavares Chaves, capitão Pedro de Abreu, Felix Manoel da Costa, dr. Carlos Jordão, Francisco Antonio Villas Boas, Oscar Werneck, Joaquim Araujo, Horacio Martins, Saturnino Corrêa da Silva, Pedro Bastos, Jorge do Couto, Adriano da Silva Taveira, Joaquim Costa Rego, Amadeu José Carneiro, Guilherme Duarte Suell, José Antonio Martins, Antonio Francisco da Rocha Junior, Adhermar Bernardes Cardoso, dr. Lauro Santos, Francisco Braga Filho, Pedro Melchiades de Oliveira, Manoel Carvalho Tavares, Manoel de Souza Soares, Edmundo Azevedo, Octaviano José Cardoso, dr. André de Faria Pereira, Fernando Faria Junior, Ascendino Telles, Gastão de Almeida e Silva, Candido Melchiades de Oliveira, intendente Manoel Marinho, Corrêa de Mello, Celso d'Avila, João Petronilho, José de Macedo Neves, Alexandre da Rocha, Antonio Rodrigues, Ataliba de Lara, Ataliba Ribeiro, Joaquim de Magalhães, Sylvio Passos da Costa, L. de Sá, Antonio de Sá, Guilherme Lobão, Cremildo Moraes, Joaquim Rodrigues Peçanha, Horacio Passos da Costa, Waldemar de Oliveira, Christiano Lopes, Osorio Dutra, Affonso Teixeira, Bellini Passos, Guilherme Ribeiro, Romeu Halfeld, Alberto Alves, Romualdo Mello, Affonso Campos, Celso d'Avila, dr. Octacilio Camará, coronel Corrêa de Mello, presidente do Conselho Municipal; Manoel Ferreira Machado, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Antonio Fernandes, Arrigo Werneck, José de Oliveira, Antonio Joaquim da Silva, Rufino J. da Silva, Antonio Francisco Coelho, Manoel Pinto Macedo, Francisco Manoel Martins, Manoel dos Santos Maia, Pedro Arruda Rodas, Gil Affonso, do Espirito Santo, Antonio Valverde, Luiz Lopes, Hugo Lopes, Oscar Pedro Borges, Pedro Rodrigues Sant'Anna, dr. José Murtinho Sobrinho, por si e pelo partido unionista de Matto Grosso; dr. Dantas Coelho, dr. João Aristi, Augusto Saraiva, dr. Maria Teixeira, Mariano Soares, dr. Celso Bayma, dr. Souza Leão, Luiz Ramos, Osorio Wanderley, capitão Tristão Alves Camara, José Gualberto da Cruz Alves, Americo Silveira Lessa, dr. Eurico Tavares, tenente Arthur Murtinho, Gustavo Silveira Lessa, Dorinato de Oliveira, commissão da Liga dos Operarios Civilistas, composta pelos srs. Manoel Pinheiro da Rocha, Belchior Pereira Cardoso, Manoel Joaquim Torres, Manoel Pinheiro Silveira, Alcebiades Leal, Moysés Zacharias, José Grillo, Eduardo Vianna, Raymundo Leme Cavalheiro, Manoel Evaristo da Silva e Thimoteo Borges Ferreira; Albino da Silva, Adriano A. Sampaio Junior, Manoel Ferreira, Nolasco Pereira dos Santos, Alfredo Gomes Mendes, Antonio Bernardino Rodrigues, Innocencio Leite, Carlos Lopes Brandão, Salvador Ferreira Carneiro, José Pinho Bastos, Claudionor de Abreu, A. Ferreira Carneiro, Oscar Daniel de Deus, Hildegardo Costa, Rodrigo Marinho Cruz, Domingos Mendes, João Sampaio, Edgard Brusi, Henrique Santos, Abelardo Tavares, Antonio Francisco Coelho, Alexandre Gonçalves de Oliveira, José Salgado, Antonio José Ferreira, deputado José Maria Tourinho, Vicente dos Santos, deputado Ferreira Braga, Danilo Armond, Dorinato de Oliveira, Polybio Cesar Ribeiro, Francisco Muniz Freire, Affonso Augusto Machado, 2º tenente veterinario Accacio Praxedes, dr. Renato Carmil, Luiz Ferreira da Cruz, Paulo Demoro, dr. Edgard Halfeld, Henrique Vieira Cabral, Raul de Brito Soares, João Ribeiro de Mello, Lupercio José Cassinno, Figar dos Santos, Francisco Dias da Silva, Joaquim Telles Junior, José Granado, José Vieira de Castro, Antonio José Bento, Paulino Antonio Bique, Feliciano dos Santos, José Gomes da Cunha, Julio Ribeiro de Oliveira, Manoel Teixeira, Ivo da Silva Balla, Jacintho de Souza, Alvaro Daniel de Deus, Octaviano Costa, Nilo Calazans de Menezes, Christiano Souto Meyer, Heitor Aristoteles Meyer, Lemos Bastos, José Alves Monteiro, Alberto da Silva Gomes, Getulio de Oliveira, Lupercio Viegas de Escobar, Romeu Arede, Lucio Guimarães da Silva, empreiteiro de obras; Antonio Francisco da Rocha Junior, Antonio Carlos Guimarães, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde, Francisco Froes, Eurico Henrique d'Archanchy, Alcides Carlos d'Archanchy, Antonio da Costa Ferreira, Manoel Rodrigues Alves, Alfredo da Cunha Guimarães, João do Nascimento, Wenceslau Damasceno Brito, João Antonio Bittencourt, João Ferreira Valle, Lauro Werneck, Carlos Alberto Santos Lessa, Manoel dos Santos Maia, Mario Celestino, Christiano da Costa, Domingos Monteiro, José Joaquim Pereira, Armando Lins Ermida, Manoel Graça da Cruz, Olegario Barbosa, Armando Carvalho de Barros, Bernardino Corrêa Picancio, João Lucio de Carvalho, Edgard Menezes, Manoel Lopes, Pulcherio Augusto de Assis, Ricardo Augusto Miranda, Joaquim Pereira, Oswaldo Guimarães, Edgard Costa, Octavio José Fernandes, Roberto Coelho, Octavio João Fernandes, Antonio Ferreira Mendes, Alberico da Fonseca, Alberto Huet de Bacellar, Antonio F. da Rocha Junior, João Bonifacio, Bernardo J. Bonifacio, Antonio José Santos, Lucas Evangelista Epiphanio, José R. Amaral, Francisco Teixeira Bastos Junior, Victorio de Brito Damasceno, Manoel Augusto Monteiro, Protazio de Moura, José Leite Franco, Firmino Garcia, Vicente Avelino de Barros, Augusto Amador de Sá, Archanjo de Barros, Severino Ribeiro de Jesus, Nelson de Sá, Antonio de Sá, José Lezidio, Arlindo Diniz, Macrinio Machado, Nestor Cachieira, Joaquim Domingos da Cruz, Catulindo Baptista, Carlos de Oliveira Gomes, Camillo Coimbra Gomes, Antonio Menezes de Oliveira, Torres Filho, José Antonio Alves Torres Filho, Waldomar Eugenio Menezes, Theotonio de Araujo Freitas, José Teixeira Bastos, João Joaquim da Silva Lobo, João Joaquim da Silva, Arlindo da Silva Lobo, Alfredo Alves, Edmundo Novaes, Arlindo Gaspar dos antos, Flavio de Oliveira Junior, Julio Fortes, Alfredo Drummond, João Alves, Benedicto Ignacio de Souza, Joaquim Teixeira Bastos, Ernesto Manoel da Silva, Armando Corrêa da Silva, deputados Ferreira Braga e Celso Bayma, dr. Octavio de Souza Leão, Raymundo Soares de Souza, dr. Armando Frazão, dr. Alfredo Costa, dr. Paulo Costa, dr. Edgard Costa Rebello, dr. Victor Cresta, capitão Pedro Pinheiro, José Cabral de Lacerda, academico Scevola Cordeiro, R. C. Leal, Olympio Corrêa dos Santos, dr. Antonio Cunha, Osmun Osorio Wanderley, Julio Moraes, Liga dos Operarios civilistas, representada por uma commissão, composta dos srs.: Manoel Pinheiro da Rocha, Melchior Pereira Cardoso, Joaquim Torres, Moysés Zacharias, Raymundo Leme Carvalho, Eduardo Vianna, Alcebiades Leal, Antonio Bernardo Rodrigues, Manoel Evaristo da Silva e Thimoteo Borges Ferreira; Nelson Lara, L. Galvão, dr. Gonçalves Ramos, deputado Annibal de Carvalho, dr. Benicio Dantas, dr. Bernardo Velloso Sobrinho, Bernardo de Carvalho, Edgard Delgado, dr. Lycurgo de Mello, alferes Nemesio Castro Teixeira, Rodolpho de Carvalho, dr. Carlos Barra Jordão, representante do *Matin*; Saturnino Corrêa da Silva, Raul de Brito Chagas, Guilhermino Reis, João Vieira de Barros, Theophilo de Brito Chaves, José Antonio Martins, Carlos Silva, Lourival José Martins, Antonio Noronha Arantes, Theophilo de Lacerda e Silva, Antonio Francisco da Rocha Junior, Lufercio Viegas, capitão Moraes Junior, dr. Maria Teixeira, Octacilio Maria Teixeira, Marcollino Pereira Barbosa, Firmino Garcia, Ramiro Barnabé da Silva, Leoncio da Silva Leite, Antonio José Araujo, Renato Faria, Henrique Caulliriana, Ascendino Telles, Alexandre da Rocha, João Baptista Eyer, Barcellos, Antonio Mendanha, Augusto Cesar de Carvalho Menezes, Eliezer Telles, Oscar Werneck, Oscar Daniel de Deus, dr. Andrè Pereira, Fernando Faria, dr. Lauro Magalhães, Guilherme Lobão, Candido Menezes, Arthur Leite, Aristides Guimarães, Mario Jacobina, Adrião Lemos, Francisco Manoel Martins, Joaquim Rodrigues Peçanha, Ernesto Manoel da Silva, Olegario de Faria, Adelmar Bernardes Cardoso, Clemente Santos Braga, João de Azevedo, João Fonseca, dr. João de Abreu, Fernando de Carvalho, Manoel Carvalho Tavares, Octavio Freire, Octaviano José Cardoso, José Gresolia, Caetano Duarte Silva, Alberto Athayde, Vicente Duarte Felix, Leonardo Teixeira, Cardos Carbo, Gustavo Godinho, Christiano Lopes, José Mariano Figueiredo Lima, Alvaro de Sá Borichat, Paula Costa Filho, José Oswaldo de Lemos, Antonio Rodrigues, José Guimarães, Henrique Antão, José da Silveira, Hiloyar da Costa, José Ferreira da Silva, Edgard Bruce, Abelardo Tavares, Jodeco Malta Guimarães, Antonio José Rodrigues Gomes, Cyrillo Pereira dos Santos, Diogo Ramos de Oliveira Filho, Dermeval Pereira, Francisco Braga Filho, Arnaldo Bonifacio de Souza, Domeciano Castro Junior, Eugenio Clapp Martins, Antonio Carné, José Antonio Souza Arantes, João Louzada Junior, Alberto Miquebrio, Theophilo de Vasconcellos, deputado José Maria Tourinho, Adolpho José Pereira, Antonio Pereira Magalhães, Jorge Prelado Amaral, Elpidio José da Silva, João Machado, Raymundo Ferreira, Sebastião Neves, Miguel Antonio, Arthur Sampaio, Felippe Barbalho, Bernardino Nascimento, Cariolano de Moura, dr. Augusto Saraiva, dr. Genaro do Amaral, capitão Avelino Lisbôa, major José do Amaral, Gurgel Ribas, José Pillar do Amaral, Manoel Alvares de Souza Netto, Manoel Diniz do Amaral, Luiz Lopes, Christiano Augusto Franco, José Joaquim da Costa Simões, José Malicia, Joaquim da Motta, J. Moraes Costa, dr. Ernesto Crissiuma Filho, deputado Bethencourt Filho, Raul da Costa Braga, Ruy Barroso, Ariclios Fonseca Lobo, Celestino Victorio, Alvaro Pereira Nascimento, Januario Cunha, Gastão Taveira, dr. Justo de Moraes, dr. Prudente de Moraes Filho, deputado Eduardo Socrates, Victorio dos Santos, coronel Antonio Soares Chaves, deputados Pedro Moacyr e Irineu Machado, marechaes Paula Argollo e Xavier Camara, Raul Monteiro, deputados Honorio Gurgel, Leão Velloso e Pennaforte Caldas, capitão Carlos Gusmão, Altamiro de Araujo, Oscar de Almeida, Januario de Araujo Rabello, commissão da União dos Empregados no Commercio, Aurelio de Miranda Castro, Arthur Motta Ribeiro, Domiciano de Araujo Martins, Heraclito Campos, Benedicto Wanderley Bastos, Joaquim de Souza Martins, Antonio Gonçalves de Freitas, Pedro Botelho, João Delgado, Olegario de Souza, Oswaldo de Castro Leal, Octavio da Costa Santos, Mario Rocha, Bernardino Maciel, Benedicto Jesus, Bruno de Moraes, Henrique Dias, Josué de Freitas, Horacio Magalhães, Daniel de Souza, Manoel da Silva, Leão Junior, Jorge Marques Peróba, Henrique Martins, Domingos de Souza, Rocha Paiva, Olympio de Oliveira, Mario Silva, Arthur da Rocha, Bento Gonçalves, Antonio Monteiro, José de Souza Tavares, Manoel Lopes, José Corrêa da Silva, Manoel Dias da Matta, Henrique de Souza, Leão Pnena, Pedro Ley, Paulo Levy, Antonio Souza, Eugenio Telles, Mario de Souza, Breves, Oswaldo Monteiro, Eduardo de Freitas Gonçalves, João Telles, Cleto Assumpção, Oswaldo de Oliveira e Mello, Arthur de Moraes, José Ezequiel, Bento Gonçalves, Eduardo Orge da Cunha Telles, Mario Ferreira, Teixeira Magalhães, Eugenio de Mattos, Noul Santos, Ernesto da Silva Ribeiro, Octavio Reis, Gastão de Menezes, Ismaes da Fonseca, Oscar Souza, Luiz Ayres, Telero Pacheco, Eugeni Pinto de Andrade, Olympio Fontoura de Menezes, Oswaldo Ribeiro Junior e muitos outros, cujos nomes nos escapram.

O policiamento, no interior da *gare* da Central, foi feito por 200 guardas civis, sob a fiscalização do respectivo inspector, e uma turma de agentes.

Durante a chegada do eminente brasileiro, tocaram as bandas de musica de Infanteria de Marinha e da Força Policial.

Em frente á Central

Ahi chegámos ás 7 1/2 horas da noite.

Era já extraordinaria a massa popular que aguardava a chegada do dr. Ruy Barbosa.

Varias bandas de musica ali se achavam, mas os seus accordes eram cobertos com continuos vivas, que partiam de todas as bocas.

O povo mais se acotovellava junto á estação, em cuja *gare*, por varias vezes, se fizeram ouvir diversos oradores.

A massa popular nesse ponto fremia de enthusiasmo, delirava até.

Um piquete de cavallaria garantia os manifestantes, em vista dos boatos que correram sobre uma provavel aggressão.

Houve pequenas correrias, cujas causas não foram bem explicadas.

Não exaggerámos, affirmando que doze mil pessoas se estendiam desde os portões da Central até o quadrilatero em frente ao campo.

Ahi, com receio de arruaças, via-se ainda muitos populares e familias, como ao longo das ruas por onde transitou o prestito.

A' chegada dos próceres do civilismo, a multidão prorompeu em enthusiasticas ovações.

Afinal ás 8 e 35 minutos, annunciou-se a chegada do comboio.

Milhares de gritos estrugem nos ares, palmas ecoaram por todos os cantos.

O povo recebia de uma maneira extraordinaria o seu candidato.

O que se passou então, foi uma verdadeira apotheose.

A chegada do comboio

A' medida que se approximava da plataforma da estação Central o comboio especial, que transportava o illustre brasileiro, o delirio que invadira a multidão, que o aguardava, attingira ao seu auge.

Ao longo da plataforma, em toda a *gare* reboavam os vivas e as acclamações ruidosas e enthusiasticas repercutiam num crescendo admiravel.

Os lenços acenavam e os chapéos se agitavam no ar, emquanto que com um arfar lento, mais ainda se approximava da plataforma o comboio.

Quando elle estacou o povo se abeirou do carro em que viajava o illustre brasileiro e as acclamações recrudesceram, prolongando-se por muito tempo.

S. ex., de cabeça descoberta, agradecia mais aquella glorificação.

Foi com grande difficuldade que s. ex. desceu do carro, pois o povo que ali estacionava embargava-lhe os passos, para de mais perto manifestar o seu apoio, o seu enthusiasmo e a força do seu sentir.

E assim, entre alas, debaixo de ovações calorosas, no deslumbramento de uma grande apotheose, foi o eminente brasileiro levado até o carro que o devia conduzir á sua residencia.

A saida da Central

Quando o dr. Ruy Barbosa assomou ao portão da Estrada, o enthusiasmo cresceu.

Todos se descobriram e as exclamações de victoria eram constantes. Formou-se então em redor da veneranda pessoa do candidato civilista uma massa compacta, donde irrompiam palmas e vivas.

A muito custo, o dr. Ruy Barbosa pôde alcançar a carruagem, graças á intervenção de civis.

Devido ao grande aperto da multidão, uma das portas do landau que era destinado ao conselheiro Ruy Barbosa, arrebentou, não tendo felizmente ferido pessoa alguma.

Meia hora levou o prestito para ser organizado e a pôr-se em marcha. Em todos os pontos o povo se acotovelava, o que causou mudança de itinerario de algumas linhas da Light.

Pondo-se em movimento precedido da grandiosa *marche aux flambeaux*, o povo affluiu para junto da carruagem que conduzia o vencedor de Haya.

Dahi por deante não mais a abandonou até chegar á residencia do grande brasileiro.

O prestito

O prestito poz-se, a custo, em movimento.

Precedia-o grande *marche aux flambeaux*, partindo, a cada instante, enthusiasticas acclamações ao candidato da Convenção de agosto.

Vinha logo após o carro conduzindo o dr. Ruy Barbosa, a cujo lado se sentavam os srs. drs. Bricio Filho, redactor-chefe do *Seculo*; deputados Irineu Machado e Cincinato Braga, Alberto Jacobina, secretario da Associação dos Empregados no Commercio, Leão Silveira Martins e outras pessoas.

Rodeavam o landau milhares de populares que victoriavam incessantemente o candidato do povo.

Vinham, depois:

Carros com Antonio Jacobina, dr. Baptista Pereira, mme. Ruy Barbosa, deputado J. J. da Palma, João Ruy Barbosa, Fortunato Campos Medeiros e senhora, Carlos Graeff, dr. Dantas Barros Jordão, Manoel Corrêa da Silva, Joaquim V. Lamego, Alexandre José de Salles, Romulo Rappt, Fabio Sodré, B. Dantas, José Soares, Henrique Cegovia, Nabuco de Araujo, Francisco R. do Nascimento e senhora, Antonio Corrêa da Costa, dr. Alcides Medrado, M. de Castro, Celso d'Avila, Carlos Leite, Affonso Campos, Americo do Carmo, Alfredo de Castilho, Moura Carmo, Abdon de Nobrega, Aristomes Mello, do Centro Civilista; Alcebiades dos Anjos, José de Paula Costa Filho, Alvaro Rodrigues Alves, Francisco de Oliveira, Alfredo Vilella, Jorge Leite, Jeronymo Machado e Octaviano Costa; Thomaz Oliveira, mme. Julian Brasil, Luiz da Costa Pereira, Antonio Mattos, Benjamin de Magalhães, S. Mattos, Armando Stteele, Oscar Campos, José Velloso, Francisco Velloso, dr. Lycurgo de Mello, dr. Climaco Barbosa, João Rodrigues Bittencourt, Raul Ayrosa, Antonio Rodrigues Seixas, Joaquim Assum, Nestor Rodrigues Seixas, Espregner, J. Antonio Dias Janiques, Fernando Figueiredo, Joaquim Vieira da Silva, Dias Leal, Manoel E. da Silva, Manoel J. Torres, Da Veiga Cabral, Raul Silva, Arthur G. de Mattos, Manoel F. da Rocha, Melchior P. Cardoso, da Liga dos Operarios Civilistas; dr. Francisco Rodrigues da Silva, João Dias de Paiva, Adalberto Carneiro da Cunha, Carlos Maia, J. Maulinho Asquilho, Alfredo Valdetaro da Silva, Carlos Fonseca Costa, Christiano Costa Maia, Frederico Abreu, B. de Oliveira e familia, João de Azevedo, João Fonseca de J. de Abreu, José Lavrador, Souza Dantas, Belfort de Oliveira, Luiz Barbosa, Alfredo Silveira, dr. Pedro Moacyr, Eduardo Vergueiro de Weiman Loureiro Filho, Abelardo Tavares, Cesar Varetta, J. Brito Costa, Arnaldo Simas, A. Meirelles e familia, meninas Dantas Silva, Alfredo Dias da Silva, Manoel Machado da Costa, Joaquim Telles Menezes, Manoel Alves Pereira Pinto, Climaco Barbosa, dr. Lycurgo de Mello, João Rodrigues Bittencourt, João Telles Menezes, Manoel Alves Pereira Peixoto, Julio de Araujo da Silveira, Carlos Lopes Pimentel, União dos Empregados no Commercio, representada pelos srs. Leonidio de Andrade, Octavio Sondermann, João Baptista de Brito, José Guimarães, intendente Julio do Carmo, dr. Barbosa de Oliveira e familia, Americo Dumas e familia, Evaristo de Moraes e senhora, João Brunicilio, Estevam Alves, deputados Annibal de Carvalho e Bernardo Velloso Sobrinho e academico Affonso de Moraes, representando o Centro Civilista; drs. Edgar Hasselmann e Edgar de Castro Rabello e academico Aristoteles Barbosa Lima; academicos Gustavo Fassheber, Guarter de Almeida, José Narciso Coelho, Rubem de Almeida e Gerson de Almeida; coronel Chaves, capitão-tenente Raul Tavares, academico Rubem Tavares, dr. Honorio de Araujo Maia, dr. Gastão Victoria e familia, capitão Leão Balceiros, Alberto Lobo, Alberto Santos, funccionarios do *Diario de Noticias*, Eugenio Pereira de Almeida, Luiz de França Ferreira da Silva, d. Aurea Corrêa Martinez, presidente do Centro Civilista de Senhoras; dr. Alberto Carneiro da Cunha, drs. Firmino Silva e João Dias de Paiva; dr. Barbosa de Oliveira e familia, João do Azevedo, João Fonseca e dr. João Abreu, João Ferreira da Silva, José Paes Ameixeiras, Manoel Joaquim Torres, Zeferino Moreira de Souza, Moysés Zacharias da Silva, Paulino Silva, José Herminio de Castro, Sylvio Guimarães, dr. Ildefonso Cysneiros, Victor Van Erven, Israel Camará, Ernesto Lopes, Manoel Carneiro Junior e familia, Osorio Dutra e Nelson Monteiro de Castro, representante d'*O Pharol*, que acompanhou a triumphal viagem do eminente brasileiro.

Muitas outras carruagens acompanhavam o prestito.

Nelle tambem tomaram parte, além de diversas bandas de musica particulares, a do 2º regimento de infanteria da Força Policial.

Rua Floriano

Entrando o prestito na rua Floriano, a multidão que ahi estacionava prorompeu em vivas ao dr. Ruy Barbosa.

As saccadas estavam repletas de moças, umas acenavam lenços, outras batiam palmas.

De todos os lados estrugiam gritos de victoria ao candidato civilista.

Da saccada do Supremo Tribunal Militar, varias moças victoriavam o dr. Ruy Barbosa.

Ali se achava tambem o marechal Argollo, que foi alvo de extraordinaria ovação do povo que acompanhou o prestito.

Antes da rua dos Andradas, a menor Carolina Borges da Costa fez entrega ao dr. Ruy Barbosa de uma rica palma de flores naturaes, falando nesta occasião o sr. Aracaty Chaves.

Estava presa á palma uma fita com a seguinte dedicatoria:

"Ao maior dos brasileiros, o diamante luminoso cuja luz é o orgulho dos brasileiros, offerece a admiradora Carolina Borges da Costa."

Ao terminar, o sr. Aracaty Chaves foi applaudido.

Um grupo de desordeiros procurou nessa occasião provocar desordens.

As moças, que se achavam na saccada, indignadissimas, arremessaram sobre o grupo os fogos de bengalas que tinham ás mãos.

Os desordeiros foram obrigados a fugir com as roupas e carnes chamuscadas e, perseguidos pelos populares, foram presos pela policia.

O prestito continuou na marcha victoriosa até á Avenida, sempre acompanhado de grande onda popular.

Na Avenida

Eram 9.30 da noite.

A Avenida aguardava anciosamente a passagem do senador Ruy Barbosa. Por isso, além das centenas de praças de policia, embaladas, distribuidas pelas portas das redacções dos jornaes, os passeios enchiam-se, formavam-se grupos aqui e ali, e. pelas janellas, nos differentes andares dos palacios da grande via publica, debruçavam-se senhoras e senhoritas. Eram ellas as figuras delicadas que, na suavidade dos seus perfis, surgiam, nessa noite agitada, que se tornou inolvidavel, como estrellas de um presagio feliz.

Acontece, porém, que, apezar dos ajuntamentos de povo ás esquinas e á porta dos estabelecimentos abertos, da gente que passeava fazendo horas, dos vultos femininos que assomavam e floriam ás sacadas; apezar de tudo isso, a Avenida é tão espaçosa, tão larga, tão dilatada, que quem a olhasse do alto, de algum andar elevado, teria, entretanto, a impressão de sentil-a quasi vazia, não muito illuminada, pouco rumorosa, no seu aspecto costumeiro.

Mas, de repente, uma estranha bulha, mescla confusa de vozes, de vivas e de palmas, — todo um sussurro crescente e insopitavel — nasceu e foi ganhando volume, no

pressão auditiva. Agora, a visual: uma grande mancha negra, especie de cabeça indistincta, a que se seguia um corpo luminoso, ondulante e irrequieto, cabeça e corpo que avançavam progressivamente, á medida que o formidavel rumor ia augmentando de intensidade, já passando a estrepito estrondoso, que, por meios humanos, não havia abafar... Era o cortejo, que chegava: á frente, cerrada leva de populares que caminhavam aos hurrahs, formando uma móle compacta, polymorpha, nos estos com que marchava á deanteira, victoriando o candidato civilista; em seguida, as luminarias brilhantes e multicores, que, nessa *marche-aux-flambeaux* incomparavel, dansavam, aos bamboleios dos braços e das hastes que as erguiam, nas oscillações expressivas do enthusiasmo popular.

Então, em poucos minutos, a Avenida regorgitou, como por encanto... Ainda mais gente surgiu de todos os lados; todas as ruas despejavam povo á flux, para assistir ao prestito; e o prestito ganhou otrecho que, da rua do Ouvidor, vae á estação dos bondes, debaixo da acclamação unisona, calorosa, delirante, indescriptivel, da cidade engalanada subitamente, emquanto, das janellas, se ouviam batimentos de mãos gentilissimas, cujo éco não podia ser ouvido, por perder-se no tumultuar estupendo daquella inaudita ovação.

Nesse momento, a mesma pessoa que observasse a Avenida do alto, de algum andar elevado, teria, então, a impressão de sentil-a repleta, vibrante e encantadora, allumiada num deslumbramento de clarões que subiam ás culminancias das fachadas dos soberbos edificios. E, por demorado espaço de tempo, — todo o tempo de desfile do longo cortejo — assim a Avenida apparecera, apertada de gente, suffocante, atordoada, apezar de ser tão vasta, tão espaçosa e tão grande....

Haviam annunciado cavilosamente os partidarios do marechal Hermes que serios conflictos se travariam na cidade, por occasião da passagem triumphal do senador Ruy Barbosa. Era um dos meios a empregar para ver si obtinham a desejada vasante na Avenida. Como não era possivel invocar, desta vez, a ridicula saida de sociedades carnavalescas, explicando a enchente colossal de povo, cumpria, agora, lançar no espirito do publico essa semente damninha, que o fizesse deixar-se estar em casa, receoso do que pudesse acontecer.

Mas o povo, conhecedor das manhas e dos processos hermistas, não lhes deu trela nem ouvidos, comparecendo com tamanho brilhantismo ao espectaculo de hontem, cuja magnificencia desafia confronto ou parallelo com outro porventura registrado nas chronicas nacionaes. Era o dito que andava, á noite, de boca em boca, sob a impressão do extraordinario acontecimento:

— Nunca visto!... Nunca visto!...

E o prestito passou, sem que, além do delirio de acclamações a Ruy Barbosa, houvesse mais do que uma aguda, terrivel, retumbante assuada aos jornaes defensores da candidatura militar.

Os tumultos ficaram em hypothese.

Após a passagem do cortejo, um grupo de hermistas appareceu dando vivas ao candidato de maio, vivas que foram abafados por outros, de populares civilistas. Chegou-se a antever a imminencia de algumas cacetadas e talvez alguns tiros. Mas a policia interveiu, e a coisa ficou por isso mesmo. Isto é, houve um gaiato que, no momento, atirou uma bomba chineza inflammada, cujo estouro logrou apenas espalhar povo e cheiro de polvora em derredor da séde da detonação...

Em nome da mocidade academica, falou, em frente á Galeria Cruzeiro, saudando o dr. Ruy Barbosa, o sr. Silveira Martins Leão.

Passeio e Lapa

Ao entrar o extraordinario prestito nessas ruas a multidão redobrou nos vivas ao eminente candidato civilista.

Em frente ao predio n. 33, o prestito parou, sendo nesta occasião saudado o dr. Ruy Barbosa pela senhorita Maria da Gloria Oliveira, filha do negociante José Pereira da Silva.

Respondeu, em phrases eloquentes e em nome do dr. Ruy Barbosa, o dr. Irineu Machado.

Do Cattete a Botafogo

Foi um delirio a chegada do prestito nessa rua. Das janellas, homens, creanças e senhoras davam vivas ao candidato civilista. Flores e confettis eram atirados constantemente sobre o carro em que s. ex. ia.

Ao passar pelo palacio, a multidão redobrou n... a Ruy e á Republica civil.

Velava o grande casarão, não só a habitual guarda, commandada por um alferes, como o contingente de guardas civis.

Ahi, nada houve de extraordinario, a não ser uma pequena briga entre moleques, a qual, si não fosse a guarda civil, teria tomado outro caracter.

Sempre na melhor ordem continuou o grande prestito, que transitou pelas seguintes ruas: largo do Machado, largo Duque de Caxias, Marquez de Abrantes, praia de Botafogo e S. Clemente.

A rua de S. Clemente

A rua de S. Clemente apresentava um aspecto festivo. As janellas cheias de pessoas, cheias as calçadas, cheias as intersecções das ruas. Todo Botafogo ali se acotovelava para ver passar o grande brasileiro.

A's 11 horas, precisamente, o prestito, vindo da praia, apontava no começo da rua que fremiu, vibrou, explodiu de enthusiasmo.

E eram lenços, palmas e gritos de toda a parte.

— Viva o dr. Ruy Barbosa!

— Viva a Republica civil!

— Viva o candidato do povo!

O dr. Ruy, fatigado, já não podia agradecer. As vozes estavam roucas.

As saudações, entretanto, continuavam numerosas e fortes, num delirio, num enthusiasmo indescriptivel.

A's 11 horas e 20 minutos chegava o illustre brasileiro.

A' porta da residencia

Nova salva prolongada de palmas, novos vivas e novas demonstrações de enthusiasmo.

Havia gente por toda a parte, dependurada nas arvores proximas, nos candelabros da illuminação, nas pilastras das casas fronteiras.

Foi quando tomou a palavra o dr. Silvino de Mattos, que numa vibrante allocução, saudou o grande candidato da Convenção de agosto.

Em seguida, usou da palavra, o dr. Virgilio de Lemos, que produziu um discurso, que foi delirantemente applaudido.

Saudou o dr. Ruy Barbosa, enalteceu as suas qualidades civicas, convidando o povo a suffragar nas urnas o nome do maior dos brasileiros.

O dr. Romulo Baptista, logo após, pronunciou o seguinte discurso:

"Cabe-me ainda uma vez a honrosa tarefa de dirigir á palavra ao sr. senador Ruy Barbosa, representando o centro civilista da cidade do Rio de Janeiro.

Poucas serão as minhas palavras, já attendendo ao meu precario estado de saude, já porque não se póde fazer maior apologia ao eminente candidato civil, do que esta: assignalar as manifestações imponentes com que elle é por toda a parte recebido.

Imponente espectaculo!...

E é até opportuno lembrar uma historia que, embora singella, muito se presta á comparação.

E' o caso de um homem excentrico que frequentava com assiduidade, um circo, onde se exhibiam féras domadas. A assiduidade desse homem foi notada. E quando, um dia, lhe perguntaram o motivo de tal frequencia, elle respondeu: "Estou á espera do dia em que áquelle leão mata-o o domador."

E' assim o povo brasileiro.

Leão domado pela prepotencia, por um ambiente de corrupção, elle se prestava á todos os manejos politicos, a todas as exhibições, a todas as explorações.

Chegou, porém, o dia em que o leão despertou. Ai dos domadores, porque elles não resistirão a essa reacção formidavel que agita á alma nacional, sacudindo-a num fremito de enthusiasmo pela causa civil.

O leão despertou. E agora já não ha meio de dominal-o, de subjugal-o, de exercer a prepotencia abominavel com que se lhe tolhiam os movimentos.

Como tive occasião de dizer, o meu estado precario de saude, não permitte que me alongue...

Entendia apenas assignalar as homenagens do Centro Civilista, que é um baluarte formidavel da candidatura do eminente senador Ruy Barbosa e que está disposta a ser, quando seja preciso, o ultimo redactor das aguerridas hostes do civilismo contra as prepotencias desse regimen do tacão de bota e do rebenque.

Salve, Ruy Barbosa!"

Falou, então, o deputado Irineu Machado, que, ao subir á boléa do carro, foi alvo de uma manifestação intensa.

Fez o orador a apotheose do nome de Ruy; falou de sua viagem gloriosa; alludiu á sua proxima victoria nas urnas, dizendo: "Elle só não vencerá pela fraude e pela força das bayonetas."

A proposito, disse o que era o Exercito, o seu papel numa nação civilizada, a apologia que Ruy fazia do soldado brasileiro, de que elle sonhava fazer um typo recto de altivez e disciplina, no programma da democratização do Exercito nacional.

Falou no processo dos hermistas, que andam comprando bocas, para vivas, a 10$; fez a synthese do que era o partidario de Hermes, dizendo: "Ou é um pobre de espirito, ou é um pretendente, um candidato a um logar ou favor do governo."

Citou a vida de Hermes, chamando-lhe "marechal de bobagem", que traiu o seu amigo, cégo pela ambição do poder.

Ahi, um popular gritou:

— Traiu e matou!

Houve um fremito de enthusiasmo no povo, pela felicidade da phrase.

Discorrendo sobre Minas, a altiva, o orador teceu elogios á mulher mineira e ao seu povo, que neste momento é um symbolo vibrante de civismo, de heroismo, de justiça e de liberdade.

Fez a apologia do genio de Ruy; appellou para o povo, pedindo-lhe que concorresse ás urnas, terminando assim:

"E' do povo o direito da escolha; e á fraude e á força das bayonetas elle saberá responder com as explosões de sua colera.

A victoria será de Ruy, porque Ruy, neste momento, é a alma palpitante e fulgurante da Patria."

Falou, finalmente, o dr. Bricio Filho, em nome do dr. Ruy Barbosa, agradecendo ao povo aquella manifestação.

Agradecendo, fez o orador a apologia do illustre brasileiro, que, no dia em que chegava de uma viagem triumphante, coroado de bençãos e glorias, recebia do mundo civilizado, da culta Europa, a prova maxima que póde um homem intellectual receber.

Alludiu ao telegramma de Haya; citou a individualidade de Léon Bourgeois, figura de destaque capital na França intellectual de hoje, as suas qualidades politicas e a sua proxima ascensão á cadeira presidencial do seu paiz, comparando-o a Ruy Barbosa.

Terminou o orador por pedir ao povo calma, pedindo-lhe ainda que guardasse toda a sua grande energia e todo o seu devotado heroismo para o dia 1º de março, que ha de ser o dia da victoria civilista.

Na residencia

No interior da residencia do notavel brasileiro, notámos as seguintes pessoas, entre muitas:

Mlles. Jojó Ferreira, mme. Thereza Viannna, mme. Affonsina, Chernechiaro, mme. Alfredo Ruy Barbosa, mme. Raul Airosa, mme. Rubem Tavares, mlle. Paulina de Ambrosio, mme. Palma, mme. Frederico Almeida, mme. e mlle. Jacobina, mlle. Cecilia Aguiar, mme. Lacombe, mme. Barbera, mme. Elisa Vianna, mme. Alberto Ferreira, mme. Adelina Tavares, mlle. Lina Cesar, mlle. Maria Lange, mlle. Maria Luiza Jacobina, mlle. Laura Lacombe, mlle. Maria Luiza Bandeira, mlle. Maria Augusta Ayres, mlle. Eduardo Silva, mlle. Barreto, mme. Souza Lopes, mme. Lima Santos, mlle. Elsa Barroso, mlle. Montenegro, mlle. Castro Ferrino, mlle J. Ferreira, mlle. Heloisa Tavares, mme. Carlos Bandeira; deputados Carlos Peixoto, Celso Bayma, Pedro Vianna, dr. Renato Carmil, Marcondes, dr. Horacio Maia, dr. Frederico de Almeida, coronel Joaquim Teverino, Antonio Freitas, dr. Figueiredo Lima, dr. Alfredo B. Brandão, Fernando Dobbert, dr. Julio Santos, dr. Domingos Louzada, dr. Santos Marques, Antonio Brandão, A. Tavares, Bernardo Taborda, Sebastião Cintra, Alamiro Souza, dr. Custodio Padilha, dr. Antão Rodrigues, Miguel Quadros, Benevenuto Madruga, dr. Antonio Cintra, dr. Marcolino Tavares, Fabio Olympio da Fonseca, Jean Baptista Coursirat, Mario Brandão, Raul Pacheco, dr Gastão Braga, dr. Teixeira Lima, major Carneiro, Americo Pereira da Silva Pinto, Affonso H. de Carvalho, e J. da Costa Couto.

O dr. Ruy Barbosa que havia se retirado logo que o dr. Bricio Filho, agradecia, em seu nome, a manifestação do povo, foi conduzido entre palmas e flores até á sala de jantar, onde já se achava posta uma mesa de trinta talheres.

Ahi jantou elle em companhia da familia e de seus amigos.

Não obstante, pelos corredores, pelas salas, pelas bibliothecas e pelos jardins, uma multidão enorme se acotovelava.

Até mesmo depois de 1 hora da manhã, havia gente na residencia do grande brasileiro.

No salão do dr. Ruy Barbosa, o autor recitou os seguintes versos:

RUY BARBOSA

Não me negues, ó Musa, o teu auxilio,
Não me venhas dizer que a phrase humana
E' pequena, impotente, incolorida,
Para assumptos assim transcendentaes...
Perscruta os teus thesouros, tira delles
Quanto houver de sublime e majestoso
Para pôr nos accordes desta lyra.

Procura no regato sussurrante
O mais suave e brando murmurio,
Pede á flor o perfume delicado,
Pede ás aves o canto sonoroso,
A' fresca viração o que modula,
Quando passa, á noitinha, desmidosa,
Beijando a medo a flor dos laranjaes.

Pergunta nos altos cimos do Himalaya,
Residencia eternal da clara neve,
Os enlevos do céo, as harmonias,
Que do ponto atrevido descortinam...
Pede ás aguas do Ganges o mysterio,
Que as almas purifica, e que lhes mostra
Da vida eterna a aurora fulgurante.

Escuta o mar immenso em seus queixumes,
O bello horror das vagas nas tormentas,
Quando em furia, a bramir, os céos entestam;
Implora ao sol o fogo de teus raios,
Pergunta como tira á sementinha
Esse cedro altaneiro, como pinta
A flor mimosa dos ridentes prados,
Como nos beijos nos fructos vae filtrando
A força, a vida, o nectar saboroso.

Indaga nos céos o mystico segredo
Da harmonia perenne desses mundos,
A girarem no espaço eternamente...
Desce após, e solenne, e resoluta,
Dá mais vida ao que viste a ver si inspiras
O vate audaz, insano e petulante,
Que pensa pôr em verso (ousado intento!)
A mais fulgente estrella que scintilla
Inundando de luz o céo da Patria!...

Essa estrella fulgente é Ruy Barbosa!...
Desceu da Gloria espiritos sublimes,
De Homero, e Dante, e Milton, Shakespeare,
A dar ao vate o rythmo sonoro,
O plano, o estro, o verbo alevantado
Para enfeixar num verso o que não cabe
Na assombrosa estructura da epopéa...

Na alvorada febil da juventude
Já sentia no nobre coração
Innato amor á Deusa da Justiça,
Reverencia ao Direito, á Liberdade;
Foi esse o seu segredo, foi com elle
Que fez a formidavel armadura
Para entrar nos combates da existencia.

Entrou, lutou, venceu, hoje fulgura
Como um centro de amor, de luz, de fé,
Como um ponto fagueiro de esperança,
Que surge além, na extrema do horizonte;
Como estrella polar, claro pharol,
Que á Patria, agora, em rabida tormenta
Mostra o porto seguro onde ancorar...

Das batalhas que deu pela Justiça
Inda ecôa nos nossos tribunaes
O convincente verbo do jurista!
Na Grecia, na Thessalia, a egregia Deusa
Nunca teve o fervor, o zelo ardente,
O culto convencido, o culto austero,
Que desde tenros annos lhe votou.

O fraco sempre teve, no seu gladio,
Espontaneo e viváz sustentador,
Invencivel, audaz, meticuloso,
Si via em frente um forte, um potentado
Quando o proprio governo exorbitava
Era elle o primeiro a verberal-o
Empunhando a bandeira do Direito!

Atalaia da Lei, dava o rebate
Si alguem de leve lhe empanava o brilho;
Surgia então na liça, a lança em riste,
Levantada a viseira, e na refrega,
Com tal pericia as armas manejava,
Com tal ardor, com tal tenacidade,
Que sempre punha em terra o contendor.

Formosa Liberdade, elle ali está:
O teu mais nobre e culto defensor!
Desce do Olympo, e meiga e carinhosa
Abre-lhe o peito e vê no coração
O sumptuoso altar em que tu móras,
Todo feito de amor, mais duradouro
Do que o templo que tinhas no Aventino.

Foi ali, nesse altar, que elle elevou
A prece em pról dos miseros captivos
Inda em germen no ventre maternal;
E depois em favor dos desgraçados,
Que viviam sem luz, sem lei, sem patria
Nas garras desse monstro, cujo nome
A lingua tem horror de articular!...

Foi alma do Governo Provisorio,
O guia dessa espada valerosa,
Que os destinos traçou da Patria livre
Na jornada de quinze de Novembro!
Dessa espada que foi, na dictadura,
Destemida, indomavel, resoluta,
Mas docil sempre á força do Direito!

Quando o genio do mal, como a serpente,
Tentou vibrar o golpe refalsado
Na fecunda invenção de Guttemberg,
Foi elle o forte escudo que o deteve..
Era a alma do Governo Provisorio,
O guia dessa espada valerosa,
Sempre docil á força do Direito!

No famoso Congresso das Nações,
Esse facho de luz acceso em Haya,
Quem mais alto elevou da Patria o nome?
Que palavra se impoz com mais respeito?
Quem mais brilho entornou nas discussões
Assombrando os notaveis Congressistas?
Que o diga a culta Europa, o diga a Historia,
Que poz em seus annaes, em letras d'ouro,
Esse nome que o mundo inteiro acclama!

Não houve um só problema no Paiz
Em que seu vulto nobre não surgisse
Dando a rota segura a percorrer!
Apostolo do bem, por toda a parte,
Como o sol quando assoma no Oriente,
Leva a luz, o calor, leva a verdade,
Diaphana, evidente, incontroversa...

O Destino cruel desencadeia
Pavorosa tormenta sobre a Patria!
Não vem longe de nós o vendaval...
Ninguem ouve o rumor; mas elle, erecto,
Auri-verde pendão desfralda nos ares,
Leva á boca o clarim, e nas encostas
Se quebra alegre o toque da alvorada!

Levanta-se a Nação, não ha recanto
Em que não chegue o verbo do propheta,
Como um favo de amor, doce, inspirado,
Mostrando ao povo a fauce escancarada
Da horrida voragem sobre a qual
Vae cahir indefesa a Liberdade,
O Direito, a Justiça, a Lei, a Honra!

Na terra de Amador, de Castro Alves,
Na do grande e saudoso João Pinheiro
Foi um traço de luz o seu percurso!...
A Aurora, abrindo as portas do Oriente,
E passando em seu carro triumphal,
Tantos hymnos não tem da natureza!...
Elle, só, representa uma cruzada,
Que o templo vae salvar da Liberdade!

Tu tens em cada peito um Pantheon!
Teu nome é nosso credo — um talisman,
Que accende n'alma o culto do dever!
Conhecem-te as Nações, foste o reducto
Invencivel, tenaz, dos seus direitos
No famoso Congresso, onde fizeste
O papel de Jesus entre os doutores!...

Do palacio de Odin tu descortinas
Quanto vae pelos fastos do Universo!...
Entôa agora ao povo aquelle canto
Ao som do qual o Deus Scandinavo
Entre os homens os odios applacava...
Si cahires na luta, surgirás
Resplendente de gloria no Valhalla!

Rio Claro, 20 de fevereiro de 1910.

DOMINGOS MARCONDES

Um bonde atacado

O DELEGADO SOUTO CASTAGNINO

Mais uma vez o bacharel Souto Castagnino soltou a sua triste e já famosa evidencia de arruaceiro official, capanga-mór do sr. Leoni e dos amigos do sr. Leoni, na zona do 6º districto, onde, por desgraça nossa, exerce esse moço o perigoso cargo de delegado policial. Hontem, desde cedo, começou o delegado cafageste a vasculhar os sordidos botequins da sua zona, na faina de arregimentar vagabundos que, mais tarde, o ajudassem a matar gente em plena rua.

Assim foi que a execranda autoridade conseguiu reunir numeroso bando de malfeitores, que elle dividiu em duas partes, mandando uma *guarnecer* o largo do Machado e a outra o largo da Gloria.

Esqueceu-se, porém, o bacharel pé-rapado de que este ultimo logradouro publico não pertencia mais á sua zona, de sorte que, ao chegar lá o "contingente", foram alguns dos seus membros catrafilados pelo delegado Corrêa Dutra, do 13º districto, a cujo xadrez foram recolhidos.

Os outros membros da perigosa caterva recuaram então, indo aquartelar nos dominios do delegado capoeira, em frente a cuja delegacia se prostaram. Ali ficaram os parceiros de Souto Castagnino á espera de quem podesse ser victimado por elles.

Cerca de 11 1|2 da noite, passou por ali o bonde de Ipanema n. 97, e os cafagestes, que já tinham esperado muito, atiraram-se a pedradas e tiros de revólver contra o bonde, ferindo dois passageiros, sendo um delles na cabeça. O motorneiro fez rodar o vehiculo, que foi obrigado a parar no largo da Gloria, por ter sido ahi cercado pelo delegado Corrêa Dutra. Essa autoridade fez apear o ferido, fazendo com que lhe fossem prestados os necessarios soccorros.

E da delegacia do 6º districto não partiu uma unica providencia, para punir os atacantes do bonde. Lá estava, entretanto, o delegado immoralissimo, que, desta vez, foi pilhado em flagrante por um dos redactores desta folha, na occasião em que, ficando elle á porta, mandou o escrevente da sua delegacia convidar dois vagabundos para acompanhal-o nas suas manifestações de sympathia á politica marechalicia.

Veremos si desta vez ainda terá o sr. Leoni o pouco escrupulo, a immoralidade de deixar impune esse perigoso lagalhé, a quem, em má hora, foi dado um bastão de delegado de policia.

Em pé de guerra

Onze e tres quartos da noite.

Soldados somnolentos, na avenida Central, descansam sobre as carabinas.

A multidão, os partidarios civilistas, desappareceram de ha muito, acompanhando o candidato á presidencia da Republica, dr. Ruy Barbosa.

Apenas se conservam, no Bar da Imprensa, no Café Jeremias, nas proximidades do Jardim Botanico, grupos de conhecidos frequentadores da Casa de Detenção, extremados defensores da candidatura Hermes da Fonseca.

Mais dois minutos e irrompe da rua da Assembléa o dr. Cid Braune, delegado do 1º districto.

O auxiliar do dr. Leoni Ramos, chapéo de palha no alto da cabeça, sobrolho cerrado, grita aos pequenos grupos que se dissolvam, impõe o fechamento dos estabelecimentos, transmitte, em altas vozes, ordens aos guardas civis e aos officiaes da Força Policial.

A cavallaria, se distribue em pelotões; a infanteria, se dispõe em linha de atiradores, e a reportagem é convidada a recolher-se ao salão da Associação de Imprensa, para que, prudentemente, evite ser victima nos graves acontecimentos que se vão desenrolar.

Os vermelhos automoveis da Força Policial principiam a correr pelo asphalto da avenida Central.

Pleno estado de sitio.

Dir-se-ia que a revolução rebentára e que á bala seriam recebidos os que regressavam da manifestação ao candidato civilista.

Doze e um quarto.

Pequenos grupos, aos gritos de—Viva Ruy Barbosa! Viva a candidatura civil! — apparecem na Avenida.

Move-se a cavallaria; as patas dos animaes estalam no sólo; os gritos dos *revolucionarios* se perdem ao longe, e o commandante geral das forças, o delegado Cid Braune, retira-se do *campo de batalha*, triste e despeitado, porque deixára de travar o combate por falta de combatentes.

Doze e meia. A' porta d'*A Imprensa* apparece o *notavel* politico, o conhecidissimo Pinto de Andrade.

O futuro deputado hermista faz *meeting*, ouvidas religiosamente as suas *eloquentes* palavras, no manifestar mais pleno da sua indignação pela extraordinaria manifestação ao grande brasileiro.

Mas, á ordem do dr. José Mariano, das sacadas do edificio da Junta *Pró*, era não dar vivas, e, por esse motivo, a flôr da Saude, os silenciosos ouvintes do tribuno das massas desordeiras, voltou á occupar os seus postos de sentinellas avançadas.

Depois... o silencio, os fócos electricos privados de luz, e monotonia que avassala, todas vados de luz, a monotonia que avassala, todas ria, cruzada, durante o dia inteiro, pelo escól da nossa sociedade.

O homem das corôas

O *homem das corôas* é o novo alcunha do individuo conhecido por Trotte de Brito.

De nacionalidade italiana, estrangeiro, portanto, o *homem das corôas*, que deveria tratar de seu negocio, entendeu intrometter-se na nossa politica.

E assim, o *homem das corôas* vive, acompanhado por uma malta de desoccupados, que só o seguem pelo dinheiro, a promover disturbios.

Hontem, na passagem de Ruy Barbosa pela Avenida, o *homem das corôas* lá estava no por da Imprensa a dar gritos sediciosos, incommodando os transeuntes e dono da casa.

Taes coisas fez o *homem das corôas*, tanta sandice vomitou, que populares, indignados, quizeram dar-lhe uma lição.

Mas o *homem das corôas* é covarde!

Ao sentir o cheiro do pão, fugiu...

A policia, impassivel, assistiu a tudo isso.

Forças distribuidas

Da Força Policial formaram, hontem, na avenida Central, ruas Assembléa, Chile e Santo Antonio 250 praças, sendo de infanteria 220 e de cavallaria 30.

Foram distribuidas, a titulo de defesa de provaveis ataques aos jornaes cariocas:—junto ao *Jornal do Brasil* 30 de infanteria, sob o commando do tenente Joaquim Antonio de Souza; junto ao *O Paiz*, 30 de infanteria, sob o commando do alferes João J. da Silva Telles; junto ao *Diario de Noticias*, 40 de infanteria, sob o commando do capitão A. Almeida de Albuquerque; junto á *Imprensa*, 40 de infanteria, sob o commando do tenente Pedro de Souza Telles; junto ao *Seculo*, 30 de infanteria, sob o commando do alferes José Gonçalves Pereira de Mello.

Na rua Santo Antonio, do lado do Concerto Avenida, formaram 50 praças sob o commando do capitão Joaquim Brilhante, tendo a auxilial-o o alferes Alvaro Costa.

A rua Chile foi occupada por 30 cavallarianos ás ordens do tenente Pinto Ribeiro.

Toda a força estava armada de carabinas e perfeitamente municiada.

Telegrammas

EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 21 (Retardado) — O banquete terminou enthusiasticamente.

Ao champagne falou o dr. Duarte de Abreu, dizendo que offerecia aquelle almoço simples e modesto, como modesta e simples é a alma mineira.

Referiu-se depois á intellectualidade de Ruy Barbosa e á sua recepção em Minas, affirmando não ter a lingua portugueza palavras de elogio que possam exprimir as manifestações que o povo mineiro lhe fez, nesta viagem de propaganda para a causa do civilismo. A viagem do senador Ruy Barbosa ao Estado de Minas, continuou o orador, foi triumphal, foi uma série interminavel de apotheoses. Outro não podia ser o acolhimento mineiro em nome de cujo povo falava como seu representante no Congresso Nacional.

Em seguida, ergueu-se o senador Ruy Barbosa. Começou, agradecendo aos civilistas de Bello Horizonte, á opinião geral da cidade, os sentimentos lisonjeiros que para com a sua pessoa tão elevadamente acabava de exprimir o orador e digno representante de Minas, na Camara dos Deputados, dr. Duarte Abreu; e, continuou: com razão accentuou elle que para traduzir a realidade das manifestações deste grande Estado seria necessario que a linguagem humana tivesse novas expressões, novas fórmas, segredos novos de arte e de belleza. E' um testemunho que darão todos os que acompanharam esta excursão pelo territorio mineiro, desde as divisas de Entre Rios até á grande capital do seu esplendido futuro. Referiu-se á pressões e ameaças, que, disse, foram empregadas para a não realização da idéa de vir o candidato civil a Minas. O dever civico e patriotico impunha-lhe a obrigação de sua visita ao Estado de Minas. Cumprira esse grato dever com a tranquillidade, com a certeza de que o povo mineiro estaria na altura do seu glorioso destino.

Tudo, porém, excedera á sua espectativa. Desde Serraria até Bello Horizonte foi um percurso triumphal, foi uma vibração continua, ardentissima e incomparavel, um movimento da alma irreprimivel que justamente nos reductos adversarios se accentuára com mais imponencia e mais brilho, o enthusiasmo do sentimento civil. Passou a descrever em traços rapidos a excursão, dizendo que no campo pulsava o mesmo ardor do coração das cidades. Em Bello Horizonte, continuou, a campanha civil excedeu e alcançou o symbolo da sua glorificação. Minas excedeu as manifestações populares até hoje recebidas pela candidatura civil.

Os guinchos que por ahi deram não poderam nem podiam conseguir turvar o brilho solar da sua grandeza. Não nos misturemos com a moral desses que fizeram com a mentira toda a sua politica e que fóra della não possuem outra tactica, outra idéa, outro elemento de força. Com a politica da mentira não quer parentesco o civilismo. Os que pagam moleques para assobiarem á causa nacional não possuem o sagrado tribunal da consciencia, ou deixaram crescer sobre elle as hervas do campo, onde se apascentam os instinctos das alimarias. Fez considerações sobre a pressão que diz ter soffrido a causa civil dos governos do Estado e da União.

Concluiu o senador Ruy Barbosa, dizendo que voltava, orgulhoso por ter verificado a perpetuidade historica do povo mineiro e a certeza do proximo triumpho. Si elle se realizar, disse, vós tereis sido o peso decisivo no peso oscillante da balança. Saudava, por isso, na proxima victoria, a grandeza do povo do Estado de Minas, a independencia do povo da metropole da civilização mineira. As senhoras e cavalheiros que assistiam ao banquete romperam em applausos demorados. Falaram ainda, depois, outros oradores.

BELLO HORIZONTE, 22 — O dr. Ruy Barbosa saiu, esta manhã, dando um passeio de bonde pela cidade.

O candidato civilista tem recebido innumeros telegrammas, dos quaes destacamos o seguinte:

"Povo Poços Caldas, em grande *meeting*, hoje realizado, victoriou nomes Ruy, Lins e outros próceres do civilismo.

Fizeram-se ouvir drs. Faria Lobato, Mario Mourão e Renato Abreu, sendo acclamada commissão infra para enviar saudações imprensa candidatos civis. — *Faria Lobato — Renato de Abreu — Sebastião Cruz.*"

O dr. Ruy voltou do passeio pela cidade ao meio-dia, tendo recebido ovações pelas ruas por que passava.

A' porta do hotel, o povo, agglomerado, prorompeu em applausos, fazendo-se ouvir diversos oradores.

BELLO HORIZONTE, 22.—O dr. Ruy Barbosa, chegando á janella do carro, despediu-se do povo. Foi indescriptivel a manifestação popular. Todos, acclamando o nome do dr. Ruy Barbosa, procuraram despedir-se delle, pegando em sua mão e beijando-a. Essa foi talvez a scena mais commovente de todas as manifestações daqui. Assim partiu o trem especial, vagarosamente, a multidão acompanhou-o, acclamando, até o trem adquirir velocidade.

Em muitos pontos da linha, entre Bello Horizonte e General Carneiro, havia grupos de pessoas com *bouquets* de flores, que atiraram sobre os carros, dando vivas a Ruy Barbosa.

Na cidade de Sabará, quasi toda a população esperava o trem na estação. Este chegou debaixo de acclamações. Quando o dr. Ruy Barbosa appareceu á janella do carro, dezenas de moças atiraram sobre elle folhas desfolhadas, emquanto o povo dava vivas a Ruy Barbosa, Albuquerque Lins, Carlos Peixoto, Cincinato Braga, Carvalho Brito, reacção civica e imprensa independente.

Quando o trem partiu, o povo saiu acompanhando-o em acclamações.

EM JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA, 22.—O dr. Ruy Barbosa regressou de sua viagem triumphal até á capital de Minas, sendo recebido nas estações de Mariano Procopio e Juiz de Fóra, com ruidosas acclamações da compacta multidão, com o mesmo delirante enthusiasmo da sua ascenção ás alterosas montanhas mineiras, onde foi recebido o genial brasileiro com o orgulho de seus patricios. Ao dr. Ruy e á sua esposa, foram atirados punhados de petalas de rosas.

A todos prodigalizava affectuoso agradecimento o eleito do povo. Durante a permanencia do especial aqui, o povo não cessou de acclamar o paladino da liberdade, durando os vivas e as palmas até o trem, de regresso, sumir na curva linha. A mudança do horario do especial, cuja passagem, por aqui estava marcada antes, para as duas horas e meia, após para duas, e, ainda, para uma e meia, prejudicou o comparecimento de maior numero de senhoras e senhoritas na estação, pois muitas familias não tiveram tempo de receber o triumphante candidato do povo. Mesmo assim foi imponente a manifestação de apreço. Acompanhando a banda Euterpe mineira, que veiu de regresso de Bello Horizonte, onde tocou durante a recepção, o povo abalou-se, subindo á rua Halfeld, em incessantes vivas e palmas calorosas a Ruy. Logo acima do predio do jornal hermista, descia á rua, em carro descoberto, o sr. Decio Coutinho, que voltava de Mariano Procopio, onde, em companhia de outros, fôra vaiar o dr. Ruy. O povo, indignado pela affronta feita áquelle, encaminhou-se para o vehiculo, vivando com mais calor o candidato civilista. Em represalia, Decio saccou do revólver, alvejando um popular, que seria ferido, se promptamente não segurasse o braço daquelle o escrivão da policia local, mandando o cocheiro tocar a toda brida.

A intervenção de varios civilistas mais calmos e tolerantes impediu talvez o trucidamento do imprudente moço Decio Coutinho.

Em companhia deste tambem foram a Mariano Procopio, com o mesmo intuito de vaiar, fulão João Carvalho, que acaba de cumprir a pena por questão de notas falsas, e os funccionarios dos telegraphos Leoncio Pimentel e Lafayette França, genros do respectivo inspector e guarda-fios.

Accedendo a insistentes pedidos dos civilistas, á porta da pharmacia Altino, á rua Halfeld, dispersou-se a multidão, vivando ainda Ruy e desprezando os desafios de dois cafagestes que se occultaram na repartição dos registros de hypothecas do sr. Alvaro Salles, onde conjuntamente funcciona a junta pró-Hermes. Entre os desclassificados que foram desacatar o senador Ruy, na estação de Mariano Procopio, figuravam João Augusto Carvalho que acaba de cumprir a pena por passagem de moeda falsa, e dois funccionarios dos telegraphos, genros do respectivo inspector, os quaes abandonaram a repartição para sarvirem de capangas.

Não póde ser presidente

O marechal Hermes não póde ser eleito presidente da Republica. E' a Constituição Federal que o dispõe. A lei das leis da Republica, no art. 41, paragrapho 3º, entre as condições essenciaes a ser presidente dos Estados Unidos do Brasil, inclue a de "estar o brasileiro nato no exercicio dos direitos politicos". Estar no exercicio dos direitos politicos é ser eleitor. Não póde haver duas opiniões sérias a esse respeito. O marechal não o é. Conseguintemente, é inelegivel para o supremo cargo que vae disputar no pleito do 1º de março.

Outros nos precederam na demonstração desse thema. Na Bahia, explanou-o brilhantemente o illustre collega dr. Virgilio de Lemos, de modo irrespondivel, sustentando a inelegibilidade. Mostrou que era inadmissivel divergencia em face do supracitado art. 41 da Constituição, quer elle estudado isoladamente, na significação dos proprios termos em que o legislador constituinte o elaborou e fixou; quer comparado com outros textos analogos da mesma Constituição; quer, finalmente, encarado á luz do elemento historico. Ao tempo em que, na Bahia, o dr. Virgilio de Lemos assim se enunciava, aqui, no *Diario de Noticias*, o venerando conselheiro Andrade Figueira, com autoridade incontestavel, sustentava a mesma inelegibilidade, já pelas razões do jornalista da Bahia, já porque o candidato se acha em actividade do posto de marechal, recebendo gratificação de funcção, a titulo de exercer commando de corpo do Exercito, e sendo, como tal, alvo de honras militares. Tambem o imperterrito Medeiros e Albuquerque já se manifestou por essa inelegibilidade, do mesmo modo, baseado na circumstancia de não ser o marechal Hermes eleitor alistado.

E' evidente, é iniludivel que a Constituição exige, para ser o brasileiro eleito presidente da Republica, estar elle alistado eleitor. O texto constitucional, a tal respeito, é tão crystallinamente claro, que dispensa qualquer trabalho de interpretação. "Estar no exercicio dos direitos politicos" — dispõe o art. 41, paragrapho 3º, da Constituição. Direito politico que é? Aberto qualquer compendio ou expositor de direito constitucional, encontra-se definido por direito politico o direito que tem o individuo de participar do exercicio do poder publico ou de intervir e tomar parte no exercicio de autoridade nacional. Considerados nos individuos, "os direitos politicos constituem os direitos, que têm os cidadãos, de eleger, de nomear, de serem eleitos, de serem nomeados, de serem chamados aos cargos publicos; em summa, de conferir e de exercer o poder ligado a esses cargos". O direito politico fundamental—concluem os publicistas e constitucionalistas — é o direito de suffragio, o direito de votar na escolha dos representantes ou depositarios do poder publico. Por outro lado, exercer um direito é actual-o, pratical-o, effectual-o. Estar no exercicio dos direitos politicos é, portanto, estar na effectividade da actuação ou da pratica desse direito. E' estar no exercicio do direito de ser eleitor. Em tres palavras: é ser eleitor. Não o sendo, o marechal não póde receber votos para presidente. São perdidos os que porventura receber.

Isto quanto ao art. 41, isolado. A sua simples leitura, sem mais nada, basta para excluir a elegibilidade de quem não seja eleitor. Mas comparemos esse artigo a outro. O art. 26 dispõe que é condição essencial de elegibilidade para o Congresso Nacional "estar na posse dos direitos de cidadão brasileiro e *ser alistavel como eleitor*". Differencia-se, pois, esta disposição da que se refere á elegibilidade do presidente, com a qual argumentamos. Ao passo que nesta se exige que o candidato á presidencia da Republica esteja no exercicio dos direitos politicos, naquella, apenas se requer seja alistavel, isto é, que esteja nas condições de ser eleitor. Num caso, é preciso que o candidato seja, de facto, eleitor, ao tempo da eleição; no outro, basta que o possa ser. Ora, os que defendem a elegibilidade do marechal confundem disposições tão distinctas e divergentes. Sustentam que basta ao marechal, para ser presidente, reunir as condições que legalmente o habilitam a ser alistado eleitor. Haverá mais flagrante corrupção do pensamento do legislador constituinte?

Em face da Constituição, não resta a menor duvida, só póde ser eleito presidente quem for alistado ao tempo da eleição. O marechal não está nessa condição; o marechal, logo, não póde, embora votado, ser reconhecido e proclamado presidente dos Estados Unidos do Brasil. E'-lhe vedado sentar-se na cadeira de chefe supremo desta nação. "E, si a treda politicagem — concluiu com estas palavras o seu brilhante artigo o sr. Virgilio de Lemos — o quizer guindar até lá, por sua propria honra e dignidade a isso se opporá s. ex. O marechal Hermes tem um compromisso de honra e de lealdade com a nação. S. ex. declarou, em sua plataforma de candidato, que, caso seja eleito, o seu "programma de governo será a Constituição", e que só governará "dentro da Constituição". Ora, si o digno marechal acceitasse a investidura de presidente, começaria logo supprimindo a Constituição. S. ex. seria um presidente inconstitucional e, portanto, um presidente falso, um presidente nullo. O seu desgoverno — porque governo não poderia ser — inauguraria no paiz o reinado da anarchia e da desordem. Quem está fóra da Constituição não póde governar dentro da Constituição."

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia indeciso, de grande calor, sendo a maxima da temperatura de 27º1 e a minima de 24º3.

HONTEM

INTERIOR — Chegou a esta capital, de volta da sua excursão a Minas, sendo enthusiasticamente recebido pelo povo, o dr. Ruy Barbosa.

* Reuniu-se a commissão revisora das tarifas das Alfandegas, para tratar da questão dos phosphoros.

* Foram feitas varias nomeações para a Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo.

* Deixou o dique o monitor *Pernambuco*.

* Foi esgotada a agua que invadiu as valvulas do *Deodoro*, o qual se acha em Angra dos Reis.

* A divisão de cruzadores partiu de Paranaguá para Bom Abrigo.

* A renda da Alfandega foi de 267:688$298, sendo 100:155$592 em ouro e 167:532$706 em papel.

* Foram transportados para o Ministerio da Justiça os livros que serviram nas ultimas eleições de deputados e senadores.

* Pelo 2º Tribunal do Jury desta capital foi condemnado a 15 annos de prisão Arthur Braz Cardoso, réo homicida.

* Foi nomeado o dr. Aurelio Odorico Antunes delegado de saude do porto, no Amazonas.

* Conferenciou com o ministro do Interior o chefe de policia.

* Obteve 90 dias de licença o escrivão da 1ª vara do commercio, desta capital.

EXTERIOR — Na Inglaterra, a Camara dos Lords approvou a mensagem de resposta ao discurso da Corôa.

* O parlamento francez approvou os creditos precisos para acclimatar na Argelia as tropas vindas do Senegal.

* Todas as legações estrangeiras em Tanger aconselharam aos seus compatriotas que abandonem a cidade de Fez, caso Mulay Haffid se recuse ceder ás exigencias da França.

* Mulay-Haffid cedeu ás exigencias da França.

* Segundo nota recebida pelo imperador Francisco José era afflictissima a situação em Athenas.

* Chegou a Berlim o barão Lexa de Aerenthal, presidente do gabinete ministerial austriaco.

* Os deputados irlandezes reuniram-se para discutir a questão politica ingleza, resolvendo não apresentar emendas ás moções do governo, para não complicar mais a situação.

* Em Philadelphia recomeçaram as arruaças dos empregados dos bondes.

* O governo inglez recusou a proposta norte-americana de serem ampliadas as attribuições do Tribunal Internacional de Presas.

* O general Picquart, ex-ministro da Guerra, foi nomeado commandante do 2º corpo do Exercito francez.

* O imperador Guilherme recebeu em audiencia particular o barão Lexa de Aerenthal, chefe do gabinete austriaco.

* A imprensa austriaca publicou a constituição da Bosnia-Herzegovina, ante-hontem promulgada.

* Foi rejeitado o projecto de reforma da Camara Alta de Baden.

* Chegou a Lisboa o marquez de Soveral, ministro de Portugal em Londres.

* A bordo do *Asturias*, partiu de Lisboa para esta capital o ministro da Hespanha junto ao nosso governo.

* Os membros da missão belga em Portugal visitaram a rainha Maria Pia.

* O ministro das Relações Exteriores da Argentina declarou que, de facto, a chancellaria recebera em setembro de 1908, a notificação do governo inglez, a respeito da annexação das ilhas Orcadas á Inglaterra.

* Em Salto tomou posse o novo governador dr. Avelino Figueira.

* *El Diario*, de Buenos Aires, noticiou que o ex-presidente Rocca parte na primeira quinzena para a Europa.

* Conferenciaram os srs. La Plaza e Saenz Peña.

* *El Diario*, de Montevidéo, declarou que será submettido a conselho de guerra o senador Artur Berro.

* Reuniu-se em Assumpção, a convenção do Partido Liberal-Radical.

* Partiu de Santiago para Valparaiso o illustre politico americano dr. William Bryan.

* Chegou a Santiago o sr. Jules Huret, redactor do *Figaro*, de Paris.

* Noticias recebidas de Lima, para Santiago, informaram que a situação entre o Perú e o Equador é cada vez peor.

* Realizou-se em Punta Arenas, um grande banquete, offerecido pelo consul francez ao dr. João Charcot.

* Chegaram a Punta Arenas os excursionistas americanos, a bordo do vapor *Blucher*.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Pires Ferreira e Oliveira Valladão; deputados Estacio Coimbra, João Lopes, Prudencio Milanez, Pedro Pernambuco e Bezerril Fontenelle; dr. Leoni Ramos, chefe de policia; dr. Pires Farinha, dr. Nunes Ribeiro, dr. Henrique de Vasconcellos, dr. Lima Drummond, dr. Manoel Cicero, marechal João da Silva Barbosa, general Thaumaturgo, commandante da Força Policial; coronel João Corrêa Pacheco, tenente Vieira Ferreira e dr. Arthur L. de Araujo Costa.

Estiveram no Ministerio da Agricultura: dr. Ignacio Tosta, d. Eduardo Duarte Silva, bispo de Uberaba; dr. Lopes Trovão, J. M. Lisboa Junior, dr. Eugenio Lefévre, desembargador Affonso Miranda, Joaquim Dias Novaes, Salvador Parlagrecco, Edgard de Oliveira, Luciano Martins, Elyseu Guilherme da Silva, José Augusto Vinhaes Junior, coronel Napoleão Duarte, dr. Cicero de Mattos, dr. Luiz da Silva Paiva, Luiz Gomes, dr. L. Dabo Junior, Olivio Xavier de Lima, F. de Assis Borelli, Reis Teixeira, Luiz Honorio da Silva, dr. Armando Alves da Rocha, dr. Epiphanio de Oliveira Santos, Nicoláo Maluf, tenente-coronel Achilles Pederneiras, dr. Gonçalo Marinho, coronel Balthazar Sodré, Manoel Pereira Cabral e dr. Reynaldo da Silva Porto Primo.

Caixa de Conversão

Entraram £ 71 1|2 e dollars 20, correspondentes a 1:209$016; sairam 120$ em moedas de ouro nacionaes e £ 1.040 1|2, equivalentes a 16:864$; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 2:330$000.

Existe em deposito a somma de 226.773:187$056.

Cambio

Curso official — PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 3/32	14 61/64
» Paris	$632	$638
» Hamburgo	$780	$786
» Italia	—	$637
» Portugal	—	$335
» Nova York	—	3$306
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/16	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	—

Renda da Alfandega

Em ouro	100:155$592	
Em papel	167:532$706	267:688$298
Renda dos dias 1 a 22		5.323:071$562
Em egual periodo de 1909		4.454:892:716
Differença a maior em 1910		868:568:846

HOJE

Está de dia na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* Realiza-se, ás 12 horas, a audiencia ordinaria do juiz da 9ª pretoria.

* Está de registro a Escola de Aprendizes, com o pernoite do dr. Raulino.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Istria*, para Fiume e Trieste; *S. Paulo*, para Santos; *Nyassa*, para Santa Lucia; *St. Andrews*, para o Rio Grande do Sul; *Halle*, para S. Francisco do Sul e Santos; *Araguaya*, para Bahia, Pernambuco, Madeira e Europa; *Konig Wilhelm II*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Hollandia*, para a Europa, via Lisboa; *Itaperuna*, para S. Francisco e Rio Grande do Sul; *Ipanema*, para Paraná e Rio Grande, e *Carolina*, para Victoria, Caravellas, Bahia, Villa Nova e Penedo.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Marcos Rodrigues Madeira, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy;

general Dionysio Cerqueira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Maria Augusta Fialho, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto;

Luiz Cossenza, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

Manoel da Silva Cunha, ás 8 1|2 horas, na Cathedral de Nictheroy;

d. Manoela de Sá Pereira Peixoto, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Augusto Burle, ás 8 1|2 horas, na egreja de São José.

Secção Livre

Publicamos:

Ao publico.

Pobre e desgraçado Estado de Minas Geraes.

Loteria de S. Paulo.

A Previdente.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *A dama das camelias.*

Concerto Avenida — Espectaculo variado.

Moulin Rouge — Attracções e diversões.

Cinema-Odeon — Grandioso programma, composto de boas novidades.

Cinema Rio Branco — *Sonho de valsa*, opereta cinematographica.

Cinema-Ideal — Ultimas creações de grande successo.

Cinema-Brasil — Assombrosas e diversas fitas emocionantes.

Cinematographo Parisiense — Programma completamente novo.

Cinematographo Paris — Fitas extraordinarias e novas.

Deve ter produzido, em todo o Brasil, uma intensa, uma extraordinaria vibração de jubilo a noticia, hontem divulgada pelo telegrapho, de haver sido indicado o conselheiro Ruy Barbosa, ao mesmo tempo que o sr. Léon Bourgeois, para a alta e honrosissima investidura de *super-arbitro* na importante questão que se agita entre os Estados Unidos da America do Norte e a Republica de Venezuela.

A escolha está limitada apenas a esses dois nomes de reputação mundial: o do brasileiro incomparavel, honra de uma geração e gloria de uma raça, que ainda hontem, mais uma vez, atravessava como um triumphador as ruas desta capital, e o do estadista eminente, orgulho da patria franceza e uma das mentalidades mais fulgurantes do continente europeu.

Esses dois homens conheceram-se um dia, approximaram-se um do outro e acabaram estreitando relações imperecíveis. Da extraordinaria admiração tributada pelo estadista francez ao genio do Brasil, depois cognominado a *Aguia de Haya*, basta para testemunho o facto de ter sido o mesmo Léon Bourgeois quem fez a indicação de Ruy Barbosa para presidente honorario do celebre *comité* que se denominou mais tarde, *commissão dos sete sabios*.

A escolha não foi ainda feita; mas a simples indicação, com o detalhe não menos significativo, de ter sido proposto em primeiro logar o nome do genial brasileiro, é uma dessas honras excepcionaes que devem encher de orgulho, não só a personalidade illustre do grande homem sobre que ellas recaem, como a nação inteira, que se sente egualmente ennobrecida e dignificada na gloria do seu grande filho.

Bastante razão tinhamos em affirmar, ha dias, em commentario ao discurso do senador Feliciano Penna, que a entrada para o Cattete não era uma exaltação, mas antes um apoucamento da nobre figura de Ruy Barbosa, digno de glorias maiores e de maiores consagrações. A sua missão quasi divina de evangelizador do direito e da liberdade, neste momento de tantas amarguras para a Republica, dá-lhe uma aureola de apostolo e de missionario, quasi incompativel com as funcções de que o quer investir a opinião nacional no proximo pleito de primeiro de março.

Não é possivel, na época moderna, aspirar alguem a honras mais consideraveis, nem a glorias mais refulgentes, do que as alcançadas pelo genio de Ruy Barbosa.

Grande na patria e fóra della, é elle, neste momento, um symbolo da nossa cultura e uma riqueza do nosso patrimonio espiritual e moral.

Com tal representante, o Brasil tem um logar seguro, elevado e distincto entre as nações mais cultas da terra. Parece ter sido feito para lhe exaltar as virtudes e cantar a ventura do berço que o deu á luz o celebre verso da epopéa camoneana:

"Ditosa patria que tal filho teve!"

O presidente da Republica descerá, amanhã, de Petropolis, para dar recepção no palacio do Cattete.

S. ex. partirá dali ás 9 horas da manhã, acompanhado de suas casas civil e militar.

Em Mauá, embarcará no hiate *Silva Jardim*, desembarcando no Arsenal de Marinha.

A recepção começará ás 2 horas da tarde.

O mecanismo de perseguições politicas que em S. Paulo se formou sob a denominação de Junta Republicana continúa a catar adhesões para o hermismo, por meio da ameaça e da oppressão. Já diversas vezes temos aqui feito referencias a casos de prepotencia partidaria, promovidos por essa trefega associação e executados pelo sr. Nilo Peçanha.

Agora, ao que somos informados, a Junta exigiu do administrador dos Correios de São Paulo a demissão de onze funccionarios, que se não quizeram submetter ás solicitações do seu interesse politico. Como essa exigencia não fosse satisfeita, já para aqui se dirigiram as vistas dos perseguidores hermistas, que esperam obter, pela intervenção do sr. Rodolpho Miranda, a demissão do proprio administrador dos Correios de S. Paulo.

E' assim que o sr. Nilo faz administração, perseguindo, opprimindo, como um instrumento inconsciente dos odios hermistas. Os funccionarios ameaçados não foram ainda postos fóra do serviço publico. Os precedentes do governo federal, porém, estão a indicar que, dentro de poucos dias, o serão.

Triste, e bem significativo do que póde ser um governo com o sr. Hermes na presidencia!

O presidente da Republica offerecerá, sabbado proximo, em Petropolis, um almoço aos membros da commissão promotora das festas de sua recepção ali.

No despacho de hoje será assignado o decreto declarando sem effeito a reforma compulsoria do 1º tenente da arma de cavallaria José Luiz de Souza Pires, que reverterá ao quadro com a antiguidade de 26 de agosto de 1901.

Em consequencia desse acto, será esse official promovido ao posto de capitão, devendo occupar na escala o n. 10.

O ministro do Interior nomeou o dr. Aurelio Odorico Antunes para o logar de delegado de saude no porto de Porto Velho, no Estado do Amazonas.

O presidente da Republica recebeu, hontem, telegrammas do presidente de Goyaz, do conselheiro Luiz Vianna e de diversas camaras municipaes, felicitando o governo pela conversão da divida externa.

O governo vae solicitar do Congresso Nacional recursos para as obras de saneamento ou deseccamento da lagôa Rodrigo de Freitas, pois não tem, presentemente, autorização legal para levar a effeito essa obra.

Pingos e Respingos

Os jornaes, que reduziram certa vez a manifestação carioca a Ruy Barbosa *a alguns operarios de passagem para os suburbios*, dizem que os dez mil civilistas de Bello Horizonte eram *gente que veiu de fóra*...

Querem vêr que foi o Irineu quem mandou todo aquelle povaréo para Bello Horizonte?...

O cynismo tambem tem limites!...

* * *

O Sabiá Xarope, que está tambem cavando uma pasta, concertou-se com o Seabra e escreveu sobre *as actas falsas da Bahia*...

O' planos da apuração! Na Bahia, as actas do Seabra e do Severino é que são as verdadeiras!...

* * *

TROVAS MINEIRAS

Que valem os assobios
E a tal ralé do Chaleira?
Salvaste, ó povo, os teus brios,
Salvaste a honra mineira!

* * *

O Andrade Figueira chamou ao Quintino *avariado*...

Foi mesmo por ter verificado essas avarias, que o civilismo procurou logo *pôr um dique* ás theorias desse velho calhambéque republicano...

* * *

Affirma um dos papeluchos hermistas que o Ruy, na sua excursão, só colheu *palmas*, para entrar em Jerusalém...

Ha engano: o Ruy nunca fez de Christo na terra mineira: quem recebeu o beijo de Judas foi o conselheiro Affonso Penna!...

* * *

Outro engano: espalhou-se hontem pela cidade que o Ruy havia sido indicado para *super arbitro* na pendencia de Venezuela com os Estados Unidos...

Houve equivoco: o indicado foi o marechal!...

* * *

MINAS

Venham agora os Junqueiras
E os Zé Bentos do sertão
Dizer que em terras mineiras
Não se condemna a traição!...

* * *

Um marechal disse, em discurso, ante-hontem, que o Pires Ferreira symboliza no Congresso *a advocacia*...

Não era preciso a declaração: ha muito tempo que já se sabia disso!...

Cyrano & C.

"TRUST" DOS PHOSPHOROS

O QUE HONTEM SE PASSOU

VOTAÇÃO DA TAXA CONTRA O "TRUST"

TRIUMPHOU A MORALIDADE!

Ficou liquidada, hontem, a questão dos phosphoros.

O *trust*, ou *cartel*, defendeu a todo o transe a situação de que tem gozado até agora e da qual ainda gozará até ao final do anno. Mas, si o Congresso sanccionar, como deve fazer, a resolução da commissão revisora da tarifa, o *trust* está liquidado.

Foi o *Correio da Manhã* o unico jornal que enfrentou esta importante questão e que, desde 1908, a tem agitado, apenas com as intermittencias necessarias para se aguardar momento azado para a discussão. Por isso, este jornal registra com jubilo a resolução hontem tomada pela commissão revisora da tarifa.

Não vingaram as taxas de 700 e de 800 réis propostas, e que aqui defendemos, porque no decorrer da discussão de hontem se verificou que a taxa de 1$, proposta pelo sr. Baptista Franco, acautelava a industria nacional, mesmo contra a concorrencia dos phosphoros *Mignon* e outras marcas menores do que as nossas communs. Como o nosso intento nunca foi, e sobejamente o demonstrámos, arruinar ou desorganizar a industria nacional, e tão sómente corrigir abusos que altamente estavam lesando o paiz, acceitámos tambem e applaudimos a taxa conciliatoria de 1$, que afinal foi adoptada.

Damos parabens ao paiz por esta victoria, que pertence ao povo, pois o *Correio da Manhã* foi apenas, como continúa sendo, o éco da opinião e dos clamores populares, ainda que de futuro continue a cair sobre nós o apodo de demagogos, com que fomos galardoados.

* * *

A' sessão de hontem compareceram todos os revisionistas da tarifa da Alfandega, e não faltou tambem o ministro da Fazenda, que presidiu á votação.

Vamos dar uma resenha do que se passou:

A QUESTÃO DAS MADEIRAS

O dr. Wenceslau Bello, respondendo a considerações feitas, na sessão anterior, pelo dr. Cantanhede, que appellidara de poetas e de sonhadores os que affirmavam que as nossas mattas dão magnificas madeiras, aproveitaveis para a industria, pediu licença para apresentar á commissão o dr. Monteiro da Silva, incansavel propagandista da nossa riqueza florestal, que ia ali declarar estar autorizado a offerecer á venda, ás fabricas de phosphoros, de magnificas qualidades de madeiras brancas.

— De ora ávante, disse o dr. Wenceslau Bello, as fabricas não terão bôas madeiras nacionaes, si as não quizerem comprar.

O dr. Monteiro da Silva apresentou então cinco amostras de magnificas madeiras brancas, leves, desprovidas de resina e facilmente parafinaveis. Apresentou, egualmente, os representantes de duas importantes firmas de madeireiros, C. Moreira & C., desta praça, e Pereira & Pimenta, de Porto Novo do Cunha.

Depois, o orador declarou que os madeireiros estão preparados desde já para fornecerem no primeiro mez 150 metros cubicos, 300 no segundo, e assim augmentando o fornecimento. Que o preço offerecido pelo dr. Cantanhede, de 60$ por metro cubico, ficava desde já acceito, e que os offertantes assignariam contrato, com responsabilidade, para os seus fornecimentos.

Interrupção do dr. Cantanhede:

— Acho singular que só agora, que se discute a reforma da tarifa, appareça uma proposta destas!

— Estas madeiras já foram offerecidas á fabrica de Nictheroy, que as não quiz comprar! Em tempo, ha cerca de um anno, á fabrica da Serra do Mar foram ellas tambem offerecidas; mas a fabrica não mandou ninguem para contratar a compra.

— E' o caso das fibras textis, exclama o dr. Street. Eu offereci comprar, por todo preço, fibras textis nacionaes, afim de não importar a juta; ha um anno que tenho annunciado por todos os jornaes de São Paulo que faço essa compra, sem impor preço, e todavia só me apresentaram 300 kilos!

Afinal, como a questão do choupo só póde ser resolvida quando for discutida a classe que trata das madeiras, ficou o assumpto reservado para ser discutido opportunamente.

A QUESTÃO DOS PHOSPHOROS

Entrou em seguida novamente em discussão a taxa sobre phosphoros.

O sr. Baptista Franco fez o historico do que se passou em 1896, em que a subcommissão de então não propoz a taxa de 3$200, que está em vigor, mas a conservação da que já existia e que fôra determinada pelo Congresso. Então, presumiu-se que a conservação daquella taxa daria certos resultados, melhorando a renda de cerca de 1.200 contos, que então produzia a importação. Mas o desfalque nas rendas acompanhou a elevação das taxas. A subcommissão propoz a creação da taxa de consumo, de 20 réis por caixinha, na persuasão de que a renda desse imposto, sommada com a da importação, incluindo materias primas, iria a 10 mil contos.

Não se deram os effeitos esperados: as rendas declinaram sensivelmente, e a do consumo, por exemplo, não foi além, em media, de seis mil contos. Assim, no seu espirito não ha mais duvidas: as taxas actuaes não podem subsistir.

O dr. Baptista Franco concluiu propondo a taxa de 1$ por kilo para os phosphoros de madeira, o que representa 150 °|° do valor real da mercadoria, e 2$400 para os de cera.

Coube a palavra ao sr. Dannecker, que leu as seguintes considerações:

"Peço licença para responder aos seguintes topicos do excellente discurso, outro dia proferido por nosso distincto collega, o exmo. sr. dr. Street, em que se dirigiu a mim:

"E' bem certo de que eu não sómente ouvi falar, mas que até conheço muito bem a base e os fins dos CARTELS e das VEREINIGUNGEN, na Allemanha. [illegible]

[illegible]

"Do meu lado eu pergunto agora ao nosso distincto collega si elle ignora como actualmente são [illegible] na America do Norte, os TRUSTS e syndicatos semelhantes. Ainda no *Correio da Manhã*, de 20 do corrente, encontra-se o seguinte telegramma, de Nova York: "O grande jury do Estado de Nova Jersey approvou que, contra o *trust* das carnes, denominado *National Packing*, fosse intentado processo criminal, accusando os seus directores de manobras illicitas, com o fim de elevar o preço dos viveres, especialmente carnes verdes, provocando assim a grande crise de fome e a declaração de *boycottage* por parte dos consumidores."

"O meu particular amigo me declarou que os industriaes se negam a indicar o preço de custo dos seus productos. Mas, no entanto, para as mercadorias importadas exigem as facturas, preços correntes, etc. e ainda assim tivemos que ouvir, a respeito do preço offerecido ao seio da nossa commissão, observações ás vezes bem offensivas para aquelles que, com muito trabalho, os foram procurar.

"Nestas condições, pergunto eu, como é possivel acertar taxas que, sem *matar a industria*, ou mesmo sem prejudical-a, garantem, do outro lado, aos consumidores, contra aggravações excessivas dos preços, sejam elles fixados por *trusts* verdadeiros, ou encapados, *embrulhados*?

"O nosso operoso collega não nos indicou o custo real dos phosphoros nacionaes; apenas nos informou que as latas com 1.200 caixinhas já foram vendidas por 38$, e que actualmente seu preço medio é de 61$. Isto representa um augmento formidavel de mais de 60 °|°. Seria realmente interessante saber si o preço de 38$ já não teria dado ás fabricas bem montadas e economicamente administradas, um pequeno resultado, embora bem modico. Pois ninguem ignora que o mesmo producto, vendido pelo mesmo preço, póde dar lucro a uma fabrica bem administrada e prejuizo a outra, mal installada ou dirigida.

"Mas, em todo caso, em um documento, cuja data o exmo. sr. Cantanhede nos dá como sendo de 1903, declaram os srs. industriaes que o preço de 53$ LHES DEIXA UM LUCRO RAZOAVEL E COMPENSADOR. Naquella época, o cambio era a 12 pence. Hoje está a 15. A materia prima deve, portanto, custar hoje bastante mais barato, e creio não ser contrariado pelos srs. industriaes, si considero hoje o preço de 50$ como sendo egualmente o que dá o MESMO LUCRO RAZOAVEL E COMPENSADOR. Devo declarar que sei bastante arithmetica, para poder calcular que, exactamente, 53$ ao cambio de 12 valem sómente 42$400 ao cambio de 15. Mas não gosto de fazer questão de pequenas coisas. Portanto, vamos adeante.

"O nosso distincto collega contestou o preço de 10 marcos por lata de 1.200 caixinhas e me perguntou si eu assumia a responsabilidade deste preço, cif Hamburgo. Desde sabbado passado trabalhei para descobrir o preço exacto e tenho muita satisfação em participar que os preços, por grosa, regulam entre m. 1 e m. 1.10. Ficam, portanto, as 1.200 caixinhas, ou sejam 8 1|3 grosas, por m. 8.33 — 9.16. E accrescentando todas as mais despesas, acho que o preço de 15 marcos, dado pelo *Correio da Manhã*, que tanto tem elucidado esta questão, deve regular. Nesta hypothese eu demonstro pelo calculo abaixo, n. I, que a taxa por mim proposta de 800 réis é mais do que sufficiente para garantir a industria nacional contra os phosphoros estrangeiros.

"Qualquer taxa mais alta daria á CONCENTRAÇÃO COMMERCIAL DOS PHOSPHOROS a faculdade de, quando lhe convier, augmentar os seus preços até ao limite por que ficam os estrangeiros. E isto tanto sabe o SYNDICATO DOS PHOSPHOROS, que ainda hontem, em diversas folhas, se encontra em um interessante artigo o seguinte: "é citado o facto de não ter o syndicato dos phosphoros elevado o preço NEM A 60 °|° DA MARGEM QUE A ACTUAL TAXA ADUANEIRA PERMITTIA, não sendo, portanto, uma organização feita á sombra da tarifa PARA ESFOLAR O CONSUMIDOR." Mas, si amanhã este *syndicato*, que sustenta não ser *trust*, portanto não attingivel pela lei contra os *trusts*, se lembrar de elevar o seu preço, NÃO A 60, MAS A 100 °|° DA MARGEM, quem o impedirá? Neste caso uma lata custará mais ou menos 110 a 120$, como facilmente se verifica pelo calculo n. II.

"Quem de nós quererá assumir a responsabilidade de não termos impossibilitado semelhante extorsão por uma taxa que é ainda 1.000 °|° da cobrada em outros paizes, isto é, de 800 réis por kilo, quando outros paizes se contentam com 80 réis, e quando fica provado que esta taxa garante ainda á industria nacional um lucro enorme sobre o custo dos phosphoros estrangeiros?

"Visto o meu amigo, o sr. dr. Street, ter tambem contestado o peso de 18 kilos por lata de 1.200 caixinhas, tomei por base dos seguintes calculos sómente 16 kilos; mas devo declarar que verifiquei em uma lata marca *Olho* o peso exacto de 18 kilos, com que mais uma vez fica provada a consciensiosa maneira com que o *Correio da Manhã* nos elucidou sobre este caso.

CALCULO I

16 kilos a ... $800	12$800
Obras do Porto 2 °/° ...	$426
80 °/° agio s/ 5$536 ...	4$436
Valor da mercadoria M.15 — ...	17$662
Sello de consumo ...	12$000
	24$000
	53$662
LUCRO RAZOAVEL E COMPENSADOR, digamos: 10 °/° ...	5$366
	59$028
Importam, portanto:	
O sello de consumo em ...	200 °/°
Os direitos em cerca de ...	150 °/°

Direitos actuaes no Brasil: 3$200 fóra o sello de consumo !!!

CALCULO II

... 3$200 ...	51$200
...	1$710
s/ 22$190 ...	17$752
...	70$662
	12$000
	24$000
...	106$662
...	10$666
	117$328
...	200 °/°
	600 °/°

Outros paizes: $080 !!!

O sr. dr. Dannecker foi entrecortado de incidentes provocados pelo dr. Street, que, afinal, confirmou que o preço de 15 marcos, mencionado pelo *Correio da Manhã*, para 8 1|3 grosas de phosphoros estrangeiros, está certo, o que bastante nos regosijou.

Tambem o dr. Cantanhede entrou no debate, favoravel a que qualquer reducção de taxa fosse feita na industria que s. s. representa, e que a proposta do sr. Baptista Franco favorecesse a importação dos phosphoros de marcas menores.

O dr. Street lembrou-se de propôr uma taxa conciliadora, de 2$, [illegible] taxa de 3$200 era exaggerada.

Deu tambem parecer o sr. Sattamini: [illegible] imposto, incitando [illegible] de 1$500 para os phosphoros de [illegible], de 1$ para os palitos e caixinhas, e de 3$ para os phosphoros de cera.

Nessa altura, o ministro da Fazenda leu o seguinte telegramma do presidente do Estado de Pernambuco:

"RECIFE, 21 — As fabricas de phosphoros e [illegible] de numerosos operarios que dellas vivem [illegible] si não forem mantidas [illegible] os estrangeiros [illegible]. Por isso, rogo a vossa attenção e benevolencia. — *Segismundo Gonçalves.*"

Os srs. Wenceslau Bello, Corrêa da Costa e Dannecker declararam que acceitariam a proposta do sr. Baptista Franco; o dr. Jorge Street declarou acceitar a do sr. Sattamini, [illegible]

Taxa de 1$000 — Votos dos srs. Baptista Franco, drs. Corrêa da Costa e Wenceslau Bello e do sr. Dannecker. Total, 4.

Taxa de 1$500 — Votos dos srs. Sattamini, Cunha Vasco e dr. Jorge Street. Total, 3.

Para phosphoros de cera — Taxa de 2$400. Votação unanime.

Para palitos para phosphoros e caixinhas, armadas ou desarmadas — Taxa de 1$000. Votação unanime.

E assim concluiu essa questão, que tão acaloradas discussões provocou, verificando-se, afinal, que, desde o inicio della, o *Correio da Manhã* esteve sempre com a verdade, com a boa doutrina, com a justiça e a equidade que o povo reclamava.

* * *

Pela taxa adoptada hontem, os phosphoros pagarão, de futuro:

Preço de 8 1|3 grosas, postas no Rio de Janeiro, no valor de 15 marcos.	11$780
Taxa de 1$ sobre 16 kilos:	
40 °|°, ouro.	11$520
60 °|°, papel.	9$600
Imposto de consumo, de $020 por caixinha.	24$000
2 °|°, ouro, e outras despesas da Alfandega.	1$000
Total.	57$900

Sendo de 53$ o preço de venda que os industriaes reputam compensador do seu trabalho, vê-se que a taxa adoptada ainda lhes dá a margem de 4$900 por lata.

A industria póde manter-se desafogada, o povo lucra, e apenas o *trust* é condemnado á morte, o que, effectivamente, não é coisa que impressione nem commova o Brasil.

A MÃO ARMADA

NA RUA D. LUIZA

AGGREDIDO E FERIDO

Porque a policia do 13· districto esteja actualmente «cheia de dedos», para dar caça á quadrilha de ladrões que ultimamente tem assaltado varias casas do morro de Santa Thereza, ficou aquella zona policial no maior desleixo.

Com isto, resultou haver um assalto a mão armada, ante-hontem, á noite, na rua D. Luiza, onde nem um só vigilante nocturno existia.

A victima desse audacioso assalto, José Silva, exerce a profissão de cozinheiro, e dirigia-se por aquella rua em direcção á sua residencia.

Em meio do caminho foi José Silva abordado por um individuo de cor parda que lhe pediu o fogo.

Subitamente, o pobre cozinheiro foi sorprehendido por um tiro de revólver que lhe desfechou o ladrão, sendo attingido no peito pelo projectil.

José Silva, homem valente, assim mesmo ferido, atirou-se contra o seu assaltante.

Este, vendo as coisas mal paradas, evadiu-se, não tendo desta forma conseguido roubar os objectos de valor que Silva trazia comsigo e que eram varios anneis com brilhantes, um relogio de ouro e algum dinheiro.

Silva, não podendo fazer outra coisa, retrocedeu do caminho que levava, até que, ao chegar na rua da Gloria, caiu desfallecido, devido á natureza do seu ferimento.

Nesse estado, foi encontral-o um guarda civil que communicou o succedido ás autoridades do 13· districto.

A unica providencia a tomar era remover o infeliz para a Santa Casa, o que foi feito momentos depois, por intermedio do Posto Central de Assistencia chamado para soccorrel-o.

José Silva acha-se em tratamento na 17· enfermaria da Santa Casa, não sendo muito lisongeiro o seu estado.

E aqui fica relatado este caso gravissimo ao qual, pelo que conseguimos saber, a policia do 13· districto não ligou importancia.

O ministro da Fazenda recebeu telegramma communicando o fallecimento do 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, Fernando Cerqueira de Carvalho.

O ministro do Interior mandou admittir como alumno gratuito, no Gymnasio de Ouro Preto, José de Andrade.

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal em Sergipe, que nomeou, interinamente, Casemiro Delgado Torres para exercer o logar de collector das rendas federaes em Porto da Folha, naquelle Estado.

Vae ser nomeado Alexandre Coelho de Sá para o logar de collector das rendas federaes em Tubarão, em Santa Catharina.

O ministro da Fazenda approvou a proposta do collector das rendas federaes em Ouro Preto, que indicou Joaquim Barbosa de Oliveira para seu agente auxiliar.

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 2.091:018$828 e, hontem, a de 170:397$142, perfazendo o total de 2.261:415$970.

Em egual periodo de 1909, foi arrecadada a importancia de 2.297:955$180.

CARTA DO GENERAL CEZAR SAMPAIO

AO

CANDIDATO DA CONVENÇÃO DE MAIO

Exmo. sr. marechal Hermes R. da Fonseca

Temos o prazer de publicar na integra a carta energica que o General Sampaio endereçou ao marechal Hermes da Fonseca. E' um documento de altissimo valor, que honra o bravo general. E tão importante é elle e de tão largo descortino que não queremos retardar, com considerações pessoaes, a sua leitura.

Exmo. sr. marechal Hermes R. da Fonseca.

Começo por declarar-vos que, não sendo vosso amigo, entretanto, vos sou agradecido pela gentileza das felicitações que me dirigistes, quando se dignaram promover-me a general de brigada, em outubro de 1902.

Isto não impede que eu cumpra o dever de patriotismo, protestando contra o procedimento daquelles que intentam suffocar o opinião nacional, impondo-lhe pela força a vossa candidatura á presidencia da Republica.

Lamentando que tenhaes tido a fraqueza de acceitar esse—presente grego—e na esperança de que o contacto com o torrão que vos foi berço vos trará a reflexão e vos fará conhecer, ainda a tempo, a perigosa situação a que estaes sendo conduzido pelos vossos suppostos amigos e, o que é mais triste, a que estão arrastando a querida Patria, aproveito a opportunidade para apresentar-vos as boas vindas.

Marechal.

Em artigo que escrevi a 9 de junho do anno passado e foi publicado pelo *Correio do Povo* desta cidade—merecendo ter sido transcripto por periodicos de varias localidades deste e outros Estados da União—eu disse estranhar que militares trabalhassem para que fosseis candidato á presidencia da Republica, quando ainda estava em inicio de execução a reorganização do Exercito por vós promettida e que até então nada produzira de bom, tanto que a situação dessa corporação, naquella data, era inferior a que em que se achava ao assumirdes a pasta da Guerra, em 15 de novembro de 1906.

Quem leu com attenção o que ahi escrevi, comprehendeu por certo que eu enxergava nesse *trabalho* mais um pernicioso —*pronunciamento militar*.

Se naquella epocha já eu nutria tal persuasão, os factos posteriores vieram convencer-me de que sómente por ignorancia dos acontecimentos, ingenuidade ou exploração se poderá garantir que a vossa candidatura não é militarista, isto é, que ella não é consequencia do trabalho de militares.

Para contrariar o que commigo sustentam muitos, já se teve a ingenuidade ou petulancia de dizer que a alludida candidatura foi justificada pelas explosões da opinião nacional, manifestada do Norte ao Sul!...

Por ventura ignorará alguem — intelligente e sem o proposito de tapar o sol com a peneira—que taes manifestações tinham por fim exclusivo o applauso a haverdes (como se suppunha) preparado devidamente a defesa nacional terrestre?

A não ser alguma saudação esporadica, talvez feita de encommenda e que não impressionava, ao ponto de passar despercebida, as manifestações que chamavam a attenção, por sua espontaneidade e (supposta) razão de ser, tinham por objectivo applaudir o serviço prestado pelo ministro da Guerra ao seu paiz.

Para confirmal-o, basta lembrar que nessa epocha o candidato espontaneo e delirantemente acclamado pela «opinião nacional de Norte a Sul» era o benemerito estadista, barão do Rio Branco.

Mas, illustre marechal, se vos illudistes naquelle periodo, hoje, soldado intelligente, como sois, deveis estar plenamente convencido de que a vossa reorganização foi o maior dos fracassos, achando-se o Exercito, dois annos depois do inicio da mesma, desorganizado, sem elementos activos indipensaveis, absolutamente sem reservas para o caso de uma possivel mobilização, sem estimulo, disciplina e instrucção, finalmente, — o que é dolorosissimo a quem se sente verdadeiramente militar,— atolado, (desculpem, mas é o termo proprio) na politicagam, como nunca dantes estivera.

Por conseguinte, forçoso é confessar, que nem mesmo aquellas manifestações ao ministro da Guerra, a titulo de serviços prestados, se justificam.

Como sabeis, marechal, *O Paiz*, da Capital Federal, é «vermelho hermista» a ponto de já causar pasmo a paixão e violencia com que advoga a vossa infeliz candidatura.

Pois bem, com o proprio *Paiz* vou provar que nem mesmo depois da Convenção de maio ereis o candidato da opinião nacional.

Na edição de 26 de maio, quatro dias depois da tal Convenção, descrevendo mais uma inesperada e espontanea manifestação ao barão do Rio Branco, intercala o seguinte periodo:

«Ao sentir a approximação do automovel e ao saber que era Rio Branco o victoriado, a massa popular que ali estacionava desertou da festa, abandonando o tribuno illustre, e incorporou-se, electrizada, á outra que chegava. E acompanhado por essa multidão formidavel, tão densa que se diria que a mesma cidade fazia guarda ao grande ministro Rio Branco foi levado ao Itamaraty.

Entretanto, marechal, conforme descreve *O Paiz*, a multidão desertora assistia, no largo de São Francisco de Paula, a um *meeting* préviamente annunciado pelo mesmo *O Paiz* e outros jornaes, em favor de vossa candidatura e o tribuno illustre—tão promptamente abandonado, era o respeitavel republicano, dr. Lopes Trovão.

Está patente, pois, que ainda a 25 de maio de 1909, o candidato do povo era o barão do Rio Branco.

A ser exacto que a indicação da vossa candidatura tivesse tido origem nas (desconhecidas, como já vimos) explosões da opinião nacional, porque razão fugiriam de acceital-a os vossos amigos senadores e deputados—aliás em tão grande numero, hoje—visto como nenhum teve occasião de referir-se a ella antes da vossa celebre *carta-intimação*, datada de 15 de maio daquelle anno?

Seria que elles não vos julgassem digno de tão elevada investidura?

Não é crivel que assim pensassem todos.

Provavelmente, algum ou alguns teriam ido ao encontro dessa opinião nacional, de que se dizem legitimos orgãos e haveriam procurado da tribuna encaminhar a corrente.

Em vez disso, o que se sabe, é que nenhum ligou importancia ao assumpto até o momento em que «o eixo da politica deslocou-se» na phrase do senador Quintino Bocayuva.

Só então (depois da vossa carta, não esqueçamos) começou o despertar dos somnolentos e tiveram elles o ensejo de ouvir as *acclamações que irrompiam*..., como disse o deputado Jesuino Cardoso, o qual, entretanto, accordou ainda mais tarde do que outros muitos.

Tanto não era indicado o vosso nome pela opinião nacional, que o eminente chefe, senador Pinheiro Machado, de cuja amizade não tendes o direito de duvidar, sómente «verificou que a maioria das vontades se congregava em redor do nome do marechal Hermes», depois do dia 17 de maio, isto é, depois que o senador Rosa e Silva, desobrigado do compromisso que tomára de apoiar a candidatura Campista «não como uma indicação do Cattete, mas como uma candidatura de Minas, levantada pelos principaes chefes daquelle Estado...» resolveu apoiar a vossa.

E por que motivo o senador Rosa e Silva deliberou apoiar a candidatura de v. ex.?

Pela simples razão de que estando já compromettidos com militares amigos vossos os chefes opposicionistas pernambucanos, drs. José Mariano e Lucena, aquelle chefe governista, perdida a candidatura bafejada pelo governo federal, não se animou a enfrentar — a procissão prestes a sair á rua.

Outrotanto deu-se com os Estados do Pará, Ceará, etc.

Neste ponto quem o diz melhor é um dos *aza-negra* da Republica, o deputado J. J. Seabra, no periodo seguinte, extrahido do seu discurso proferido em sessão de 8 de junho:

«Sr. presidente, o aparte do nobre deputado (referindo-se ao sr. Palmeira Ripper) confirma o que acabo de dizer: as opposições adheriram, depois vieram os governos e, portanto, a unanimidade é evidente.»

Querem mais claro?

Ao que adherem as opposições dos Estados olycharchias, desta infeliz Republica, senão aos governos ou a elementos que representem ser mais fortes do que estes?

O facto real é que as opposições de certos Estados, trabalhadas por elementos militares, que lhes garantiam (veja v. ex. como como abusavam de vosso nome) que, sendo governo, dar-lhes-ieis a mão contra os governos olygarchas, começaram a preparar-se para levantar a vossa candidatura.

Por mais que pretendessem guardar sigillo, appareceram (era natural) indiscreções que chamaram a attenção dos governos, olycharchas ou não, sem entretanto, causar abalo a estes emquanto se sentiram fortes com o apoio do governo federal.

Sómente quando tivestes «o nobre gesto» (na opinião de outros; eu o considerei bem lamentavel)—pondo vossa espada sobre a cabeça do presidente da Republica, acabrunhando-o, conforme a caricatura apresentada logo após pelo *Paiz*, orgão *hermista*, seguido da desistencia da candidatura Campista—foi que aquelles governos, para não serem levados pela voragem consequente do «desequilibrio do eixo» apressaram-se em congratular-se comvosco, dando-vos a, aliás apparente, unanimidade evidente, a que se referiu o deputado Seabra.

Eis como a opinião nacional levantou a vossa candidatura.

Destruida esta ballela, prosigamos.

Já vimos que a genese da vossa candidatura foi o trabalho de sapa de militares junto ás opposições de Estados do norte do paiz, facto de que fui sabedor depois de haver protestado contra ella.

São já bem conhecidas outras intervenções de militares no assumpto, antes de escreverdes a carta ao finado dr Affonso Penna.

Ninguem, porém, as descreveu com mais clareza e segurança do que o correspondente do *Correio do Povo*, nessa capital, dias antes do desenrolar dos acontecimentos na carta que se vae ler:

«Rio — 5 — 5 — 1909

....

O dr. Campista vae ter em breve um competidor e competidor temivel, de abalar muitas adhesões préviamente promettidas e de provocar insonnias a qualquer concurrente, por bem amparado que esteja.

Isso, aliás já deixei patente em uma de minhas ultimas missivas, si não na ultima.

....

O competidor do dr. David Campista será o marechal Hermes da Fonseca.

Um *tiro*, como vêm, e um *tiro* de grosso calibre.

Mas será viavel essa candidatura? (*)

....

A candidatura do ministro da Guerra já está minada, militarmente falando.

A quasi totalidade dos generaes a deseja, a quasi unanimidade dos officiaes superiores, combatentes a propugna. (*)

E o trabalho de propaganda, aqui feito com exito indiscutivel, *tem repercussão em todas as guarnições do Brasil.*

E' uma idéa vencedora, *no seio da classe militar.*

A esse elemento *ponderavel* em nossa organização social, brevemente virá juntar-se um outro.

Refiro-me a varios chefes politicos de prestigio incontestavel. Estes virão cerrar fileiras nas hostes dos combatentes em prol da *candidatura militar* (**)

....

Esse correspondente, que aliás não é militar, mostra ter sido informado por pessoa que bem conhecia o que se passava; do contrario, não se atreveria a descrever os factos, ao publico, com tamanha minuciosidade, prevendo-os com antecedencia de mais de 15 dias.

Ainda que nada mais se conseguisse obter a respeito, bastava o desassombro e certeza dessa descripção, para estereotypar a genese da candidatura militarista e não militar como, por confusão, chamam-n'a alguns.

Ao que ahi está indicado, addicionando-se o discurso-acclamação, por occasião do vosso anniversario natalicio e mais ainda a carta que dirigistes ao presidente da Republica, ter-se-á a explicação do *deslocamento do eixo da politica*; o *haver desapparecido da Republica toda a autoridade, toda a representação do poder constituido*, finalmente, ficará esclarecido o porque do atropelo em reunir-se a convenção de 22 de maio, antes que *a procissão se puzesse na rua.*

A citada correspondencia vem tambem confirmar o que eu disse já e é que os chefes politicos, membros daquella convenção, dias antes desta, não haviam cogitado ainda da candidatura militarista.

Pois se já depois do dia 12 de maio, o illustre senador Pinheiro Machado, conversando com o seu collega Glycerio, auctorizou-o a dizer ao chefe da Nação — em seu nome e de outros illustres homens politicos — *que não tinham candidatura de ante-mão estabelecida e que o que os affligia era a situação de combate, de luta, que lhes parecia avisinhar-se...* (discurso em sessão de 24 de maio).

....

Ainda uma prova do que avancei é o facto de ter sido Ruy Barbosa o candidato do senador Pinheiro Machado e outros chefes politicos, *antes do pronunciamento militar.*

O conhecimento do modo por que se haviam preparado os factos que se iam desenrolando, se para uns foi motivo de submetterem-se á imposição de quem parecia mais forte, para outros o foi de revolta contra a ousada pretenção de *deslocar o eixo da politica.*

Destes, tomou a dianteira o intemerato senador Ruy Barbosa, o qual com a sua memoravel carta-protesto, levantou a opinião nacional da bestialização em que a ia atirando a audacia do militarismo.

Por ignorancia uns, outros por exploração torpe, tem-se attribuido a Ruy Barbosa o intuido de contestar que ao militar assista direito a pretender o cargo de presidente da Republica, quando a verdade é que elle combate unicamente o facto de ter sido originada a vossa candidatura na intervenção de elementos militares, assim como o de haver ella sido proclamada pela razão unica de serdes então ministro da Guerra e suppor-se que todo o Exercito faria questão da mesma.

Esta é a pura verdade, que, para infelicidade de muitos, ficará indelevel na historia patria.

Conhecer-se os factos e persistir em attribuir a Ruy Barbosa animosidade contra o Exercito, chega a ser — infamia.

Não se veja nas minhas palavras a intenção de que, a todo o transe, seja candidato o benemerito chefe da reacção civilista, pois, o meu desejo seria que apresentassem um candidato de conciliação, afim de evitar perturbações prejudiciaes ao progresso do paiz.

Porém, a não ser possivel essa conciliação, indiscutivelmente, o meu voto será para o candidato civilista, o qual, além de representar a bandeira de combate contra a escravisação de um povo, tenho a convicção de estar na altura de arcar com as grandes responsabilidades inherentes ao cargo de presidente da Republica e, jámais, nos envergonhará perante o estrangeiro.

Além dos factos já indicados, que patenteam o caracter militarista da origem de vossa candidatura, outros muitos tem vindo a publico posteriormente, como que para corroboral-a.

Não resta duvida, marechal, que a verdadeiros militares, que se interessam mais pela sua classe do que pela politica, só deveria convir que na direcção da mesma permanecesse aquelle que se propuzera a remodelal-a, como se tornava imprescindivel, principalmente já tendo iniciado essa tarefa.

Ao contrario disso, o que se viu—logo que se tornou conhecida a decisão da denominada Convenção de Maio, — foi surgirem manifestações favoraveis em todas ou quasi *todas as guarnições do Brasil*, corroborando assim o que dissera o correspondente do *Correio do Povo*, em sua carta de 5 do dito mez.

Chegou a parecer que essas manifestações tinham por fim dar graças pelo vosso afastamento da pasta da Guerra.

Aqui, em Porto Alegre, a manifestação teve logar na noite de 23 (se não me engano) sendo concorrida quasi que sómente por elementos militares, feitos os convites por aspirantes a official e recebendo-a com agrado, de uma das janellas do quartel-general, o illustre inspector desta região militar, naquella data.

Começando a apparecer, dias depois, os protestos contra o «golpe de audacia» — que indubitavelmente o foi—por sua vez, em varios pontos do paiz, accentua-se a intervenção de officiaes do Exercito, no sentido de abafarem essa reacção da opinião publica.

Creio que o primeiro facto foi o de Bello Horizonte, onde um official do Exercito, armado da espada, aggrediu a estudantes que davam morras ao candidato militarista, representado em vossa pessoa.

Bem sabeis, marechal, que aquelles — morras — não significavam que quizessem tirar-vos a vida, mas sómente que não vos desejavam como presidente da Republica.

Isto é um direito de cidadão, em todos os paizes onde, de facto, haja liberdade individual, mas, o sr tenente que entendeu não dever ser outro que não vós o futuro presidente, esqueceu no momento a sua nobre funcção na sociedade e espancou ou feriu a moços estudantes que contrariavam o seu querer politico.

Aqui, em Porto Alegre, como em Pelotas, nessa capital, em Florianopolis e outros pontos, officiaes do Exercito ostensivamente compareciam a «meetings» de protesto contra a vossa candidatura e ahi provocavam e desacatavam o conferencista e seus adeptos, sem que a autoridade militar cohibisse esses excessos.

A indifferença da autoridade militar, naturalmente tomada como tacito applauso, produziu o effeito que era de esperar, isto é, deu logar a maiores excessos e arbitrariedades, a ponto de passar de individuos isolados para as collectividades.

Foi esta cidade de Porto Alegre que teve a triste gloria de registrar o inicio do recrudescimento dessas arbitrariedades, com a publicação da «carta-mordaça», dirigida ao redactor de um jornal civilista, sendo signatario da mesma um coronel commandante de batalhão do Exercito, o qual falou por si e disse «interpretar o pensamento de todos os seus camaradas», como ides ler em seguida.

«...

Appellando para os sentimentos patrioticos... venho eu interpretando, o pensamento de todos os meus camaradas, solicitar-vos o valioso obsequio de não consentirdes que pelo vosso jornal seja malevolamente menospresada a individualidade militar do marechal Hermes da Fonseca, nem tão pouco reveladas de publico as actuaes condições do nosso exercito. (1)

....»

E' verdade que essa carta foi escripta em linguagem melliflua, mas, na minha opinião, justamente essa falta de franqueza é que a torna mais odiosa.

Não é preciso ser aguia para comprehender-se que o fim unico foi o de aterrorizar ao redactor do diario com as possiveis represalias da força militar.

Ora, marechal, se esse sr. coronel fosse mais soldado do que politico, desinteressado de que deixasseis a vossa funcção militar para irdes exercer o cargo de presidente da Republica, reconheceria certamente que o ataque da imprensa opposicionista não visava o—marechal soldado—mas, apenas o — marechal candidato a um cargo politico, — não sendo sensato, portanto, que se pretenda impedir o direito de critica sobre a vossa individualidade politica.

Se já vos julgam divino, intangivel, antes de chegardes á curul presidencial, o que não succederá se tal acontecer?

Não pára ahi, ainda.

Na Capital Federal, por motivo da entrada do anno novo, um commandante de brigada (já não é só de um batalhão) dirige-vos um telegramma de felicitações, assignado por elle e outros commandantes de regimentos, batalhões e fracções, no qual, dizendo fallar em nome da officialidade da brigada, accrescenta «bem como manifesta, ainda uma vez no momento actual, tão difficil para a nossa Patria, (**) completa solidariedade com v. ex.»

Ora, illustre marechal, a unica funcção que exerceis, desde maio do anno passado, é a de candidato á presidencia da Republica.

Logo, a solidariedade que comvosco affirmam os officiaes signatarios daquelle telegramma é—exclusivamente—quanto a essa desastrada candidatura.

Tanto assim que esses senhores, general e officiaes, não tiveram identico ou parecido procedimento para com os vossos collegas, marechaes Argollo e Camara, ambos, aliás em plena actividade, isto é, sem afastamento para funcção alguma alheia ao serviço militar, portanto, de preferencia indicados para dirigir o Exercito nacional, em qualquer momento difficil a que seja levada a nossa Patria.

Eis, marechal, como aquelle telegramma vem dar o direito a dizer-se ser elle mais uma mordaça com que se pretende suffocar a liberdade do voto.

Já não admira pois que, pouco tempo após, o commandante da companhia isolada de Nictheroy se lembrasse—nesta situação de deslocamento não só do eixo da politica, como tambem cerebral—de inaugurar no respectivo quartel o vosso retrato, em vossa presença e tambem com a do juiz *habeas-corpus eleitoral*, o qual certamente reconhecido a haver sido para alli nomeado *a dedo* pelo actual presidente da Republica, conseguiu deste a derrama de forças do Exercito nacional por varios pontos do Estado do Rio de Janeiro, rebaixando, por tal fórma, o mesmo Exercito ao degradante papel de—capanga eleitoral.

Infelizmente, o facto de não ter havido protesto algum contra esse insolito procedimento, talvez tenha animado o mesmo presidente a proseguir no seu afan de fazer do Exercito seu instrumento na eleição de 1· de março.

Para proval-o, ahi está o facto de terminada a eleição estadual no Rio de Janeiro conservar ainda os destacamentos federaes nas mesmas localidades para onde os havia mandado nas vesperas daquelle pleito.

Porém, como se já não fôra bastante o alludido facto, para demonstrar o proposito do actual presidente em fazer com que forças do Exercito assumam a responsabilidade da coacção em vosso favor, por occasião do pleito de 1· de março, vem tornal-o patente o já referido *vermelho* orgão *hermista*, o *Paiz*, em sua edição de 23 de janeiro ultimo, pela seguinte fórma:

«Em trem especial embarcou hontem, ás 5 horas da tarde, na estação de S. Diogo, a 6· bateria do 1· regimento de artilharia montada sob o commando do capitão Leão de Souza, tendo como subalternos o 2· tenente Ibanez Cardoso e aspirantes Passos e Veiga Cabral.

Essa bateria teve a sua guarnição dobrada e armada a mosquetões Mauser, modelo de 1908.

A bateria vae armada com os novos canhões Krupp 7,5 tiro rapido, de campanha, modelo de 1909.

Desembarcará em Lorena, seguindo para Piquete, onde ficará durante algum tempo, fazendo exercicios.

Mais tarde seguirão para outros pontos do Estado de S. Paulo outras baterias, que igualmente estacionarão em exercicios.»

— Se querem mais claro, ponham-lhe agua.

Em vesperas de eleição nomea-se inspector militar para S. Paulo (considerado-rebelde ao *hermismo*) um general que dizem ser vosso parente e francamente politico; logo em seguida envia-se, á disposição desse general, uma bateria de artilharia, *com a guarnição dobrada*, a pretexto de exercicio (já não servirá o campo militar «Deodoro»?) e se tem a — semcerimonia—de annunciar que mais tarde seguirão outras, para outros pontos, tudo de São Paulo.

E ahi está como ineptamente se vae desmoralizando o Exercito nacional, fazendo-se-o de *tutú*, para metter medo a um Estado que quer manter se altivo, não se submettendo ao *latego do senhor da fazenda.*

E que fiquem de sobreaviso outros quaesquer Estados rebeldes, pois que, desde que appareçam juizes sem escrupulos, que facilmente concedem *habeas-corpus eleitoraes*, lá irão contingentes de força federal, companhias, baterias e quem sabe o que mais.

Não quero crer que os officiaes desses contingentes se prestem a instrumentos doceis dos politicos, mas, o facto é que estes vão montando a engrenagem, fazendo crer que o Exercito se está subordinando ao humilhante papel de auxilial-os na coacção ao eleitorado.

Eis, marechal, a que triste situação chegou a vossa nobre classe, justamente pelo facto de a haverdes abandonado e tacitamente estardes auctorizando os desabusados politicos a tratarem-n'a como a mais réles das policias.

A situação de marechal ou almirante, senão hierarchicamente, moralmente, é superior á de presidente da Republica.

Aquella attinge-se—pelo menos se o suppõe—em virtude de reaes e importantes serviços prestados á Patria, entretanto que esta infelizmente, pode ser alcançada por qualquer capadocio, que tenha tido a sorte de convir aos interesses de chefes politicos.

Já vistes, por ventura, atassalhar-se

(*) A interrogação prova que ella não era nacional.

(*) O grifo é meu.

(*) A tal ponto chegaram que já não querem que se as revele.

(**) Realmente nada póde haver de mais difficil e até horroroso para a Patria do que a implantação do nefasto militarismo.

impunemente pela imprensa a reputação de um general que seja sómente soldado?

Entretanto que, ao presidente da Republica, salvo excepções honrosas, se chega a qualificar abertamente—de sem vergonha cynico, patoteiro, ladrão—e tantos outros epithetos, a que fazem jús aquelles que não sabem respeitar-se ou que não enxergam nem têm força para conter os auxiliares ou suppostos amigos gargantuas.

Estareis esquecido já dos grandes dissabores por que passou vosso sempre lembrado tio, o benemerito Deodoro, o qual justamente por faltar-lhe o preparo preciso para agir com independencia, teve de deixar-se guiar por amigos ursos que tanto o comprometteram?

Não vos lembraes de que, vosso saudoso tio, homem energico e de inabalavel força de vontade, no momento em que viu que, para continuar na presidencia da Republica, a que attingira muito legitimamente, teria de fazer derramar sangue de seus compatriotas, abnegadamente preferiu resignar o cargo que lhe pertencia de direito, comtanto que os seus bordados não ficassem maculados com respingo algum desse sangue de irmãos?

Como, pois, vós que tendes o dever e promettestes seguir seus nobres exemplos, sabendo que grande parte de vossos compatriotas não vos querem na cadeira de presidente da Republica, não tanto por vós, mas pelo modo violento com que se vos impõe, consentis que se esteja preparando o espingardeamento de brasileiros a fim de poderem conseguir collocar-vos naquelle cargo?

Marechal, suffocae por momentos os impulsos da vaidade, olhae bem nos olhos a cada um desses muitos que vos irão cumprimentar e protestar solidariedade é, se conseguirdes devassar-lhes o intimo da alma vôl-o affirmo, vereis que raros deixarão de ter o coração comprimido e offegando por poder exclamar: «senhor, estou commettendo um crime; unicamente a maldita solidariedade politica me força a mentir-vos dizendo que sois o meu candidato.»

Esta é a pura verdade, marechal, que tenha ouvido a varios desses prisioneiros do incondicionalismo politico.

Porque haveis de submetter a tão cruel contrariedade aquelles que, no emtanto abençoariam o vosso nome, se tivesseis o nobre gesto de restituir aos amigos, ursos esse presente grego com que vos querem mimosear?

Senhor, ao contrario do que se vos disse a 12 de maio de 1909, o Exercito nacional vos dirige a palavra, hoje para exclamar:

«Agora mais do que nunca somos um amalgama de individuos *baldo de estimulos, vazio de aspirações, falho de esperanças*, em franca desorganização, apezar dos remendos com que repetidamente se tem pretendido recompor o vosso trabalho.

Se a patria querida, de um para outro momento reclamar o nosso apoio nas fronteiras, encontrar-nos-á sem soldados, quer quanto ao numero como tambem quanto á instrucção, sem reservas e com uma theorica e phantasista composição de quadros, que se esphacelará ao primeiro movimento.

O nosso alto destino está falseado, degradada a nossa missão, já se tendo tido a audacia de se nos tornar capanga eleitoral e compressor da liberdade de nossos concidadãos, a nós que, suprema irrisão, em outras épocas, tanto concorremos para extinguir a escravidão no nosso paiz.

O povo brasileiro já nos teme e começa a odiar-nos.»

Em seguida ao Exercito, apresentar-se-vos-á uma massa de milhões de pessoas: é o povo brasileiro.

Escutai sua voz formidavel a oceanica!

Em varios tons e por agrupamentos se vos falará.

O mais forte e imponente vos diz:

—Senhor, não vos negamos direito algum, protestando contra a tentativa de vos sentarem na curúl presidencial, apenas reagimos — dentro da lei—contra o facto de o quererem levar a effeito pela força, espesinhando as liberdades que nos são conferidas pela Constituição da Republica.

Reagimos contra o funesto desvio da nobre funcção da força armada, estabelecendo-se o precedente de poder ella, em insignificante minoria—usando das armas que lhe demos para garantia de nossas vidas e defesa da honra e integridade da Patria — impor candidatos a cargos da alta administração publica.—

Em tons mais fracos, e carinhosos, porém energicos, ouvireis as mães e esposas, que vos dizem:

— Marechal, vós que tivestes a fortuna de, muito antes de tempo, obter-se uma posição brilhante e importantissima, que vos confere as honras mais elevadas, tende piedade da nossa alarmante situação, não nodoeis o respeitavel renome de vossos antepassados, consentindo no assassinio de nossos filhos e esposos, pela triste vangloria de poderdes vir a ser presidente desta grande Patria.

Basta que por vossa intenção e muito antes do pleito, que inevitavelmente será cruento, já correu sangue de entes queridos nossos.

Por ultimo ouvireis um estridente e assustadiço côro de vozes infantis, dizendo-vos:

— Não mateis nossos paes e protectores, não nos torneis orphãos; vede que ficaremos ao desamparo no mundo e que até a eternidade seremos vosso remorso vivo.!

E quando, mesmo pretendaes fugir ao appello fervoroso de um povo inteiro, que vos exhorta a não deshonrardes a vossa farda, cobrindo-a de vergonha, ainda no recesso da consciencia, aturdida pelo protesto vibrante da opinião nacional, ouvireis a voz do magnanimo e infortunado Deodoro—á custa de cujo prestigio vos querem levar á presidencia da Republica:

«Proclamei a Republica e deportei a familia imperial, para libertar o povo brasileiro de um regimen—que julgavam—retrogrado e tambem para manter bem alto o nome do Exercito que imperialistas queriam annullar: a minha obra está falseada, é bem verdade.

Mas, ao menos, não seja um do meu nome que—até com o auxilio dos verdadeiros inimigos da instituição, razão por que os bani do territorio patrio—deshonre a Republica que eu fundei e desmoralize o Exercito que eu salvei.

. . . .

Passada a commoção que naturalmente vos causará o justo reclamo dessas vozes —lembrando-vos que tambem sois esposo e pae amantissimo e que não querereis para vossa esposa e filhos aquillo que, por vossa intenção, está ameaçando a outros —certamente tereis a abnegação de renunciar a essa candidatura, a qual, fatalmente, trará grandes prejuizos a vós, ao Exercito nacional e á nossa querida Patria.

. . . .

Ainda é tempo, marechal.

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 1910.

João Cezar Sampaio.

Esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, conferenciando longamente com o dr. Rodolpho Miranda, d. Eduardo Duarte da Silva, bispo de Uberaba.

Foi designado o dr. Joaquim Saldanha para assistir ao arrolamento, que funccionarios da Directoria do Patrimonio Nacional vão fazer, dos bens que, em virtude do aviso n. 3, de 4 de janeiro ultimo, passaram do Ministerio da Agricultura para o da Fazenda.

Por partir hoje para os Estados Unidos, despediu-se hontem do dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, o capitalista norte-americano sr. Tommerson, que esteve no Brasil estudando a cultura do trigo e a industria pastoril.

Continuando na série de observações a que se dedicou, fica em nosso paiz o seu companheiro, sr. Hille, que em breve se fixará no Estado de Minas, fazendo ali a séde de seus trabalhos.

O sr. Tommerson testemunhou ao ministro as expressões do seu agrado pela hospitalidade com que foi acolhido, confessando-se confiante no exito de seu emprehendimento da cultura intensiva do trigo no Brasil pelos processos dos Estados Unidos.

Revisão da tarifa

Além da questão dos phosphoros, hontem resolvida, e de que noutro logar nos occupamos, a commissão revisora da tarifa resolveu mais:

Sobre o chocolate: em segunda votação foi adoptada a taxa de 2$900.

A classe 31ª, que trata de instrumentos e objectos mathematicos, physicos, chimicos e opticos, foi toda votada, conservando-se todas as taxas da actual tarifa.

Na proxima sessão serão discutidas as classes 32ª, 33ª, 10ª e 4ª.

O sr. Louis Hermanny apresentou uma reclamação sobre acido carbonico liquefeito, em pequenos frascos de ferro. A Alfandega tem obrigado esse producto á taxa de 200 réis para o acido, indo os frascos para taxa separada, quando esses frascos não têm valor mercantil. Os reclamantes pedem a taxa de 200 réis para o acido carbonico para uso dos syphões Sparklets, peso liquido.

Ecos

A' espera de Ruy Barbosa, conversavam, hontem, á noite, na avenida Central, dois individuos.

Um delles, declarando estar muito fatigado, assim disse ao seu interlocutor:

—Muito temos trabalhado lá na fabrica do Realengo. Para mais de 200 trabalhadores extraordinarios têm tido serviço na confecção de cartuchos, dia e noite. Será receio de que os nossos *camaradas* do Prata invadam as nossas fronteiras?

O dr. Oscar de Souza, professor da Faculdade de Medicina, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou as clinicas de Paris, Berlim e Roma, reabriu o seu consultorio, á rua Rodrigo Silva (antiga Ourives) n. 40, entre Sete de Setembro e Assembléa. Consultas das 2 ás 4 horas.

O ministro do Interior solicitou ao da Fazenda providencias para o pagamento da gratificação descontada ao dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, lente da cadeira de mecanica applicada, da 1ª secção da Escola Polytechnica, que esteve licenciado de 31 de agosto a 31 de dezembro ultimo.

Vae ser nomeado o capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha commandante da Escola de Aprendizes, da Bahia, e exonerado do cargo de adjunto da 2ª secção do Estado-Maior da Armada.

Para substituil-o nesse cargo, será nomeado o capitão de corveta Tito Alves de Brito.

Logo que o couraçado *Floriano* chegue a Matto Grosso, será exonerado do seu commando o capitão de fragata Francisco Burlamaqui Castello Branco, que deverá regressar a esta capital.

Chegou, hontem, á ilha Grande o navio-escola *Primeiro de Março*, do commando do capitão de corveta Machado Dutra.

O ministro da Marinha expediu, hontem mesmo, telegramma áquelle commandante, ordenando o regresso do *Primeiro de Março* para o nosso porto.

A divisão de cruzadores, commandada pelo capitão de mar e guerra Ferreira Campello seguiu, hontem, do porto de Paranaguá para o de Bom Abrigo, tendo o ministro da Marinha recebido a respeito um despacho telegraphico.

Foram hontem transportados, do juizo federal da 2ª vara para o Ministerio da Justiça, os livros eleitoraes que serviram nas ultimas eleições de deputados e senadores por este Districto.

Deixou o dique Guanabara, para onde entrou depois de experiencia de machinas, realizada na semana finda, o monitor *Pernambuco*, do commando do capitão-tenente Torrezão.

Esse monitor deve, amanhã, comboiar o aviso *Silva Jardim*, que conduzirá de Mauá para esta capital o presidente da Republica.

Afim de satisfazer uma requisição do consul da Suecia, o ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Marinha informações sobre as contribuições que ás associações de praticagem, pagam os navios estrangeiros nos diversos portos do Brasil.

No Ministerio do Interior reune-se hoje o conselho administrativo dos patrimonios do mesmo ministerio.

O ministro do Interior concedeu ao escrivão da 1ª vara do commercio, coronel Francisco de Borja Almeida Corte Real, tres mezes de licença, em prorogação.

Hoje deverá ser assignado o decreto adquirindo diversas casinhas na Egrejinha, em Copacabana, por utilidade publica, em virtude das obras de fortificação.

Pelo telegrapho

Ceará

Chegadas — O London Bank no Ceará — Um official reformado e outro demittido

CEARÁ, 22 — Chegaram, hontem, o dr Alberto Loefgren, especialista em botanica, incumbido pelo Ministerio da Agricultura de estudar a flóra, na região assolada pela secca, e o coronel Antonio Ivo de Mattos, secretario da Estrada de Ferro Baturité.

O London Bank arrendou por tres annos parte do pavimento terreo do palacio Guarany, para estabelecer uma agencia nos proximos dias.

CEARÁ, 22 — Foi reformado o capitão Rogerio Cunha, ex-commandante da Guarda Civica, e demittido o 2º tenente Horacio Maia.

Maranhão

O anniversario do barão do Rio Branco — Festas commemorativas

S. LUIZ, 22 — Está lançada uma grande subscripção popular para custear os festejos de 20 de abril, em commemoração ao anniversario do barão do Rio Branco. A commissão promotora é composta de negociantes e mais pessoas gradas, com o apoio das principaes familias.

Pernambuco

Scenas de sangue — Na usina Tiuma — Mortes e ferimentos

RECIFE, 22 — A usina Tiuma foi theatro de uma scena de sangue entre o dr. Marcos Corrêa Pessoa Mello, proprietario de Tiuma, e o sub-delegado do local. Havia capangas armados, de ambas as partes.

Morreram Belisario de tal e um soldado de policia. Foram feridos o dr. Marcos, um conductor de trem da Great Western, Viegas, um trotista e Jacob José.

Hontem, pela manhã, o delegado de São Lourenço da Matta, á frente de um grupo, foi tomar a desforra, sendo assassinado Jacob.

O chefe de policia enviou força ao local.

O delegado do 1º districto da capital ordenou a prisão dos culpados.

RECIFE, 22 — Os guardas da Alfandega preparam grande manifestação ao deputado Dunshee de Abranches, devendo ser-lhe offerecido um valioso mimo.

S. Paulo

Regresso de um funccionario — O plano da viação ferrea do Estado — Uma nota da Platéa — As eleições estaduaes — Diplomas expedidos — O movimento dos albergues.

S. PAULO, 22 — Regressou a Santos o guarda-mór da Alfandega José Lobo Vianna.

S. PAULO, 22 — Desenvolvendo noticia anterior, a *Platéa* diz que as linhas geraes do grande plano em elaboração, a respeito das transacções da viação ferrea do Estado são as seguintes:

O governo de S. Paulo arrendaria a São Paulo Railway por 800.000 libras annuaes; depois encamparia a Paulista, dando em pagamento titulos publicos que produzissem egual rendimento ao que actualmente recebem os accionistas.

Realizadas as transacções, o Estado transferiria á Paulista o arrendamento da São Paulo Railway, assumindo aquella todos os compromissos da transacção.

O Estado conseguiria que a Mogyana desistisse de prolongar sua linha até Santos.

A *Platéa* diz que, embora ainda duvidoso o errandamento da S. Paulo Railway, todavia é quasi certa a encampação da Paulista, pois o Estado evitará que a estrada se desnacionalize, visto já quasi metade das 400.000 acções emittidas pela Paulista estar em poder de accionistas estrangeiros, havendo receio de que na proxima assembléa, em junho, seja eleita directoria totalmente estrangeira.

S. PAULO, 22 — A junta apuradora do 1º districto mandou expedir diplomas aos candidatos Manoel Villaboim, Carlos Campos, Julio Mesquita, José Luiz e Flacquer, do 1º turno, e Roberto Penteado, do 2º.

S. PAULO, 22 — Desde 1903, época da sua fundação, até 31 de dezembro de 1909 os albergues nocturnos daqui asylaram 112.178 indigentes, sendo 94.894 adultos e 17.284 menores.

S. PAULO, 22—A irmandade de S. Benedicto requereu hoje acção de força nova contra frei Basilio Rower que está residindo na egreja, não attendendo ao pedido de retirar-se.

S. PAULO, 22 — Continuou hoje, regularmente, a entrega dos titulos eleitoraes, tendo já retirado titulos cerca de quinhentos eleitores.

S. PAULO, 22 — Pelo nocturno regressou o director do Posto Zootechnico, Luiz Misson, trazendo o compromisso do governo federal de auxiliar o Estado na importação de animaes de raça, destinados a criadores paulistas.

Rio Grande do Sul

Fallecimento — Um novo theatro na capital do Estado — Manifestação de desagrado

PORTO ALEGRE, 22 — Falleceu d. Isabel Alencastro, esposa do dr. Alfredo Alencastro, thesoureiro da Alfandega.

PORTO ALEGRE, 22 — O intendente cogita da construcção de um grande theatro Municipal.

PORTO ALEGRE, 22 — Os empregados do commercio fizeram uma demonstração de desagrado a dois negociantes que romperam o convenio do fechamento das portas, ás 7 horas.

Correio da Manhã

Portugal

Tarifas norte-americanas favoraveis ás colonias portuguezas.—Chegada do marquez de Soveral.—Partida de um diplomata.—Visita á rainha Maria Pia.—A commissão luso-brasileira.—A ida de delegado ao Brasil.

LISBOA, 22.—Telegrammas vindos de Washington annunciam que o governo dos Estados Unidos tornou extensivos aos productos de Cabo Verde, S. Thomé, Guiné, Angola e India Portugueza, os beneficios directos minimos da nova tarifa alfandegaria americana, a qual começará a vigorar no dia 31 de março proximo.

LISBOA, 22.—Chegou hoje a Lisboa o marquez de Soveral, ministro de Portugal em Londres.

E' provavel que o illustre diplomata se demore aqui alguns dias.

LISBOA, 22.—O ministro da Hespanha no Rio de Janeiro, seguiu para ahi a bordo do *Asturias*.

LISBOA, 22.—Os membros da missão belga visitaram hoje a rainha d. Maria Pia, e o infante d. Affonso. Parece que a missão deixa Lisboa amanhã, de manhã.

LISBOA, 22.—A commissão luso-brasileira vae mandar um delegado ao Brasil para fazer propaganda do projecto de estreitamento de relações entre os dois paizes.

Estados Unidos

Os conflictos de Philadelphia. Recomeço das arruaças.—O Tribunal Internacional de Presas. Recusa da Inglaterra.

PHILADELPHIA, 22.—Recomeçaram, hoje, com maior violencia, as desordens provocadas pelo pessoal da companhia dos bondes, que se acha em parede. A policia, apezar de acompanhar de perto os grevistas, não póde evitar que estes commettessem muitas violencias contra os edificios da companhia.

Ha receios de que a grève se torne geral, se a direcção da companhia persistir em negar satisfação ás reclamações dos empregados.

WASHINGTON, 22.—O governo inglez respondeu hoje negativamente á proposta dos Estados Unidos para serem ampliadas as attribuições do Tribunal Internacional de Presas.

A resposta do gabinete britannico não causou boa impressão.

PHILADELPHIA, 22. — A grève geral será declarada na proxima quinta-feira, e, segundo corre, o movimento tem o apoio dos presidentes e diversos syndicatos operarios.

Hoje, de tarde, repetiram-se as desordens, em muitos pontos da cidade, havendo grande numero de feridos. Um individuo, de edade avançada, completamente alheio aos conflictos, foi atirado, pelos manifestantes, para debaixo das rodas de uma pesada carroça, morrendo instantaneamente. Este acto de selvageria provocou muitos commentarios desfavoraveis aos grevistas.

Uruguay

Loucura perigosa—Contra a vida do presidente William

MONTEVIDÉO, 22 — Na residencia do presidente da Republica, dr. Claudio William, que se encontra veraneando em Pocitos, appareceu hontem á noite um individuo esfarrapado e descalço, pedindo para falar com o presidente. Tendo conseguido entrar o portão da casa, dirigiu-se aos ajudantes de ordens do presidente, que estavam no jardim, dizendo-lhes que lhe mostrassem o dr. Claudio William, porque o queria matar. De facto, o mysterioso individuo mostrava uma grande faca.

Temendo tratar-se de um caso de loucura, foi chamada a policia, que prendeu esse individuo, depois de lutar com elle algum tempo. Vendo-se preso, principiou então a insultar em altos gritos o presidente William, accusando-o de o ter reduzido á miseria e proferindo palavras obscenas contra todos os presentes.

Afinal, levado para o posto policial, foi ali internado, não sendo possivel reconhecel-o, pois em Pocitos nunca apparecera.

Hoje, depois de conduzido para esta capital, é que foi reconhecido: trata-se do caudilho nacionalista radical Juan Rodriguez, um dos implicados no ultimo movimento revolucionario. No começo de janeiro, quando os nacionalistas radicaes se concentraram na Republica Argentina, para dahi invadirem o Uruguay, o governo mandou confiscar os bens, e principalmente os cavallos de todos elles.

Agora, voltando Rodriguez á sua estancia, e vendo-se arruinado, enlouqueceu. Poz-se então a caminho para esta capital, com a idéa de matar o presidente da Republica. Andou vinte e um dias sem descansar, pernoitando pelos montes e á margem das estradas e, quando tinha fome, esmolando pelos povoados. Como não encontrasse aqui o dr. Claudio William, partiu para Pocitos, onde chegou hontem, á noite, indo immediatamente á casa do presidente.

Rodriguez vae ser internado num manicomio, pois está soffrendo de loucura furiosa.

Agencia Americana

Hespanha

Conferencia do chefe do gabinete com o rei Affonso XIII. Boatos de dissolução do Parlamento.

MADRID, 22.—O sr. José Canalejas, presidente do Conselho de Ministros, declarou aos reporters dos jornaes da tarde que vinha satisfeitissimo com o acolhimento que lhe fez, em Sevilha, o rei Affonso XIII.

Nos centros politicos assegura-se, e parece que com bons fundamentos, que o chefe do governo trouxe, já assignado, o decreto real, dissolvendo o Parlamento, o qual será opportunamente publicado.

França

As tropas do Senegal, na Argelia.—Equilibrio do orçamento. — Novos impostos.—Commentarios e noticias sobre a questão de Marrocos.

PARIS, 22.—A Camara dos Deputados approvou os creditos necessarios para uma tentativa de aclimatação, na Argelia, de tropas vindas do Senegal.

—A commissão de finanças da Camara dos Deputados está de accordo com o governo para se equilibrar o orçamento, mediante impostos sobre as heranças e os tabacos.

PARIS, 22.—Segundo *Le Matin*, o ministro das finanças do imperio marroquino, El Mokri, communicará, ainda esta manhã, officialmente, ao ministro do Exterior, sr. Pichon, a carta do Sultão Mulay Haffid, cedendo ás injuncções da França.

—Segundo uma versão do *Figaro*, o sr. Pichon exigiu tambem, no ultimatum ao Maghzen, que fossem despedidos os instructores militares turcos do exercito marroquino.

PARIS, 22.—O general Picquart, ex-ministro da Guerra, foi hoje nomeado commandante do 2º corpo de exercito.

PARIS, 22.—O ministro das Finanças marroquino, El-Mokri, entregou, hoje, de tarde, ao ministro Pichon, a carta do sultão Mulay-Haffid, ratificando os accordos financeiros feitos ha tempo entre o Maghzen e o governo francez.

PARIS, 22. — Os principaes jornaes de Paris occupam-se hoje largamente do discurso do throno, pronunciado pelo rei Eduardo, na cerimonia da abertura do Parlamento inglez. O *Temps* diz que as declarações, feitas no discurso, e as medidas politicas e administrativas nelle annunciadas não satisfazem ninguem, nem mesmo os proprios liberaes. Terminando os seus commentarios, o *Temps* declara que o deputado Redmond, *leader* do partido operario, na Camara dos Communs, é o unico senhor da situação e que, na Inglaterra, e até discurso é muito obscuro, e conclue dizendo que o actual Parlamento tenha muito tempo de vida. Por sua vez, o *Jornal dos Debates*, acha que o discurso é muito obscuro, econclue dizendo que seria audacioso affirmar que o ministerio se manterá no poder até que sejam apresentadas ao Parlamento as questões do *home-rule* e do véto dos lords.

PARIS, 22 — Na reunião de hoje da commissão do Senado, o sr. Lentilhac fez uma observação ao respectivo presidente sr. Millés-Lacroix, o qual, voltando-se para o seu collega, lhe respondeu com visivel indignação: "Vós mentis".

O sr. Lentilhac, julgando-se offendido pelo sr. Millés-Lacroix, desafiou-o para duelo, o qual se realizará na proxima quinta-feira.

O sr. Millés-Lacroix pediu demissão de presidente da commissão senatorial.

PARIS, 22 — As fortes chuvas que estão caindo concorrem para que o Sena se conserve estacionario. Espera-se, porém, que comece a subir de novo no fim da semana corrente. Esta nova enchente, caso se dê, poucos estragos poderá causar a não ser á navegação e ás industrias, o que concorrerá para o augmento do numero de operarios sem trabalho.

PARIS, 22. — Hoje, de noite, realizou-se um grande banquete, em que tomaram parte os representantes de todas as sociedades francezas da Paz, estando tambem presente os ministros do Chile e Equador, e o general Piza, que presidiu a festa, pronunciando brilhante discurso, elogiando a organização das sociedades e exaltando a paz e o arbitramento.

O ministro do Chile tambem discursou, sendo ambos os oradores freneticamente applaudidos pelos assistentes.

Inglaterra

Trabalhos do parlamento.—A resposta ao discurso da corôa.—Outros assumptos.—A situação em Athenas

LONDRES, 22 — Contrariamente ao que foi hontem noticiado, a Camara dos Lords, votou a mensagem de resposta ao discurso da corôa.

LONDRES, 22—Sessão de hontem da Camara dos Communs:

O sr. Redmond, *leader* do partido operario, pronunciou um discurso em que apresentou condições claras para a cooperação dos seus amigos politicos com o governo, das quaes a principal seria a discussão no anno corrente da questão do *veto* dos lords.

O sr. Asquith, presidente do conselho, respondeu, declarando que a discussão da suppressão do *veto*, precederá a do projecto de lei do *home-rule*.

Seguidamente, apezar da opposição, a Camara approvou a proposta do partido operario, para que a sessão fosse suspensa, afim de se realizar uma conferencia em que sejam discutidas as declarações dos srs. Asquith e Redmond.

LONDRES, 22—O sr. Asquith pretende que a Camara dos Communs consagre dois dias á discussão da emenda ao projecto de lei dos impostos ordinarios, da iniciativa do sr. Chamberlaim.

LONDRES, 22—Os jornaes conservadores consideram a presente situação politica, muito incerta para o governo, predizendo a sua proxima quéda.

Pelo seu lado os liberaes concordam que a posição do sr. Asquith e do governo da sua presidencia é difficil.

LONDRES, 22—O *Daily News* aconselha o chefe do governo a ceder ás exigencias do sr. Redmond.

LONDRES, 22—O *Times* diz que os discursos pronunciados hontem, na Camara dos Communs, mostram que a situação é extremamente confusa, restando ainda esperança num acordo entre os srs. Asquith e Redmond, esperança aliás pequena, porque os irlandezes independentes tornam muito difficil o cumprimento de qualquer tratado.

O mesmo jornal recommenda aos lords que se apressem a apresentar os projectos de reforma da sua Camara, afim de tranquillizar o paiz.

LONDRES, 22—Segundo um telegramma de Vienna para o *Daily Telegraph*, assegura-se que o imperador Francisco José, da Austria-Hungria, recebeu noticias inquietadoras de Athenas, onde a situação é gravissima.

LONDRES, 22—Os deputados irlandezes effectuaram, esta tarde, uma reunião, em que foi longamente discutida a actual situação politica e ao terminar a sessão, approvaram uma ordem do dia resolvendo não apresentar emendas ás moções do governo, para não complicar ainda mais a situação e embaraçar a acção do ministerio.

Nos centros politicos, a resolução dos parlamentares irlandezes é considerada como uma demonstração de que está quasi a desapparecer o perigo de uma crise politica profunda.

Na Camara dos Communs o deputado Barnes reclamou em nome do partido operario de que faz parte, a abolição da Camara dos Lords e a votação immediata do orçamento sem discussão.

O sr. O' Brien falou tambem demoradamente sobre a situação da politica interna, e terminou declarando que era de necessidade urgente approvar o orçamento, porque obstava ainda mais á votação do *home-rule* do que o *veto* dos lords.

LONDRES, 22. — Falleceu o sr. John Walter, co-proprietario do importante jornal o *Times*.

LONDRES, 22. — Nos corredores da Camara dos Communs, hoje, de tarde, se estava em negociações para impedir a quéda do governo, antes de votado o orçamento.

LONDRES, 22. — O ministro do Commercio, sr. Winston Churchill, declarou, hoje, na Camara dos Communs, que o governo não comprometterá a sua existencia, apresentando as propostas contra os lords, sem que tenha maioria sufficiente, que lhe garanta a victoria.

Allemanha

Chegada.—Recepção do barão Lexa.—Projecto rejeitado.

BERLIM, 22.—Chegou hoje de manhã a esta capital o conde Lexa de Aerhental, presidente do Conselho commum de ministros da Austria-Hungria.

BERLIM, 22.—O imperador Guilherme recebeu, esta tarde, em audiencia particular, o conde Lexa d'Aerhental, presidente do Conselho commum de ministros da Austria-Hungria, que aqui se acha de visita ao chanceller do imperio allemão.

BERLIM, 22.—O governo de Saxe rejeitou, hoje, uma mensagem da Camara Baixa, pedindo para reformar a Camara Alta. Esta decisão do gabinete está dando logar a serios conflictos constitucionaes.

BERLIM, 22.—Noticia hoje o *Boersen Courier*, que o governo allemão vae mandar levantar novas fortificações a sudeste de Metz.

Suissa

Os chronometros Vacheron Constantin premiados.

GENEBRA, 22.—Os srs. Vacheron & Constantin desta cidade acabam de obter o 1º premio no concurso do Observatorio de Genebra.

Austria-Hungria

As negociações austro-russas.— A constituição da Bosnia Herzegovina.

VIENNA, 22.—Proseguem favoravelmente as negociações austro-russas.

VIENNA, 22.—Todos os jornaes officiosos desta capital, Budapest e Sarajevo, publicam o texto da Constituição da Bosnia-Herzegovina, hontem promulgada. D'ora avante, estas duas provincias formarão um só territorio administrativo, sob a fiscalização suprema do Ministerio Commum austro-hungaro. A Dieta poderá tratar de todas as questões internas daquelle territorio inclusive do proprio orçamento.

VIENNA, 22. — Noticia hoje a *Wiener Neustadt* que a Municipalidade desta capital resolveu dispôr da somma de cincoenta mil corôas, para preparar um terreno, para experiencias de aviação, em Steinfelder.

Montenegro

Visita de uma esquadra austriaca a Antivari

CETTINHE, 22.—Sabe-se, de fonte official, que uma esquadra austro-hugara visitará o porto de Antivari, no dia 1 de março proximo.

Marrocos

Nota das negociações estrangeiras.—Capitulação de Mulay-Haffid ás exigencias da França

TANGER, 22.—Todas as legações enviaram os seus nacionaes, residentes em Fez, correios, aconselhando-os a abandonarem a cidade, caso o sultão Mulay Abd-el-Haffid recuse ceder ás exigencias da França.

FEZ, 22.—O ministro das finanças, Hadj Mohammed el Mokri, recebeu uma carta do sultão Mulay Abd-el-Haffid, ratificando os contratos celebrados em Paris com o governo francez, cedendo assim ao ultimatum da França. O ministro fará communicação do tal, officialmente, ao sr. Pishon, ministro do exterior do governo francez.

Agencia Havas

ENVENENAMENTOS EM PETROPOLIS

Realizou-se hontem, em Petropolis o julgamento da preta Alda.

Com o tribunal repleto de curiosos, teve começo a leitura do processo, que acabou ás duas horas da tarde.

O promotor publico fez a accusação, seguindo-se o accusador particular.drHoracio Magalhães, que terminou o seu discurso ás cinco horas da tarde.

O advogado da defesa, dr. Jeronymo de Carvalho, depois de pedir que os trabalhos do jury fossem suspensos por uma hora no que foi attendido pelo presidente e conselho, produziu a defesa falando até á hora em que recebemos o ultimo telegramma, á meia noite.

Seguiu a defesa pelo advogado Caio Monteiro de Barros, terminando ás 11 horas.

Os jurados voltaram da sala ás 11 e meia absolvendo Alda unanimemente.

Foi solta logo. O povo agglomerado em frente da delegacia, manteve attitude calma. Alda pediu ao delegado para pernoitar na delegacia, graça que lhe foi concedida. Commenta-se a absolvição.

O presidente do Estado do Rio Grande do Sul, accusando o recebimento do aviso do ministro da Viação, em que declara haver o governo da União acceito o terreno na Varzea de Gravatahy, vizinho a Porto Alegre, para a estação de Triagem da viação ferrea do Rio Grande do Sul, e communica a permissão para a construcção do cáes em frente á praça da Alfandega, agradeceu ao dr. Francisco Sá o serviço prestado á capital do Estado e disse esperar que seja esse serviço completado com a construcção dos edificios federaes para os Correios, Telegraphos, Delegacia Fiscal e Alfandega.

O ministro da Fazenda autorizou a construcção de um quebra-ondas e varios reparos urgentes de que carece a Alfandega do Ceará.

ASSASSINATO?

Cabe a policia apurar

Na nossa edição de ante-hontem, noticiámos que José Ribeiro Arigone, a caçar na serra dos Pretos Forros, na Bocca do Matto, no Meyer, atirando imprudentemente, alcançara o menor Raul da Silva, de 9 annos, ferindo-o no ventre.

Levada a infeliz creança para receber soccorros em pharmacia da localidade, poucos momentos teve de vida.

Novas informações, que agora chegam ao nosso conhecimento, nos levam a acreditar na autoria de um crime, parecendo-nos que a policia do 20º districto, mal encaminhou as suas diligencias, julgando tratar-se de lamentavel accidente.

E' assim que affirma-se ter José Ribeiro Arigone, subido á alterosa serra, no perverso intuito de lançar fogo a um cannavial ali existente.

Descobrindo a intenção criminosa de Arigone, alguem o advertiu de que não tivesse semelhante proceder, de que não lançasse fogo á plantação, e que tomaria a providencia de avisar o dono da propriedade.

Disso não teve temores o implacavel inimigo, e preparava-se para a consummação do delicto, quando a correr, o pequeno Raul da Silva delle se approximou.

Cheio de raiva, Arigone lançou mão da carabina, com que estava armado, e sobre a creança disparou o mortal tiro, sacrificando-a em poucos momentos.

Após isso o covarde assassino desappareceu, emquanto o cadaver da sua fragil victima seguia caminho do Necroterio Publico.

O director do gabinete do ministro da Fazenda participou ao delegado fiscal na Parahyba a decisão, do Conselho de Fazenda, que impoz a pena de suspensão por 15 dias ao 2º escripturario daquella Delegacia, José Dias de Menezes.

O deputado Joviniano de Carvalho communicou ao presidente da Republica que em Sergipe se estão dando deposições de camaras municipaes.

S. ex. mandou inquirir dos factos allegados, ouvindo o governador do Estado, em cuja autoridade confia, para a reposição immediata desses governos locaes.

O syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos vae ser autorizado a permittir a cotação e negociação em Bolsa das apolices emittidas pelo governo do Estado do Espirito Santo, de 1:000$, ns. 1.658 a 2.264 e de 200$, ns. 290 a 1.289, emittidas em virtude dos decretos estaduaes n. 35, de 30 de dezembro de 1893, e n. 16, de 29 de janeiro de 1910.

Os moradores da Gavea Pequena dirigiram uma representação ao presidente da Republica, pedindo que s. ex. estenda até esse bairro os melhoramentos que o governo promoveu na Tijuca.

A representação refere-se ás estradas que servem á pequena lavoura, inclusive a que se denomina Ladeira do Inferno, além de outras.

O presidente já determinou que fossem attendidos esses reclamos, a primeira parte pela Prefeitura e a segunda pelo Ministerio da Viação.

Acompanhado do general Bento Ribeiro, o dr. Nilo Peçanha percorreu, hontem, em Petropolis, varios pontos da cidade, observando todas as suas condições actuaes.

A' tarde, s. ex. visitou a viuva do dr. Joaquim Nabuco, sendo essa a primeira visita pessoal de s. ex., depois de haver assumido a presidencia da Republica.

Para o logar de continuo do Thesouro foi, hontem, nomeado Adelino Manoel de Almeida.

O ministro da Fazenda approvou a nomeação, feita pelo delegado fiscal no Rio Grande do Sul, de Virgilio dos Passos Maia para escrivão interino da Collectoria de Guaporé, naquelle Estado.

Para a Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo foram nomeados: Mario de Oliveira Cananéa, escripturario; Benjamin Constant de Oliveira Netto, professor de desenho; d. Cecilia de Toledo Barbosa, professora primaria; José Joaquim Lemos, porteiro-continuo.

Foram remettidos ao Tribunal de Contas os processos de fiança de d. Maria Garcia Nunes, agente do Correio de Monte Serrat, no Estado do Rio, e de Fernando Mendes de Souza, collector em Santa Rita de Sapucahy, no Estado de Minas Geraes.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

O Recreio Dramatico esteve hontem em festa, e das mais ruidosas e brilhantes a que temos assistido ali, ultimamente.

Um motivo justissimo congregou ali uma sociedade numerosa, elegante e distincta, e esse motivo foi a récita de gala de Lucilia Peres, a applaudida actriz patricia, primeira figura da afinada companhia dramatica Arthur Azevedo.

A peça escolhida foi a *Dama das Camelias*, essa empolgante peça, cheia de situações de uma extraordinaria intensidade dramatica, ha tantos annos em scena, que tem dado renome a muitas dezenas de artistas, peça que é ouvida sempre com prazer, mórmente pelos apreciadores do genero sentimental.

Lucilia Peres, escolhendo-a para a sua récita de despedida, mostrou que não se arreceia de confrontos com grandes actrizes, pois, sem pretender os fóros de notabilidade, estuda e sabe o que faz.

Interpretando o papel da infortunada Margarida Gauthier, Lucilia apresentou um trabalho seu, inteiramente seu, sem procurar imitar esta ou aquella artista.

O publico achou a interpretação excellente, tanto que chamou Lucilia Peres á scena varias vezes e deu-lhe palmas muito calorosas e muito prolongadas.

Os demais artistas que tomaram parte na representação, especialmente Antonio Ramos, Luiza de Oliveira e Tavares, procuraram collocar-se ao lado da sua distincta companheira, concorrendo para o bom exito do espectaculo.

Lucilia Peres recebeu, dos seus collegas e dos seus admiradores, que são muitos, *corbeilles* de flores, mimos de valor, cartas e cartões de cumprimentos.

Aos applausos que hontem lhe foram tributados juntamos gostosamente os nossos.

A *Dama das Camelias*, cujo desempenho, hontem, no Recreio, foi retumbante, repete-se hoje, naquelle theatro, o que deixa prever á sra. Lucilia Peres mais uma noite de applausos e de louros, aliás muito justos, pois essa querida artista deu á personagem de Margarida Gauthier uma das melhores encarnações que temos visto em lingua portugueza.

———O festival organizado pelo actor Pereira da Costa, em homenagem ao senador Ruy Barbosa, conforme ha dias noticiámos, será realizado no dia 25 do corrente, no Palace-Theatre, com as seguintes peças: *Lição para maridos*, em tres actos, e *Dois Bebés*, em um acto.

———Cinemas e diversões:

Cinema Paris — Crime de hypnotizador, Zé Pindahyba quer ir para a cadeia, O coveiro, Depressa, depressa! Não se póde com Finoca, Cleopatra, e Um creado para a senhora — uma creada para o senhor.

Cinema-Brasil — Excursão sobre o Rheno, Mão de Deus, Criminoso hypnotizador, Morreu porque jogou com a morte, Cretinetti no baile e, no palco, Na cavação.

Cinema-Odéon — Acrobatas celebres, Pindahyba quer ser preso, A escolha da sogra, Cleopatra, Uma creada para o senhor — um creado para a senhora, e Dia de azar.

Cinema Parisiense — Massenah, Navegação terrestre, Inundações de Paris (2ª série), Carnaval de Nice em 1910, Salteador de mascara preta e Did recebe.

Cinema Theatro — Noruega, Amor que mata, Veranear sem sair de casa, A morte de Mozart, Antes e depois e parte theatral por Elvira Roque e José Vaz.

Cinema Ideal — Dois anniversarios num dia, A peccadora, Ordenança do tenente, Um rapto campestre, Eloquencia de uma flôr, Navegação terrestre.

Moulin Rouge — Tabogad, parte theatral e cinco fitas novas.

Concerto Avenida — Neste querido *concert* está annunciada para hoje uma elegante *soirée* com o concurso de toda a sua brilhante *troupe*.

Cinema Rio Branco — O grande successo é actualmente a deliciosa opereta, *O Sonho de Valsa*, que a empresa exhibirá, hoje, ao seus numerosos frequentadores conjunctamente com o grandioso *film d'arte* colorido *Cleopatra*, ficando assim cada sessão composta com uma opereta e com uma das mais sublimes producções da casa Pathé.

E' uma hora de verdadeiro prazer.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Roberto Carlos do Espirito Santo, funccionario municipal e filho do chefe da succursal dos Correios, de S. Christovão, Carlos Alberto do Espirito Santo.

———Completou hontem mais um anno de preciosa existencia d. Manoelita Fernandes de Brito, esposa do sr. Fernando da Rocha Brito, estimado cavalheiro, que, pelas suas virtudes e qualidades, é extraordinariamente considerado no melhor meio social da capital paulista.

———Passa hoje a data do anniversario natalicio de d. Elvira Costa, esposa do tenente-coronel Ernesto Costa.

* * *

ENFERMOS

Tem estado sériamente enferma a exma. sra. d. Emilia da Silveira Paiva, esposa do dr. Anisio de Paiva e filha do desembargador Luiz da Silveira.

———Restabelecido da grave enfermidade que o levou ao leito por alguns dias, já se encontra na lide dos seus muitos affazeres o estimado industrial sr. Paschoal Segreto.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Segue hoje para Caxambú, acompanhado de sua exma familia, o coronel Pedro José de Oliveira, fiscal de inflammaveis, nesta capital.

———Partiram hontem para Bello Horizonte os srs. Julio Favilla Nunes e Francisco Favilla Nunes e as senhoritas Haydéa Favilla Nunes e Dalila Alves da Fonseca, irmã do nosso companheiro, academico Mario Alves da Fonseca.

———Partiu para Friburgo o caricaturista J. Carlos.

———Parte hoje para a Europa o 1º tenente medico do Exercito dr. Manoel Esteves de Assis, que ali vae em commissão do governo.

O referido medico embarcará ás 10 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus amigos.

———Em companhia de sua familia, partiu hontem para S. Paulo o clinico dr. Castro Menezes.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, pela madrugada, d. Leocadia Vianna de Brito, viuva do coronel Carlos Martins Pinto de Brito.

O seu enterramento effectua-se hoje, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Pereira Nunes n. 113, Aldeia Campista, para o cemiterio da V. O. T. do Monte do Carmo.

Estados Unidos-Venezuela

A ESCOLHA DO SUPER-ARBITRO

RUY E BOURGEOIS

QUEM É BOURGEOIS

Léon Bourgeois, apontado, depois do nome de Ruy Barbosa, para *super-arbitro* na grave questão entre os Estados Unidos e a Venezuela, é um dos mais notaveis politicos do velho mundo.

Bourgeois, que já recebeu suffragios para o cargo de presidente da Republica, por occasião de ser escolhido o successor de Emile Loubet, occupa hoje uma posição brilhantissima na politica franceza, tendo subido nos mais elevados postos que póde aspirar um homem publico.

Nascido em Paris, em 1851, Léon Bourgeois fez os seus estudos no Instituto Massin e, depois, no Lyceu Carlos Magno, doutorando-se em direito, depois de um curso dos mais notaveis.

Secretario da Conferencia dos Advogados, entrou na administração publica em 1876, como sub-chefe do contencioso do Ministerio das Obras Publicas. Em 1880, foi nomeado sub-prefeito de Reims; depois, em 1882, prefeito de Tarn, onde teve de enfrentar com a grève de Carmaux, resolvendo-a por meios conciliatorios, o que lhe valeu ser condecorado com a Legião de Honra.

Secretario geral da Prefeitura do Sena, prefeito de Haute-Garonne, passou depois a occupar o cargo de director do Ministerio do Interior, funcções que deixou, em 1887, pelas de director dos Negocios Communaes, com o titulo de conselheiro de Estado, em serviço extraordinario. No mesmo anno, foi nomeado substituto de Gagnon na Prefeitura de Policia, posto no momento difficilimo, porque Jules Grévy acabava de ser forçado a se exonerar do cargo de presidente da Republica, prevendo-se violentas agitações populares.

Por pouco Léon Bourgeois esteve na Prefeitura de Paris, porque, em concorrencia com o famoso general Boulanger, arrancava-lhe a cadeira de deputado pelo Marne, reunindo 48.050 votos, emquanto que o general obtinha apenas 10.107. Na Camara, sentou-se na esquerda radical.

Nomeado sub-secretario de Estado no Ministerio do Interior (gabinete Flaquet), exonerou-se, com todo o Ministerio, em 1889. Em 1890, substituiu Constans na pasta do Interior.

Dedicando-se, com grande amor, ás questões do ensino publico, presidente da Liga Franceza de Ensino e da Sociedade para a Instrucção Elementar, Bourgeois foi solicitado, com vivo empenho, por Freycinet para occupar, no seu gabinete, a pasta da Instrucção Publica, a que dedicou uma incessante actividade, cuidando da reforma do ensino superior pela reconstituição das universidades. No seu governo, o ensino secundario soffreu radicaes modificações, que foram objecto de accesas discussões, mas cujos resultados têm sido excellentes, dando razão ao estadista, quando, com calor, as defendia. No ramo das Bellas Artes modificou o regimen de administração da Opera, regulando-lhe a subvenção do Estado. Os actos de Bourgeois provocaram nas Camaras um voto de confiança, que foi, por esmagadora maioria, dado ao ministro.

Em 1895, Léon Bourgeois era chamado a constituir gabinete, assumindo a presidencia do conselho.

Fez parte do gabinete Brisson (1898) e, em 1899, representava a França na Conferencia da Paz. Chamado em Haya pelo presidente da Republica, recusou o convite para constituir um Ministerio em substituição ao gabinete Charles Dupuy. Sua influencia na Camara continuou a ser grande e em 1900 oppunha-se com efficacia a uma *réprise* da questão Dreyfus. Em 1901, presidiu o Congresso Radical, sendo, mais uma vez (1902), reeleito deputado por Chalons-sur-Marne, assumindo depois a presidencia da Camara (1 de junho de 1902). Tres dias depois, o presidente Loubet appellava para o seu concurso, afim de formar um Ministerio que substituisse o gabinete Waldeck-Rousseau. Bourgeois escusou-se, allegando o seu máo estado de saude, e designou Brisson, que, por sua vez, indicou Combes. Reeleito presidente da Camara em janeiro de 1903, foi designado, em fevereiro do mesmo anno, para o Tribunal Permanente d'Arbitragem de Haya, tendo tomado a seu cargo, em janeiro de 1902, muito eloquentemente, a defesa da obra da Conferencia da Paz. Não foi, em 1904, candidato á presidencia da Camara, tendo se retirado mesmo, durante algum tempo, da vida publica, por desgostos de familia.

A 20 de agosto de 1905, foi eleito senador pelo Marne, na vaga aberta com o fallecimento do duque d'Andiffert Pasquier. A 14 de março de 1906, acceitou a pasta do Ministerio dos Negocios Exteriores, no ministerio Sorrien.

E' um homem, em summa, eminente, e cujo nome acaba de ser apontado, juntamente com o de Ruy Barbosa, para a escolha do *super-arbitro* na séria pendencia entre as Republicas de Venezuela e dos Estados Unidos da America do Norte.

O MOVIMENTO EM MACAHÉ

Um engenheiro da "Leopoldina" esbordoado

PEDIDO DE PROVIDENCIAS

PARTIDA DE UM CONTINGENTE

Nomeação de um delegado militar

O governo fluminense recebeu, hontem, um despacho telegraphico, do superintendente da Leopoldina Railway, communicando ter sido esbordoado, em Macahé, pelos promotores da agitação, o engenheiro residente da Companhia naquella cidade.

Nesse telegramma, o superintendente pedia providencias ao governo.

O presidente do Estado determinou, immediatamente, que seguisse para Macahé um contingente do Corpo Militar, sob o commando do alferes Sebastião de Oliveira.

Os aggressores do engenheiro attribuiram a este a denuncia do arrancamento de trilhos da mesma Companhia, facto esse que determinou, ha dias, a providencia, do governo, de enviar um forte contingente para aquella cidade, conforme noticiámos.

Foi essa supposição a causa da aggressão.

— O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, nomeou, hontem, delegado militar do municipio de Macahé, em commissão, o alferes do Corpo Militar Antonio Gonçalves Rosas, que hoje seguirá para aquella cidade, afim de assumir o exercicio do cargo.

No mesmo trem seguirão o alferes Sebastião de Oliveira e o contingente, para reforçar o destacamento que ali se acha.

A' noite, estiveram no palacio do Ingá os alferes Sebastião de Oliveira e Gonçalves Rosas, que receberam instrucções do governo.

No Ingá tambem esteve, á noite, conferenciando com o presidente do Estado, o dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia.

OS LADRÕES EM SANTA THEREZA

MAIS PRISÕES

Proseguindo nas diligencias para a descoberta dos ladrões que actualmente estão pondo em sobresalto os moradores do morro de Santa Thereza, o dr. Corrêa Dutra, delegado do 13º districto, prendeu na madrugada de hontem, em diversas ruas daquelle morro, os seguintes individuos:

José Leite Francisco, Manoel José da Silva, Manoel Coelho de Alvarenga, Eduardo dos Santos, Joaquim Carlos, Germano Candido Vergueiro, Paulo Marques Conceição, Manoel de Abreu, Joaquim Pereira, Candido Fernando Varella, Epaminondas Pinto Madeira, Felix José da Silva, Pedro Jorge Renovi, Antonio Joaquim Morgado, Manoel da Silva e Elpidio Gonçalves.

São individuos suspeitos, porque além de não terem profissão, foram encontrados vagando ao relento pelas ruas do referido morro.

Morto por um automovel

NA RUA SENADOR VERGUEIRO

Hontem, ás 10 horas da noite, descia, em vertiginosa carreira, pela rua Senador Vergueiro, conduzindo o automovel n. 1.104, o *chauffeur* Angelo Morel, quando, desastradamente, apanhou o jardineiro José do Nascimento, portuguez, de 60 annos de edade, residente á mesma rua n. 44.

O infeliz, que fracturou ambas as coxas e ambas as pernas, foi logo soccorrido pelos drs. Carlos Leclerc e Soledade, do Posto Central de Assistencia.

Apezar dos esforços empregados por esses facultativos, veiu o infeliz homem a fallecer.

Angelo Morel foi preso em flagrante pela policia do 6º districto, e o infeliz jardineiro que era empregado do senador Rosa e Silva, foi removido para o Necroterio.

Terra e Mar

EXERCITO

O general Bormann tenciona comparecer no despacho de hoje.

E' bem possivel que o general Bormann resolva brevemente, de accordo com o pensamento do chefe do Departamento da Guerra, o processo relativo á concessão de licenças para tratamento de saude, de modo a simplificar o processo burocratico estabelecido para as licenças, cujo tempo é fixado pela junta medica.

Segundo o alvitre do Departamento submettendo o official á inspecção e uma vez arbitrado o prazo da licença, deverá esta ser concedida pelos commandantes de brigadas e inspectores permanentes, que apenas scientificarão essa occurrencia ao Departamento da Guerra.

— Em virtude de solicitação do Ministerio da Guerra será posto á disposição desse Ministerio o 2º tenente da Armada Gastão de Paiva Coelho.

— Teve licença para matricular-se no 1º anno do curso especial da Escola de Artilharia, caso mereça, em exame previo, a approvação que obteve no curso de fortificação, o 2º tenente José Emygdio Rodrigues.

— Ao director da fabrica de polvora da Estrella declarou o chefe do Departamento da Guerra que o destacamento ali existente pode ser substituido por uma força organizada pela direcção daquelle estabelecimento e composta de praças tiradas do Exercito, segundo as suas aptidões e a juizo da administração da referida fabrica.

— Achando-se prompto o quartel do 5º regimento de infanteria, fecam, como já noticiamos, á disposição das commissões que se acham encarregadas de obras militares no Estado do Paraná.

— O general Bormann declarou ao chefe do Estado-maior do Exercito que os aspirantes em serviço na commissão encarregada do levantamento da carta geral da Republica, passam a ser considerados auxiliares de 2ª classe com direito á diaria de 3$, que lhes será paga por conta da verba votada para occorrer ás despezas da mesma commissão.

— Não foi attendido o pedido do director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar relativamente á dispensa de concurso e subsequente admissão no quadro de pharmaceuticos adjuntos que ali servem como manipuladores e praticantes.

— Em virtude de proposta da directoria de saude serão nomeados encarregados da pharmacia do Hospital Central, em substituição ao coronel Henrique Joaquim de Avila, que terá outra commissão, o tenente-coronel pharmaceutico Annio Muniz Gomes, que serve no Rio Grande do Sul; na pharmacia do hospital da Bahia, o major José Basilio Gama Villas Boas Junior, que serve na Bahia; na pharmacia do hospital do Pará, o capitão Benevenuto Augusto Muniz Barreto, que lá serve no hospital do Rio Grande do Sul; na pharmacia do hospital de Manáos, o capitão Bernardo Corrêa de Brito; e para servir na 2ª região, o 2º tenente pharmaceutico José Eduardo Maia, que serve em Matto Grosso.

— Não acceitou a nomeação de veterinario do Exercito, tendo por escripto desistido do mesmo, o sr. Alberto Pierotti Filho, residente em Porto Alegre.

— Foi proposto para o cargo de auxiliar da repartição do Estado-maior o 2º tenente Aristoteles Telles de Menezes.

— Serão transferidos na arma de infanteria: do 29º de caçadores para o 13º regimento, o 2º tenente Theotonio Ribeiro; deste regimento para o 46º, o 2º tenente Otto Peio da Silveira; e do 2º regimento, para o 56º de caçadores, o 2º tenente João Cezar de Castro.

— Falleceu ante-hontem, no Paraná, o 1º tenente do 2º regimento de cavallaria Luiz Pinto de Sá Ribas, cuja vaga, que por necessidade do serviço, será preenchida pelo 1º tenente do 10º regimento Arthur da Costa Lima.

— O illustre coronel Gabriel Salgado publicará proximamente um importante trabalho de sua lavra, intitulado: viagem ao Estado-maior do Exercito.

— Foi exonerado do cargo de 1º escripturario do hospital militar de Corumbá o sr. José Ottas Peixoto, sendo nomeadas: o 1º escripturario o 2º Americo Alves Guerra e 2º o civil Ligorio Alfonso Mattos.

— Foi mandado recolher ao corpo a que pertence o 2º tenente José Maria Serpa.

— Mandou-se continuar na commissão incumbida da construcção de quarteis na 1ª e 2ª regiões o 1º tenente Arthur Nunes Maura.

— O coronel Pedro Ivo, director de artigos da Guerra, foi autorizado pelo ministro de embarcações com os competentes cavalleiros e mais accessorios, afim de serem recebidas no assentamento dos canhões Armstrong, cedidos pelo Ministerio da Marinha.

— Tiveram licença para matricular-se, no corrente anno, na Escola de Artilharia os seguintes officiaes: 1º tenente Arthur Paulino de Souza, 2º tenentes Euclydes Fleury de Souza Amorim e Pinho Alves Monteiro e no aspirante Joceivo Carlos Pereira da Rocha.

— Foi mandado ficar addido ao 1º regimento de cavallaria o capitão Antero Apigio Gualberto de Mattos.

— O chefe do Departamento da Guerra enviou um telegramma do coronel Oliveira de Miranda, commissionado por sua actividade á 5ª companhia, sendo um serviço que está praticando, por força de lei, a mactividade.

— Teve ordem de se recolher ao corpo a que pertence o capitão José Maria Serpa.

— Em solução a um telegramma do commandante do 5º regimento de artilharia, encarregado provisoriamente do despacho do Departamento da Guerra, communicou que no regimento de infanteria existe em Maceió o capitão da Guerra, respondeu que, segundo a ordem do Departamento da Guerra; a legislação fiscal do ministerio da Guerra declarou que os referidos officiaes tem direito não só aos seus vencimentos militares como á gratificação especificada na tabella annexa ao regulamento approvado pelo decreto n. 1.804, de 27 de dezembro de 1894.

— Foram mandados incluir no Asylo de Invalidos da Patria o 2º sargento Antonio Ferreira da Silva e o soldado José Marques.

— Mandou-se trancar a matricula com que frequenta as aulas da Escola de Artilharia e Engenharia os alumnos da mesma aspirante a official Marcos Antonio Felix de Souza.

— O chefe do Departamento da Guerra convidou o chefe do Departamento da Guerra e as altas autoridades para, incorporados, comparecerem hoje, ao meio-dia, no palacio do Cattete, afim de cumprimentar o presidente da Republica pelo anniversario da promulgação da Constituição Brasileira.

— Essa solemnidade realizar-se-á na 2ª brigada militar.

— Foram nomeados encarregados de um militar a commissão construtora de quarteis no Rio Grande do Sul os tenentes Benedicto Marques Acauan, Antonio Mendes Gonçalves, Ricardo Carneiro e Djalma Cunha.

— Parte amanhã, no expresso mineiro, para S. João d'El-Rey o tenente-coronel Gustavo Sarahyba, commandante do 51º batalhão de caçadores e que seguiu para o seu destino.

— Foi considerado em serviço de carrapato o sargento Breno Mendes Rodrigues pela directoria de Instrucção no concurso de veterinario.

— De accordo com o parecer do dr. Manoel da Rocha, chefe do Departamento de Saude, em vista de exhibir mais de cincoenta vagas de medicos no quadro effectivo, foi julgado não haver necessidade de abrir concurso para preenchimento dessas vagas.

— O coronel Agricola Ewerton Pinto, director da Escola de Artilharia e Engenharia, comunicou ao ministro da Guerra que as aulas das cadeiras e de serviços militares daquelle estabelecimento serão reabertas no dia 1º de março, e de instrucção de curso de artilharia e engenharia.

— Sabemos que o capitão Martim Cruz, que serve no 14º regimento de infanteria, tendo offerecido ao ministro da Guerra um trabalho sobre as marchas.

— O capitão Benvindo Vieira Bittencourt, do 2º regimento de artilharia, foi mandado apresentar-se ao Departamento de Guerra.

— Seguiu para o Paraná o coronel Raymundo Gomes de Alencar, ajudante de ordens do Livramento.

— O tenente-coronel Henrique Alves Lisboa.

— Mandou-se continuar em commissão de [illegible] o tenente Arthur Nunes de Moura.

— O 2º tenente Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, do 2º regimento de artilharia, intitulado "Grande Premio da Exposição Regional do Estado de São Paulo".

— Assumirá hoje o cargo de fiscal do 2º regimento de infanteria o tenente-coronel Augusto Severo da Silva.

— Foram para o 6º regimento de infanteria e Ignacio Domingues, da 5ª brigada.

— Serviço para hoje.

— Superior de dia, o capitão Olympio de Oliveira.

— Uniforme, 5º.

MARINHA

O 2º tenente Alaor Peixoto de Azeredo foi nomeado para o cargo de auxiliar de ensino da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

— Ao fiel do extincto almoxarifado do Arsenal de Marinha de Ladario, José Valdez Delonie, foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude.

— Foram remettidas ao Ministerio da Justiça as copias dos termos de obitos de diversas praças fallecidas.

— Foi transmittido ao presidente do Tribunal de Contas o processo de montepio de d. Maria Braga Guimarães e das menores Alda, Odilia e Carolina, viuva e filhas do amanuense da extincta Secretaria de Marinha Antonio Alves Guimarães.

— Esteve hontem concorrida a audiencia publica, no Ministerio da Marinha.

— Ao registrarmos esta noticia, mostramos no titular da pasta as inconveniencias da repartição, que trabalha junto ao seu gabinete, não ter uma sala propria, facto que já aconteceu nesse ministerio.

Uma chusma de pretendentes a logares, de praças, vem em grandes interesses no ministerio, aproveitam-se de todas as cadeiras existentes em uma pequena sala de recepção, deixando a repartição completamente tolhida.

Esperamos que o almirante Alexandrino de Alencar mande por á disposição da reportagem um compartimento, onde ella possa trabalhar.

— Foram dados os seguintes requerimentos:

Alcmar Pereira Alexandre — Não é necessario. Florentino Aguiar de Mattos — Aguarde o resultado do exame de inglez a que foi mandado submetter.

— Apresentou-se ás autoridades da Marinha o capitão de corveta Severino de Oliveira Maia, que deixou o cargo de commandante da Escola de Aprendizes de Goyaz.

— O official está indigitado para o cargo de imediato do *Republica*.

— Vae ser nomeado pharmaceutico contratado da Armada o pharmaceutico João da Silva Pereira.

— Além das promoções dos pharmaceuticos da Armada, de que já nos occupámos, vão ser promovidos: a capitão-tenente, o 1º tenente Flavio Nelson; a 1º tenente, o 2º, Ildefonso Moreira da Silva; a 2º tenente contratado, Angelo Manoel Queiroz Lopes.

— Aos commandantes da divisão naval de instrucção, de navios soltos, da Escola de Aprendizes Marinheiros e corpos de Marinha, recommendou-se a reabertura do rancho das praças de caldeira ao meio-dia.

— O 1º tenente Fernando Candido Martins foi designado para a Companhia Correccional o soldado Alberto Manoel Alves.

— Conselho de guerra. — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha: hoje, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o 2º sargento Telles Pinheiro; o 1º tenente engenheiro e contra-almirante reformado Pedro Gonçalves, o 1º tenente Francisco Vieira, que serve a bordo do Pará, o presidente do conselho de guerra e capitães de fragata reformados, o capitão-tenente Estephanio Moraes Pinto e os capitães-tenentes Epaminondas Maia, comparecer no corpo de marinheiros, e os conselheiros de guerra.

— Alistamento — Dos aprendizes marinheiros: Genesio Mario Bellens, Raymundo Luiz de Oliveira e Pedro Alves de Souza, do Estado do Pará; do Estado da Bahia; João Antonio dos Santos, de Pernambuco; Estephanio Antonio da Silva e Angelo Sabino de Moraes, do Estado do Amazonas; e Mauricio da Costa Silva, do Estado do Pará, todos da Escola de Aprendizes Marinheiros de Sergipe, o 2º grumete Arthur Henrique, e Alberto Eduardo, de Marinheiros Nacionaes, de accordo com a lei.

— O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Barros.

Official de estado-maior, o capitão J. Brilhante.

Medico de dia, o capitão dr. Pinto Vieira.

Medico de dia, o tenente dr. Benassi.

Interno de dia, o alferes honorario Salvador.

Guarda do quartel general, 1 sargento, o 2º promptidão, a do 2º.

Ronda aos theatros, o tenente Fioravante.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Guarda do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Rondam com 1 superior de dia um official e 1 inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortização, Moeda, Thesouro e Caixa de Conversão, o official do 2º regimento e 1 inferior do mesmo regimento.

Policiamento do quartel de S. Christovão e Caixa de Conversão, um official do 2º regimento, os respectivos destacamentos, o capitão Proença.

— Piquete ao quartel-general, o corneteiro do 2º regimento.

— Piquete ao quartel general, um official e um inferior da cavallaria, com um official e 2 inferiores a conducção de presos e diligencias.

— O regimento de cavallaria dá a conducção de praças do gabinete de identificação, e policiamento do costume e o mais inferior do 2º regimento.

— O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, a 2ª para a assistencia policial, o capitão Cardim.

— O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e piquete para o Contelho Municipal, com um commandante de companhia.

— Uniforme, 7º para os officiaes e 4º para as praças.

— Foram mandados verificar praça: no regimento de cavallaria, o civil Nestor Annizio [illegible] e, do regimento de infanteria, o de nome Francisco Lopes, os quaes foram julgados aptos.

— Foram fornecidos ao serviço, por 15 dias, o alferes Vicente José Vicente e o alferes Lopes da Costa.

— O Cinematographo da Força funcionou hoje em programma: fita de mexicana, fita maravilhosos, fita Guarda Imperial, o imperador Guilherme, fita mysterioso, fita de Inglaterra, fita de 320 metros.

— Para solemnizar a data de 24 de fevereiro, anniversario da Promulgação da Constituição, formará em parada, á 1 hora da tarde, na praia da Beira Mar, uma divisão em parada, que será passada em revista pelo general commandante, e desfilará pela avenida Marechal Floriano, e voltando pela Avenida Central, seguirá pela rua do Ouvidor, voltando depois de passar em frente ao palacio da Republica, regressará aos quarteis.

Constituem a divisão duas brigadas, sendo a primeira de infanteria, composta de 4 batalhões de infanteria, uma secção de metralhadoras e um esquadrão de cavallaria; e a segunda, de cavallaria, de 4 esquadrões desta arma.

O Estado-maior da divisão será composto dos seguintes officiaes: major Casemiro Alves de Souza, chefe do Estado-maior; major Dorneval da Silva Porto, secretario geral; major Carlos da Cruz Senna, inspector da Contadoria; capitão dr. Samuel Pertence e capitão dr. Antonio de Albuquerque Tavares, do Corpo Sanitario; alferes Faustino José Alves, ajudante de ordens; alferes Faustino José Alves, ajudante de ordens.

— Commanda a 2ª brigada o coronel Henrique de Souza Magalhães, tendo como assistente o capitão José Augusto da Costa e ajudante de ordens o tenente Manoel da Rocha Silveira e alferes José Pereira e alferes Francisco Bemvindo da Silva; o coronel Francisco Vieira de Azevedo e o capitão João Lino Gonçalves; assistente e ajudante de ordens, o tenente Hermano Müller.

Os respectivos commandantes da divisão incorporar-se-á sob o commando da divisão, o capitão Alfredo Badaró do Nascimento Lopes.

Da 2ª brigada, os majores Cruz Sobrinho e Manoel Pereira, com os respectivos batalhões e José de Almeida Mello.

— O pelotão de cyclistas formará na vanguarda da divisão.

— A divisão apoiará o seu flanco direito em frente ao pavilhão e terminará o seu Passeio Publico, onde o general commandante assumirá o commando.

— As divisões de officiaes e praças de todas as armas designados.

— Foram louvados o cabo de esquadra Roque Soares Cardoso, os soldados Augusto Gonçalves Fernandes, Hygino Rodrigues, Francisco dos Santos, Bernardino José de Oliveira, José Florianno dos Santos, da cavallaria, pelo que praticaram no corredor do batalhão, na noite de 13.

— Foram mandados expulsar, nos termos do regulamento, por incapacidade desta corporação, soldados do 2º regimento e Antonio Ferreira, por ter ferido o commandante Arnaldo do 5º batalhão e a seus cargos por desrespeitar a um inferior, o bacharel de serviço, uma patrulha de ronda, 6 faltas de ronda, uma por desrespeitar a um inferior de sua companhia.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, o capitão Coelho.

Promptidão, os alferes Alcebiades e Miranda.

Manobras de registro, o tenente Lopes.

Ronda aos theatros, o alferes Moraes.

Medico de dia, o dr. Vianna.

Pharmaceutico, o alferes Maia.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 1º sargento Adolpho. Inferior de dia, 2º sargento Barbosa.

Ronda externa, 2º sargento Athanasio e forriel Fontes.

Emergencia, forriel Eurico Ferry.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Na 1ª séde central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Barreiros e Napoli; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio do governo, fiscal José d'Avila Junior.

Uniforme, 5º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general o ajudante de ordens capitão João Wellisch.

Estado-maior, um official do 6º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 7º batalhão da mesma arma.

— Os 2º e 21º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 8º.

— O marechal commandante superior mandou avisar aos commandantes de brigadas e corpos e respectiva officialidade, tanto do serviço activo como da reserva, effectivos e aggregados, para, de 1º uniforme, comparecerem ao palacio do Cattete, amanhã, 24 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de, incorporados, cumprimentarem o presidente da Republica.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO FEDERAL — Hoje, das 7 ás 9 horas da noite, no Tiro Federal, no Quartel General do Exercito, haverá aula para os socios inscriptos para exame de reservistas do Exercito.

O thema será — *Espionagem*.

Estão abertas as aulas pelo Tiro Federal são francas aos inferiores do Exercito, que desejarem assistir.

TENTATIVA DE MORTE

A TIRO DE GARRUCHA

Em Nazareth

Não se viam com bons olhos, e isto de longa data, Salustiano José Martins Fontoura e João Baptista de Moraes, ece de 18 annos e empregado na Fabrica de Tecidos de Deodoro, e aquelle, trabalhador braçal.

Uma coisa de nonada, uma dessas futilidades de rapazes, foi a causa dessa desavença que hontem desastradamente explodiu em Nazareth, onde ambos residem.

Disseram a Moraes, e elle logo acreditou, que Salustiano lhe promettera uma sova de pão na primeira occasião em que se encontrassem.

Rapaz de genio exaltado, mas um pouco medroso, Moraes, sabedor de que Salustiano se encontrava num logar por onde elle tinha que passar, quando fosse fazer a côrte á namorada, transformou-se num arsenal de guerra, municiando-se de uma garrucha, uma navalha, uma faca e uma tesoura.

Assim disposto, Moraes saiu em direcção ao logar onde se encontrava Salustiano.

Encontrando-se, divertiram elles forte discussão, que terminou por Moraes sacar da garrucha e disparal-a contra Salustiano.

Attingiu no mamelão esquerdo pelo projectil, Salustiano, soltando um grito, tombou ao sólo.

Populares que presenciaram a aggressão e outros que ouviram o estampido, correndo ao local e vendo Salustiano caido, a esvair-se em sangue, prenderam Moraes e levaram-no á delegacia do 23º districto.

Sabedor, então, do occorrido, o commissario de serviço dirigiu-se ao local e fez a remoção do ferido para o hospital da Santa Casa.

E' elle de côr preta e com 21 annos. Seu estado é pouco lisonjeiro.

Contra Moraes foi lavrado o respectivo auto de flagrante.

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu á sessão de hontem, a que compareceram 10 intendentes, o sr. Corrêa de Mello.

Depois de approvadas, sem reclamações, as actas da sessão e reunião anteriores, não havendo expediente, passou-se á ordem do dia.

Annunciou-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 29, de 1909, autorizando o prefeito a restituir á Irmandade de Santa Cruz dos Militares o imposto predial que lhe foi cobrado em virtude do decreto n. 1.021, de 17 de maio de 1905 (com o substitutivo n. 29 A).

O sr. Alberto de Assumpção combateu o substitutivo.

Foram rejeitados a sub-emenda e o substitutivo, sendo, por ultimo, approvado o primitivo projecto.

Designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

E. F. Central do Brasi

Vão servir:

Em Cascadura, o agente Antonio Roberto da Silva Oliveira; em Bello Horizonte, o fiel Alipio Noia Soares; em Santa Cruz, o fiel Servulo Fernandes Pessoa; em Commercio, o agente Roberto Fernandes Lopes; em Sabauna, o agente Alberto Rangel; e em Mascarenhas, o conferente Antonio José da Rocha, que substituirá o encarregado, que se acha enfermo.

— Foram mandados servir os seguintes telegraphistas:

Na Central, Diniz Antonio de Siqueira Filho; em Cascadura, Octavio de Ramos Thompson, Arlindo Noronha e Juvenal Alves Barbosa; em Belém, Joaquim Saturo Marques; em Rodeio, Claudio Pestana Gavinho; em Deodoro, José Galdino de Castro Junior; em Santa Cruz, João Evangelista Leal Pacheco e João da Silva Ribeiro; em Cruzeiro, João Pedro Salles Damasco; em Barra, Leandro da Silva Dias; em Santissimo, Luiz Duarte de Mendonça.

— O director da Estrada autorizou á Prefeitura fazer passar sob as suas linhas, em Santa Cruz, os encanamentos d'agua, destinados a abastecer o cemiterio dali.

— Foram designados os trens que partem de Vargem Alegre os trens N P 1 e N P 2, e em Pedro do Sino os trens N 1 e N 2.

— Vae ser removido para uma estação do Estado do Rio o agente Roberto Lopes, que servia em Inhauma.

— O dr. Frontin visitou, hontem, com companhia de outros engenheiros, a linha auxiliar.

S. ex. foi até Entre Rios, regressando dali á tarde, dirigindo-se directamente para Petropolis.

CHRONICA POLICIAL

ASSALTO E ROUBO

Hontem, ás 3 horas da manhã, regressava do trabalho o sr. Manoel Cancio, ao approximar-se da rua Frei Caneca, em frente á rua Magalhães, foi aggredido por dois gatunos, armados de revólver, o atacaram, roubando-lhe a quantia de 38$800, que em seu bolso levava.

Para conseguirem este audacioso plano, um delles, com a mão esquerda, apertou a garganta da victima, e com a direita apontou o cano do revólver para o ouvido, emquanto o outro rasgava a roupa e se apoderou da referida importancia.

Communicado o facto ao commissario Moreira, de serviço no 9º districto, este deu immediatamente as providencias, apezar do facto ter-se passado em local pertencente ao 12º districto.

QUEIXA

A' policia do 1º districto, queixou-se o sr. Henrique Luiz Clero & C. estabelecidos com ourivesaria á rua da Quitanda n. 149, de que o seu empregado José Manoel de Moraes Junior, lhe havia apropriado o valor de 426$, ainda não foi encontrado.

A policia, inscrição diligencias para a descoberta do infiel empregado.

A' FACA

Sebastião Rocha, morador á rua da Praia Formosa n. 19, queixou-se á policia do 5º districto, de que seu companheiro, D. Manoel, foi aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou um golpe de faca no braço esquerdo.

A policia mandou-o medicar na Assistencia e abriu inquerito.

MORDIDO POR UM GATO

Pelo *Itajubá*, chegou hontem a esta capital, vindo de Porto Alegre, Henrique Santiago, que ali fôra mordido por um gato.

A policia maritima fel-o apresentar ao 3º delegado auxiliar, que o removeu para o Instituto Pasteur.

SALVO POR UM TRIZ

Hontem, ás 9 horas da manhã, passava pela praia de Santa Luzia, em corrida vertiginosa, um bonde electrico da praça 11 de Junho, com destino ao Carceller.

Quando o vehiculo passava defronte á porta da Escola de Medicina, um garoto que brincava na praia, distraidamente, atravessou a linha e caiu, sendo salvo da morte, devido á calma e pericia que empregou o motorneiro n. 506, de 2ª classe, que governava o bonde.

Os passageiros do bonde e pessoas que se achavam proximas, gritaram aterrorizados, pensando que o vehiculo havia morto o pequeno, mas, elle levantando-se illeso, continuou a correr sorrindo, despreoccupadamente.

DA CARROÇA ABAIXO

Da carroça que dirigia, ao passar pelo cáes das Obras do Porto, caiu, hontem, pela manhã, Antonio Machado Ormonde, que teve descollamento do couro cabelludo, em toda a extensão da região frontal direita.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi mandado para a Beneficencia Portugueza.

ESPALDEIRADO

Na delegacia do 9º districto policial, recebeu hontem curativos do medico de serviço no Posto Central de Assistencia, Francisco Antonio Nogueira, que apresentava dois ferimentos contusos nas regiões occipital e parietal esquerda produzidos por espada.

Essa violencia da policia de Catumby, que tem por chefe o desembargador Araujo Jorge, foi cuidadosamente occultada á reportagem.

Em afinal de contas, sem a menor necessidade, porque toda a gente sabe a nenhuma importancia que liga aos desmandos dos seus subordinados o chefe de policia.

A victima da sanha policial é portuguez, jardineiro, de 34 annos, casado, e morador á rua Nova de S. Luiz n. 88.

CÃO E GATO

A trabalhar na casa de pasto da rua do Senado n. 224, foi ante-hontem mordido no ventre, por um cão, o menor José Maria de Mattos, de 15 annos.

Aggravando-se o seu estado, foi elle hontem pedir curativos no Instituto Pasteur, sendo-lhe ahi dito que só depois de 15 dias se poderia dar a intervenção medica, isto é, depois da necessaria observação das condições de saude do animal.

[illegible] Mattos pediu providencias á policia do 12º districto.

—— Mordido por um gato que se achava atacado de hydrophobia, chegou hontem a esta cidade, vindo de Porto Alegre, a bordo do vapor *Itajubá*, Henrique Pinto Santiago.

Apresentado á 3ª delegacia auxiliar, a respectiva autoridade providenciou no sentido de receber o infeliz os cuidados medicos de que necessita.

CAIU DO ANDAIME

Do andaime em que trabalhava hontem, á tarde, nas obras do predio á travessa São Salvador, caiu o estucador Luiz Guida.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, ferido na região thoraxica, no flanco esquerdo, na perna direita e no braço esquerdo, recebeu os necessarios curativos, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua Domingos Lopes n. 10.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi nomeado para o logar de fiel do thesoureiro da Administração dos Correios de Matto Grosso Isaac Povoas.

—— O dr. Ignacio Tosta concedeu 10 dias de prazo, para entrar em exercicio do cargo de praticante de 2ª classe da Administração do Rio Grande do Sul, ao sr. Mario Saturnino de Moraes, recentemente nomeado.

—— Para o logar de agente do correio de Jaguaribe-mirim, no Estado do Ceará, foi nomeada d. Maria Alice de Carvalho.

—— Tomou posse e entrou em exercicio do cargo de fiel de thesoureiro da Administração dos Correios do Paraná Manoel Huderico da Costa.

—— A nomeação de Breno da Silveira para praticante da agencia de Santos, no Estado de São Paulo, foi declarada sem effeito.

—— "Certifique-se" — foi o despacho exarado no requerimento de d. Maria de Toledo Arruda, a qual pediu certidão.

—— Foi exonerado do logar de agente do correio de Jaguaribe-mirim, no Estado do Ceará, Raymundo da Costa Moraes.

—— Foi creada uma linha postal entre Christina e Viçosa, no Estado de Minas Geraes, com viagens de cinco em cinco dias, ficando a installação dependente do respectivo credito.

—— Foram concedidos 60 dias de licença ao 3º official da Administração de S. Paulo Jorge du Pin Borges de Medeiros.

—— O director geral encommendou, da The International Postal Supply Company, por intermedio do Banco Americano, de Nova York, quatro machinas de carimbar cartas, sendo uma para 40.000 cartas por hora, duas para 20.000 e uma para 15.000.

Essa encommenda foi feita por telegramma.

—— "Indeferido" — foi o despacho que teve o requerimento do carteiro da agencia do Engenho Novo, Americo José da Silva, pedindo para ser transferido para a agencia de Cascadura.

As diversas agencias da Prefeitura arrecadaram durante o mez findo 5:983$ de multas e 179$ de producto de leilões.

No mesmo periodo foram lavrados 378 autos de infracção, sendo destes, cobrados á boca do cofre 245 e remettidos aos procuradores para a cobrança executiva, 133.

Os autos lavrados importaram em 19:553$ e os remettidos, em 13:570$000.

Das multas impostas o prefeito relevou 1:050$000.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1º anno — Pratico-oral de histologia, ás 11 horas — 2ª chamada: José Araripe, Cavalcanti de Albuquerque, Newton Duarte Soeiro, Mauricio da Costa Velho, Euripedes Garcez do Nascimento, Hamilton Rebello de Loyola e Arlindo Ramos Brandão.

Supplentes: Affonso Gomes Dias, Genserico Dutra Ribeiro e Antonio José do Couto.

5º anno — Clinicas, ás 10 horas — Nicoláo Ciancio, Manoel Mauricio Sobrinho e José Gabriel Monteiro de Barros.

Supplentes: Joaquim José da Costa Cruz, Henrique Vieira de Araujo, Antonio Joaquim Damazio e Alcides Nogueira da Silva.

A's 11 horas — Oral do 3º anno medico — Ultima turma desta época — Ns. 222, 167, 175, 153, 45, 234, 132, 162, 213 e 236.

A's 10 1|2 horas — Escripto do 1º anno de obstetricia — Todos os alumnos inscriptos.

1º anno de pharmacia — Pratico-oral de pharmacologia, ás 10 1|2 horas — Ns. 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55 e 56.

Chimica, ás 11 1|2 horas — Ns. 75, 84, 85, 87, 88, 92, 93, 94, 96 e 99.

Supplementar — Ns. 100, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 111, 112 e 113.

ESCOLA NAVAL

Resultado dos exames de admissão, effectuados hontem:

Geographia e trigonometria — Approvados: plenamente, Fausto Guimarães Alves de Farias e Helvecio Rodrigues; simplesmente, Hugo de Moraes Pontes.

N. B. — Devem comparecer á escola os seguintes candidatos: Adamastor Haydt, Nestor de Carvalho, João Francisco da Matta, Luciano de Azevedo, Nelson de Castro e Francisco Martinelli.

DIVERSAS

Foi approvado brilhantemente, no curso de pharmacia, o distincto academico Arthur de Oliveira Ramos.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL

Chamadas para hoje, 23:

Curso diurno, ás 10 horas — Desenho linear — 1º anno — Prova pratica.

Francez — 3º anno — 55, 177 e 253.

Physica — 3º anno — 23, 36, 56, 72, 79, 130, 165 e 225.

A's 2 horas — Geographia — 1º anno — Prova escripta.

Curso nocturno, ás 10 horas — Desenho linear — 1º anno — Prova pratica.

Francez — 3º anno — 13, 22, 108, 122, 144, 153, 164, 190, 201, 207 e 232.

Historia do Brasil — 4º anno — 24, 48, 78, 89, 121, 128, 142, 143 e 172.

A's 2 horas — Geographia — 1º anno — Prova escripta.

Physica — 3º anno — 7, 23, 29, 36, 37, 49, 51, 55.

[illegible] — 3º anno — 103, 169, 188, 191, 249.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS EMPREGADOS DE PADARIAS — São convidados todos os membros da directoria, afim de tratar de assumpto que requer urgencia, hoje, ao meio-dia, á rua do Hospicio n. 266.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE PROTECTORA DOS CHAPELEIROS — Communica esta associação aos seus associados e á classe em geral, que, na assembléa geral, realizada no dia 20 do corrente, mez, entre varias resoluções que foram tomadas, foi eliminado de socio desta associação de classe o sr. Manoel da Silva Coimbra, gerente da Cooperativa de A. de C. P. dos Chapeleiros.

Foi acclamado secretario geral da associação o companheiro José Sarmento Marques, o qual se acha todos os dias na secretaria, á rua General Caldwell n. 63, loja, das 7 horas ás 8 da noite, para o expediente.

Hoje, 23, ás 8 horas da noite, ha reunião da directoria, a qual pede o comparecimento de todos os delegados das fabricas e os membros da commissão revisora de contas, para tratar de assumptos urgentes.

CENTRO COSMOPOLITA — Convidam-se a administração e commissões a comparecer á reunião extraordinaria, a realizar-se sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas da noite.

Pelo ministro da Agricultura foi indeferido o requerimento de Salvador Parlagreco pedindo auxilio para a fundação de um campo de experiencias em terras de sua propriedade, no municipio de Therezopolis.

O ministro da Agricultura indeferiu o requerimento do director do Orphanato Christovão Colombo pedindo auxilio para a compra de uma fazenda onde os orphãos educandos podessem praticar em agricultura.

O ministro da Agricultura indeferiu o requerimento do dr. Olympio Rodrigues Pereira pedindo prorogação por mais tres mezes, com ordenado, da licença de egual tempo de que se acha em gozo.

O ministro do Interior concedeu 60 dias de licença ao bacharel Joaquim José da Silva Santos, adjunto dos promotores publicos desta capital, e egual tempo ao fiscal da Inspectoria Geral de Vehiculos, Henrique Alves Rodrigues.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Hugo Linhares, pede que lhe seja contada a sua antiguidade de classe de 10 de outubro de 1907, data em que entrou no exercicio de egual cargo na Alfandega do Pará.

O ministro da Fazenda, afim de resolver sobre o pedido do collector federal em Vassouras, Manoel Francisco Bernardes, no sentido de ser dispensado de entrar com a importancia do roubo de que foi victima aquella Collectoria, solicitou informações ao Tribunal de Contas sobre si já foram tomadas as suas contas no exercicio de 1908 e, no caso affirmativo, em quanto foi definitivamente fixado o alcance.

Foi nomeado pelo dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, por acto de 16 do corrente, para exercer o cargo de bibliothecario da mesma sociedade, o sr. Raul dos Guimarães Peixoto.

O ministro da Viação e Obras Publicas indeferiu o requerimento em que Augusto Cambraia se propunha a arrendar a Estrada de Ferro Central do Brasil, por espaço de 60 annos.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem, 414 rezes, 36 carneiros, 46 porcos e 18 vitellas.

Foram rejeitados: 1 rez e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 34 rezes, 2 porcos; José Pacheco de Aguiar, 62 rezes, 12 porcos, 1 carneiro e 9 vitellas; Manoel Cardoso Machado, 25 rezes; Edgard Azevedo, 28 rezes; Candido E. de Mello, 53 rezes e 8 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 57 rezes, 1 porco, 1 carneiro e 6 vitellas; M. Silveira Thomaz, 72 rezes e 4 porcos; Santos Fontes & C., 16 carneiros e 7 porcos; Luiz Camuyrano, 19 carneiros e 3 vitellas; Mattos Lopes & C., 25 rezes; Francisco Vieira Goulart, 15 rezes e 6 porcos; Augusto M. da Motta, 4 porcos; Miguel Masi & C., 3 porcos; A. Pires & C., 43 rezes.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo:

Bovinos, a $440 e $560; carneiros, a 1$700; porcos, a $800 e $900; vitellas, a $800 e $900.

Serão abatidas amanhã 431 rezes, sendo 33 de Durich & C., 63 de José Pacheco de Aguiar, 28 de Manoel Cardoso Machado, 57 de Candido de Mello, 74 de Manoel Silveira Thomaz, 59 de Alexandre V. Sobrinho, 30 de Mattos Lopes & C., 15 de Francisco V. Goulart, 22 de Edgard Azevedo e 40 de A. Pires & C.

A balança do entreposto de S. Diogo attingiu ao seguinte peso:

Bovinos, 97.666 kilos; carneiros, 718; porcos, 2.[illegible] e vitellas, 1.384 kilos.

COMMERCIO

Rio, 22 de fevereiro de 1910.

CAMBIO

Não houve alteração nas taxas de 15 1|16 e 15 1|8 d., sobre Londres.

O mercado abriu com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 15 1|8 d., para as duas primeiras malas; porém, ás 11 horas, deixou de operar para a primeira mala; os bancos estrangeiros a 15 1|16 e 15 3|32 d., sem condições; contra o outro papel cotado a 15 9|64 e 15 5|32 d.

O valor official da libra esterlina foi de 15$886 a 15$934.

PRAÇAS		90 DIV	
Londres	15 3|32	a	14 61|64 d.
Paris	632	a	628 fr.
Hamburgo	780	a	786 m.
		DIV	
Italia	—		637
Nova-York	3$310	a	3$320
Lisbôa e Porto	325	a	—
Cidades de Portugal	325	a	328 1|.
Madrid	610	a	623
Turquia	—	a	14 713
Buenos Aires	3$258	a	3$260
Montevideo	—	a	365 0
Ouro nac., por 1$ (vales)	—	a	1$800

O valor official de 1$ foi de $559 a $560 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 22	9:250$650
De 1 a 22	243:833$091
Em egual periodo do anno passado	177:671$263

MERCADO DE CAFE'

As vendas de segunda-feira, para a exportação foram orçadas em 3.000 saccas.

Hontem o mercado de commissarios abriu com os compradores retraidos, mas os vendedores conservaram o preço de 7$600, por arroba, pelo typo 7, tendo regulado, nas transacções realizadas, essa cotação.

Para a exportação, a procura foi diminuta, e, nas vendas conhecidas, á tarde, vigorou a base de 7$600, por arroba, pelo typo 7. O mercado fechou com os vendedores sustentados.

Entraram 5.803 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas da tarde, 1.304 saccas.

O mercado de Nova York fechou, hontem, com baixa parcial de 25 c.; o de Hamburgo, tambem com baixa de 1|4 pfennig, e o de Londres, inalterado.

Hontem, as bolsas de Nova York e Hamburgo, abriram inalteradas, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	— a	7$800
» 7	— a	7$600
» 8	— a	7$400
»	— a	7$200

Entradas nos dias 21:	
E. de F. Central	126.851
Cabotagem	29.500
Barra dentro	243.004
Total: kilogrs.	399.355
» saccas	6.656
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	3.029.413
Cabotagem	626.580
Barra dentro	4.634.577
Total: kilogrs.	8.290.570
» saccas	138.175
Média diaria, saccas	6.580
Desde o dia 1º de julho	2.890.773
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	4.744.133
Cabotagem	2.558.951
Barra dentro	3.836.010
Total: kilogrs.	11.139.394
» saccas	185.657
Média diaria, saccas	9.317
Embarques no dia 21:	Saccas
Destinos:	
Estados Unidos	4.003
Europa	2.800
Cabo	125
Rio da Prata	625
Cabotagem	—
Total	7.613
Desde 1º do mez	238.058
Em egual periodo de 1909	193.991
Desde o dia 1º de julho	2.049.984
MOVIMENTO	
Existencia no dia 20	336.198
Embarques no dia 21	7.613
	328.585
Entradas nos dias 21	6.656
Existencia no dia 20	335.241

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 22

Acidos 9 tubos, aguardente 105 pipas, algodão 300 fardos, alfafa 992 fardos, alhos 16 caixas.

Biscoutos 40 latas, barras de aço 60 amarrados.

Carne salgada 95 barricas, cabos de vassoura 161 amarrados, cêra virgem 5 caixas, cerveja 838 caixas, couros curtidos 4 encapados, conservas 9 caixas, cal 600 saccos, cebolas 50 caixas e 5.500 resteas, chapéos 2 caixas e 8 fardos.

Farinha de mandióca 5.628 saccos, feijão 5.689 saccos, ferragens 20 caixas, fazendas 6 caixas e 167 fardos.

Goiabada 2 caixoles, garrafas vazias 87 caixas.

Herva-matte 90 barricas e 3|4 de barrica.

Linguas 50 caixas.

Mamona 5 saccos, milho 50 saccos.

Obras de ferro 3 caixas, oleo de ricino 55 caixas.

Papel para embrulho 390 balas, phosphoros 300 latas, palhões para garrafas 25 fardos, polvilho 350 saccos, peixe em salmoura 114 barris e 116 fardos.

Sóla 28 rôlos.

Tomates 84 balàios e 4 caixas.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 22

Southampton e escs. — Paq. ing. "Araguaya", consignatario E. L. Harrison, c. varios generos.

Havre — Vap. ing. "Birdos Nold", consignatarios Dyckmans & Van Essech.

Amsterdam — Paq. holl. "Hollandia", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Santos — Vap. ing. "Tapajós", consignatario Lloyd Brasileiro, lastro.

Rio Grande do Sul — Vap. ing. "St. Andrews", consignatario Amaral Southerland, lastro.

Rangoon — Vap. ing. "Hagby", consignataria Brasilian Coal, lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 22

Porto Alegre e escs., 5 1|2 ds., 66 hs. do Rio Grande — Paq. "Itajubá", comm. Mac. Neill, c. varios generos a Th. Wille & C.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "Amelia & Clara", m. Alvaro Gomes dos Santos, c. cal ao mestre.

Buenos Aires e escs., 12 ds., 20 hs. de Santos — Paq. "Florianopolis", comm. A. A. de Azevedo, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 22

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Annam", comm. Rages.

Buenos Aires e escs. — Paq. all. "Cap Ortegal", comm. Siepermann.

Santos — Vap. ing. "Tapajós", comm. P. Lasen.

Pernambuco e escs. — Paq. "Posteiro", comm. Marco Nicolick.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Corsican Prince", comm. T. Ord.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

23 Portos do sul, *Itajubá*.
23 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
23 Hamburgo e escs., *Wilhelme II*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Rio da Prata, *Hollandia*.
24 Havre e escs., *Ceylan*.
24 Santos, *Hohenstaufen*.
24 Portos do norte, *S. Paulo*.
24 Rio da Prata, *Atlanta*.
24 Rio da Prata, *José Gallart*.
25 Amesterdam e escs. *Zealand*.
26 Genova e escs., *Savoia*.
27 Portos do sul, *Itapacy*.
27 Rio da Prata, *Brasile*.

VAPORES A SAIR

23 Aracajú e escs., *Carolina*.
23 Portos do sul, *Itaperuna* (4 hs.).
23 Southampton e escs., *Araguaya* (12 hs.).
23 Las Palmas e Liverpool, *Huanchaco*.
23 Amsterdam e escs, *Hollandia*.
24 Rio da Prata e escs., *Florianopolis* (1 hs.)
24 Trieste e escs., *Atlanta*.
24 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
24 Florianopolis e escs., *Anna* (10 hs.).
24 Barcelona e escs., *José Gallart*.
24 Antonina e escs., *Gaúcho*.
25 Laguna e escs., *Mayrink* (6 hs.).
25 Rio da Prata, *Zealand*.
25 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen* (12 hs.).
25 Rio da Prata por Santos, *Ceylan*.
25 Pará e escs., *Mossoró*.
26 Amarração e escs., *Natal*.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ipanema, para Paraná e Rio Grande, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Araguaya, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2 idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Konig Wilhelm II, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Hollandia, para Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 hora e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Carolina, para Espirito Santo, Caravellas, Bahia, Villa-Nova e Penedo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Istria, para Oran, Fiume e Trieste, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

S. Paulo, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Myassa, para Santa Lucia, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Santo Andrews, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Halle, para S. Francisco do Sul e Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Gaúcho, para Santos e Paraná, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos parar egistrar até á 1.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169—193ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de fevereiro de 1910—40ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

47610	20:000$000	17155	200$000
44996	2:000$000	18083	200$000
28418	1:000$000	21938	200$000
33537	1:000$000	35287	200$000
25523	500$000	36483	200$000
26082	500$000	36958	200$000
38041	500$000	44026	200$000
13211	200$000	46841	200$000
13703	200$000	47168	200$000
14111	200$000		

PREMIOS DE 100$000

201	1870	6463	7014	7114	7914
11077	13159	13181	22025	24302	25668
26526	30558	31489	34205	34718	34782
	35840	39446	47408		

APPROXIMAÇÕES

47609	e	47611	200$000
44995	e	44997	100$000
28417	e	28419	50$000
33536	e	33538	50$000

DEZENAS

47601	a	47610	40$000
44991	a	45000	20$000
28411	a	28420	20$000
33531	a	33540	20$000

CENTENAS

47601	a	47700	8$000
44901	a	45000	6$000
28401	a	28500	4$000
33501	a	33600	4$000

Todos os numeros terminados em 10 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 10.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

João Carlos de Oliveira Rosario, secretario

meu filho para altos destinos!... Mas quando elle subir ao throno do pae, que não se esqueça daquelle a quem duas vezes deveu a vida!... Myriem, Colibri, que o céo abençõe para sempre a sua sublime dedicação!... E' a oração de uma mãe... e ha de ser ouvida.

O pequeno, com um instincto maravilhoso de ternura e gratidão, tinha passado os braçinhos em volta do pescoço de Myriem e abraçava-a com fervor.

Depois tocou a vez ao bobo, seu amigo de longa data, e seu salvador agora.

O gascão, gracejando, como fazia todas as vezes que se sentia commovido, exclamou:

— O que ha de dizer Mahomet do alto do seu famoso paraiso, vendo um futuro sultão abraçar assim um simples *giaurs*?...

— Ha de dizer, interrompeu Patrick, que ha bons corações em toda a parte!...

Depois, voltando-se para Colibri, accrescentou:

— Meu amigo, como de costume, tens tanta coragem como sangue frio e bom humor no meio dos maiores perigos e, devido a ti, os criminosos estão nas mãos da justiça... Mas, em tudo o que acabas de dizer, ha uma coisa que não comprehendi bem. Por que motivo chamaste para aqui, á hora do crime, toda ou quasi toda a população dos arrabaldes?

— Pela seguinte razão, respondeu o gascão sorrindo. Tinha motivos para crer que Cesar Gyrés era o instigador do crime de que nós surprehendemos os preparativos mysteriosos... e queria evitar que abafassem o caso.

"Si tivessemos sido só tu e eu as unicas testemunhas que pudessem depôr em juizo contra os autores do attentado, podia ser que, até certo ponto, não fizessem caso dos nossos testemunhos, ou nos fizessem desapparecer com os autos do processo. Mas com duas ou tres mil testemunhas ruidosas e tagarellas como estes napolitanos, é impossivel haver sobre esta historia a conspiração do silencio.

Patrick poz-se a rir.

— Por S. Duncan! meu caro Colibri, o teu estratagema é muito engenhoso. Confesso que nunca seria capaz de pensar nisso, é certo que a justiça, por mais venal que seja, tanto em Napoles como noutra quarquer parte, não se atreveria a abafar, para ser agradavel a Cesar Gyrés, a instrucção de um crime que ficou sendo... o segredo de Polichinello!

O bobo, batendo com um gesto amigavel no hombro do bom gigante, — para isso teve de se pôr nos bicos dos pés, — exclamou com uma grande alegria:

— Patrick, meu bom amigo, eras digno de ser gascão! Quando voltar para a minha terra, hei de recommendar-te ao meu amo, o alegre *sire* de Brantôme, para que te dê a carta da naturalização.

. . . .

Como Colibri tinha previsto, a attentado dirigido contra o pequeno Ismail fez um ruido enorme em todo o reino de Napoles, onde, devido ás ... indiscripções das numerosas testemunhas, se escarnecia dos eunuchos desastrados a quem a corcunda de Polichinello II tinha impedido de levar a cabo a sua empreza criminosa.

Mas, justamente por causa disso, ou por outras razões que facilmente se comprehendem, a justiça não estava muito disposta a tomar o caso a serio.

A policia quiz saber quem eram os moradores da *villa* de Portici.

Colibri, interrogado a esse respeito, respondeu que, além da sultana Amouna e do filho, só lá estava uma escrava circassiana ao serviço especial do pequeno Ismail.

O empregado que fez aquelle serviço com a inepcia... profissional da gente da sua especie, descobriu brutalmente o segredo da missão que lhe tinham confiado, porque perguntou ao bobo:

— Não estará nesta casa uma certa condessa de San-Remo?

— *Messire*, respondeu o esperto gascão, devo dizer a vossa excellencia que a senhora de San-Remo veiu effectivamente de Constantinopla no mesmo navio que nós; mas logo que desembarcou, tomou o caminho de Florença, que é a sua terra natal. E eu fiquei aqui a tomar conta em sua alteza o principe Ismail.

— E a que titulo se occupa dos interesses desse pretendente?

— Eu era o servo de confiança do seu defunto pae, o sultão Solimão, que mor-

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 52ª extracção da 26ª loteria do plano n. 2, realizada em 22 de fevereiro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

53339....	20:000$000	14418....	200$000
7267....	2:000$000	14581....	200$000
2147....	1:000$000	15335....	200$000
39530....	1:000$000	86284....	200$000
29082....	500$000	26064....	200$000
34563....	500$000	27338....	200$000
44217....	500$000	36347....	200$000
50542....	500$000	43114....	200$000
6962....	200$000	51906....	200$000

PREMIOS DE 100$000

297	2168	6466	10572	10994	12272
13329	15478	17273	25253	26960	28301
33643	35745	39475	46958	45030	53720
		54270	57716		

APPROXIMAÇÕES

53338	e	53340..............	200$000
7266	e	7268..............	100$000
2146	e	2148..............	50$000
36529	e	36531..............	50$000

DEZENAS

53331	a	53340..............	30$000
7261	a	7270..............	20$000
2141	a	2150..............	20$000
36521	a	36530..............	20$000

CENTENAS

53301	a	53400..............	6$000
7201	a	7300..............	5$000
2101	a	2200..............	4$000
36501	a	36600..............	4$000

Todos os numeros terminados em 39 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000, exceptuados os terminados em 39.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

A autoridade policial, dr. *Arthur Pinheiro Prado.*

SECÇÃO LIVRE

Pobre e desgraçado Estado de Minas Geraes

Conforme deixei referido no meu artigo de 20 do corrente, inserto no *Correio da Manhã*, volto ás columnas do mesmo jornal para continuar a exposição dos factos que prometti.

Ainda o dr. Aureliano de Magalhães.

Ficou provado e claro que o allemão Eduardo, ultimamente alcunhado de "Vermelho", desappareceu de Bello Horizonte, á capa do dr. Aureliano, que o gratificou com 5:000$, dos cofres da policia, a titulo de gratificação, pela "descoberta", da fabrica de notas falsas do Areão. Essa versão, naquella época, foi publica e notoria. Por esse mesmo tempo a ladroagem, em Bello Horizonte, campeou vastamente, começando pela egreja Matriz da Bôa Viagem, roubada em uma noite. Era rica esse templo, em objectos de culto. Calices de ouro, castiçaes de prata e muitos outros de valor.

O roubo foi calculado, pelo melhor, em deseseis contos de réis. Nas proximidades desses dias, foi roubada a casa de uma viuva, d. Maria Margarida. Esta senhora e familia, deixando a casa fechada, para ir assistir uma ceremonia na egreja, em dia de sexta-feira da Paixão, antes da noite, tendo regressado, por cerca de 7 horas da noite, para casa, já a encontrou roubada.

O roubo foi acima de 30 contos de réis.

A seguir foi roubada a casa do commerciante José Aleixo, na avenida Commercio. Os gatunos conseguiram abrir a porta, transportar o cofre para a margem do ribeirão Arrudas, onde o arrombaram e tiraram o dinheiro existente.

Dito pelo commerciante, homem serio e honesto, andava o dinheiro por quatro contos e tanto.

Sobre esse, houve ainda muitos roubos, de todas as fórmas, pelas redondezas.

Foi roubada a egreja matriz da freguezia da Contagem, distante tres leguas da capital. Foram roubadas tres egrejas, na cidade de Sabará,—a matriz, a capella do Carmo e a egreja de S. Francisco.

A capella do Carmo tinha consideravel riqueza, em objectos de culto, em prata, a ponto de os ladrões não poderem carregal-os todos; entre os objectos deixados, cito o lampadario de prata, peça bastante grande.

A seguir, foi roubada a egreja de Raposos, que, no dizer de pessoas antigas, era a mais rica das existentes por ali. Depois, a egreja de Congonhas do Campo; outra em Queluz de Minas, e ainda outra em Ouro Preto. Ao todo, nove egrejas roubadas, isto seguidamente, sem se tomar conhecimento dos ladrões, de uma só que fosse.

Nessa mesma occasião, em que funccionava a fabrica de notas falsas no Areão, e que na lingua que eram emittidas as notas falsas, foi assaltado um inglez que, por todos os referidos, foi assaltado um inglez, em um dos pagamentos da Mineração de S. Bento, distante 3 leguas de Santa Barbara.

Esse inglez assistia, quasi sempre, nas minas do Morro Velho, e, nas occasiões precisas, á mineração de S. Bento; guardado por uma quadrilha de ladrões que elle iria á mineração de S. Bento, ficou esperando o pagamento pessoal, feram esperal-o, a uma meia legua adeante de Sabará, numa restinga de matto. O inglez tinha o costume de pernoitar em Sabará, e assim succedeu. Saindo de Sabará muito cedo, ao chegar á dita restinga foi victima de uma descarga de carabinas, tendo recebido duas balas, das quaes uma ficou cravada entre as duas cannas do braço, tendo a outra attingido a região que fica atraz da orelha, chamada "rocheio".

Com a pancada desta bala, o inglez caiu do animal, fora de si; o seu camarada, á vista disso, supplicou, de mãos postas, aos bandidos, que não o matassem, pois era pae de familia.

Responderam-lhe com uma descarga de tiros, varando-o diversas balas.

Em seguida a essas victimas, vinham outros cavalleiros, pelo mesmo caminho, mas sem saber dos factos.

Estes ouviram os estampidos dos tiros. E ao chegarem ao local onde o facto que relato se passou, encontraram as victimas estendidas no chão.

Como eram diversos, um delles voltou a Sabará, á rédea solta, a dar parte do occorrido ás autoridades, e os outros ali ficaram amparando e auxiliando as victimas.

Os bandidos, ao pressentirem a approximação de gente do logar do crime, pelo tropear dos cavallos, não deram busca aos bolsos do inglez; cortaram as alças das alforjas que iam na garupa do animal, na supposição de que ali é que estava o dinheiro, e entraram com ellas para o matto. Depois, verificou-se que, em virtude de haver perdido o inglez, em virtude do ataque, tinha o dinheiro na cabeça, ficou pertencido dos sentidos, não se podendo conhecer o contrario do que se imaginou. Como ficou dito, o delegado de policia levou ao local do accordo com os vestigios e com o que disseram as victimas que se achavam ao seu alcance, não conseguiu no mesmo momento ir ao local, e, no respectivo local, o inglez apenas ia ferido, sendo que o inglez, em vez do assalto, levava de 800$ no bolso e no maloteiro apenas roupa.

O delegado, no mesmo dia, á tarde, teve noticias de que, havendo passado no mesmo dia de madrugada, no local em que se passaram as occorrencias referidas, vira ali uns individuos.

O delegado de Sabará mandou immediatamente buscar esse homem, o qual se chama José Jacintho, é homem serio e franco, que veiu promptamente. Este declarou no seu depoimento, que consta dos autos, que naquella mesma noite pousou em Sabará e que, seguindo de madrugada para Caethé, ao chegar á dita restinga intimidou-se de sua passagem ali, por ver muita gente sentada á beira do caminho, e que para tranquilizar a sua passagem, dirigiu-se a uma das pessoas que ali estavam, perguntando si algum delles tinha uma palha de cigarro que lhe podesse dar para fumar.

E que, por sua fala um muito seu conhecido e compadre, hespanhol, de nome Antonio Moura, levantou-se e veiu dar-lhe uma palha; e como José Jacintho perguntasse o que ali estavam fazendo e para onde iam e quem eram os seus companheiros, Moura lhe respondeu que iam para um certo ponto, cujo nome ignora, e que estavam ali descansando, não tendo dado o nome dos seus companheiros, dizendo apenas que eram uns homens que iam com elle.

Disse ainda José Jacintho em seu depoimento que este seu compadre, o hespanhol Antonio Moura, morava em Bello Horizonte, no alto da Favella, amaziado com uma mulher de nome Rosa, e que no dia em que veiu de Caethé, antes de chegar em Sabará, encontrou um conhecido de Bello Horizonte e, tendo com elle conversado, elle o informára de que o hespanhol Antonio Moura já se achava em Bello Horizonte, em sua cafua do Alto da Favella, em companhia da amazia Rosa.

Em vista deste depoimento e informações da testemunha José Jacintho, homem serio e franco, o delegado lhe pediu que ficasse retido em Sabará, até que chegasse o chefe de policia para que tomasse por termo as suas declarações. O delegado de Sabará officiou então ao chefe de policia, o já muito referido Aureliano de Magalhães, sobre as declarações da testemunha e pedindo immediatamente a prisão de Antonio Moura, que estava informado seria encontrado em sua cafua de residencia no Alto da Favella, declarando ainda no officio que a testemunha referida se achava retida na sua delegacia, afim de que prestasse declarações e esclarecimentos, á ordem do chefe.

O phenomenal chefe de policia nem siquer deu satisfação ao delegado de Sabará do officio recebido sobre esse assumpto.

Em vista disso, o delegado dispensou o dito José Jacintho, que ali se achava em sua delegacia, retido a pedido, e com a melhor boa vontade de prestar as declarações que podesse.

No correr de uns dez dias, mais ou menos, o delegado de Sabará recebeu um officio do subdelegado da freguezia de Santo Antonio do Rio Acima, municipio de Sabará, em o qual lhe communicava que constava achar-se dentro da matta, cujo estabelecimento occupa uma povoação nas cercanias uma lóca de pedra encostada á Serra os assaltantes do inglez tal. E que constava achar-se dentro da matta, cujo estabelecimento occupa uma povoação nos arredores da cidade o necessario para a manutenção delles durante sua estada ali. E pedindo mandasse o delegado de Sabará força, sem perda de tempo, havendo ainda em Santo Antonio muitos populares que se offereciam para auxiliar a força.

Diz o delegado que nessa occasião só se achava com quatro praças na delegacia de Sabará, mas que, no momento mesmo em que conclui a leitura do officio do subdelegado, officiou ao chefe de policia, requisitando a força, dando-lhe sciencia das noticias que tinha e mandou-lhe o seu officio pelo officio do subdelegado de Santo Antonio do Rio Acima.

E o chefe de policia ficou *caladinho*, sem lhe dar a menor satisfação.

Renovo o pedido que fiz anteriormente. Si julgarem que a divulgação destes factos traz damno á moralidade publica, desmascarando os taes, fazendo uma grande nudez, peço para transcrevel-os.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1910.

MANOEL V. DA FONSECA.

Ao publico

Sómente hoje li o artiguete publicado na *Gazeta de Noticias* de 18 do corrente sob o titulo—Como procede a policia».

Eu podia, e talvez fosse melhor, silenciar a respeito da calumnia sob a capa do anonymo que ali se fez assacada pelo sr. Raul Chaves, filho do proprietario da mesma *Gazeta* (a qual felizmente não me attinge), e denuncio ficar sem o devido correctivo o individuo que me insultou com a socapa e infame chantage, por demais conhecida, referente ao chamado Maia Dinheiro, bem conhecido que foi nosta capital, e que parece estar servindo de momento ao rapazola turbulento e de mãos inconstantes, que se tornou meu desaffecto desde que evitei a sua *bôa freguezia*, quando lhe desapresento a sua casa «Printemps».

Não foi feliz o sr. Raul Chaves classificando os cinematographos e mais pessoas que se achavam junto a mim no Cinematographo Parisiense; porquanto se trata de pessoas muito respeitaveis e acreditados e estabelecidos, um nesta capital e outro na capital do Estado de S. Paulo. Desoccupado, como parece o meu desaffecto, procurou propagar o *reclame do pirôco*, fazer uma occupação o ser *casado* a fazer.

Para demonstrar a falsidade da torpe conducta no cinematographo alludido, que no artigo, não é nem tão vulgar e alvitrou uma vez, só, cabido para mim que artigo, são mais que sufficientes os esclarecimentos que prestam, que com elle e com o pequeno chicote acima do que o juízo que em consciencia fazer de mim é, que mais tento ao cabo de quem eu nem compro nenhuma do *proprio pae*, que tudo supporta por *pae*.

O publico que julgue o que valem taes artigos do Sr. Raul Chaves.

Rio, 21 de fevereiro de 1910.

CUSTODIO MARTINS

Loterias da Capital Federal

Extrahe-se sabbado, 5 de março, a grande e extraordinaria loteria de **200:000$ por 15$800.**

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

De ordem do sr. presidente, communico que de hoje em deante está aberta a matricula para o curso commercial, encontrando os interessados, na secretaria, todos os esclarecimentos necessarios.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1910.

JOAQUIM TELLES
4º secretario

De Paris

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o VINHO DO DOUTOR VIVIEN.

Loterias de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, sorteios estes fiscalizados pelo governo e garantidos pelo Estado.

60:000$000, em 28 do corrente.

20:000$000, em 3 de março.

100:000$000, em 28 de março.

Os preços dos bilhetes regulam 15$000, 2$000 e 8$000.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES de EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000 para o interior 5$500.

Collegio Salesiano «Santa Rosa»

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

Estão abertas as inscripções para o exame geral das materias necessarias á matricula nos cursos de pharmacia, odontologia, obstetricia, bellas artes, architectura e agrimensura.

O edital foi publicado no *Jornal do Commercio*, de 18 do corrente mez.

Attesto que tenho empregado frequentemente na minha clinica, com excellente resultado, o preparado denominado Emulsão de Scott.

Rio de Janeiro.

DR. J. DE CASTRO REBELLO

Depositarios—Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

DECLARAÇÕES

A' praça

Declaramos a esta praça e á do Rio de Janeiro que nesta data retirou-se da nossa firma o nosso socio Albino José Pinheiro, pago e satisfeito em seu capital, e livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, ficando o activo e passivo social a cargo dos socios remanescentes Antonio de Azevedo Campos e José de Azevedo Campos, os quaes continuarão a negociar sob a mesma razão social de Azevedo Campos & Comp.

Rio Novo, 16 de fevereiro de 1910.—*Azevedo Campos & Comp.*

Confirmo a declaração supra.

Rio Novo, 16 de fevereiro de 1910.—*Albino José Pinheiro.*

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas.—O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91—Rua do Lavradio—91

(2ª CONVOCAÇÃO)

Assembléa geral ordinaria quarta-feira, 23 do corrente, ás 7 horas da noite, para prestação de contas do Conselho que serviu em 1909 e eleição da commissão fiscal que deve examinar e dar parecer sobre as mesmas contas.

Secretaria, 21 de fevereiro de 1910.—*Renato R. Pestana*, 1º secretario. 1962

Empreza Constructora Monolitho

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

A directoria desta Empreza convida os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos do interesse immediato da Empresa, no dia 14 do corrente, ás 3 horas da tarde.

AVENIDA CENTRAL N. 40 — 1º andar

Aos srs. commerciantes desta praça

SANTA LUZIA DO CARANGOLA, 17 DE FEVEREIRO DE 1910

Peço a fineza de me responderem ao pé desta, qual foi o meu procedimento durante sete annos, como socio-gerente da firma Julio Cesar de Oliveira & C.

Pedindo relevarem-me a ousadia, subscrevo-me, antecipadamente penhorado, e com muita estima e consideração, sou de vv. ss., amigo grato—*Arthur Brandão.*

Illm. sr.—Em resposta ao seu estimado favor, cabe-nos dizer-lhe que só temos a fazer boas referencias á sua pessoa, quer como collega, quer como cidadão e amigo. — *Fraga & Sobrinhos — Freitas Teixeira & C.—Mucio Martins Vieira — Katom & Zarlam—Felippe Camillo & Irmão—João Sartoris.*

A' praça e ao publico em geral

Com o titulo supra, publiquei no *Correio da Manhã* de 7, 8 e 9 do corrente uma declaração, pela qual retiramos os poderes da procuração conferida ao meu ex-socio, capitão Arthur Brandão, para gerir os negocios da firma Julio Cesar de Oliveira & Comp.

Cumpre-me agora tornar publico que não tive a intenção de desabonar ao dito meu ex-socio, mas, simplesmente, impedir a realisação de negocios pendentes, visto como estava prestes a dissolução da nossa firma commercial, o que, amigavelmente, fizemos.

Carangola, 17 de fevereiro de 1910. — *Julio Cesar de Oliveira.*

Club dos Carecas

RESURGIMENTO

Previne-se aos novos e antigos socios, que queiram continuar, que o mesmo desde 22 do corrente se acha installado na rua Senhor dos Passos n. 66. — *A commissão.*

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 28 do corrente

GRANDE E Extraordinaria loteria

60:000$000

POR 15$000

Neste plano só jogam 20.000 bilhetes.

Quinta-feira, 3 de março

20:000$000

POR 2$000

Segunda-feira, 28 de março

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante, director, previno aos interessados que o exame de physica e chimica terá logar no proximo dia 23, ás 10 horas.

Escola Naval, 21 de fevereiro de 1910.—*Amador Bueno de Andrade*, 1º official.

Capitania do Porto

EDITAL

O capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de portos e costas intima ao sr. Manoel Alves Pires, residente no Engenho da Pedra, porto da Olaria, districto de Inhaúma, para no prazo de 15 dias não só retirar do Soccorro Naval o material demolido da ponte que clandestinamente construiu no porto da Olaria e Engenho da Pedra, demolição esta feita pelo pessoal da Capitania do Porto, como a pagar nesta repartição a quantia de quinhentos mil réis (500$000) como indemnização do trabalho executado para demolição da referida ponte.

Si findo o referido prazo não tiver retirado do Soccorro Naval o material depositado, será elle vendido em leilão, de accordo com o art. 152 do decreto n. 6.617, de 29 de agosto de 1907, deduzindo-se da quantia que tem de ser paga como indemnização, de accordo com o art. 166 do referido decreto.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 10 de fevereiro de 1910. — *José Ramos da Fonseca*, capitão de mar e guerra, capitão do porto.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, faço publico, para conhecimento das sras. costureiras, que os trabalhos de manufactura de roupas e fardamento para as praças do Exercito começarão no proximo mez de março, sendo então publicados os numeros do primeiro milheiro de empreiteiras chamadas, assim como os dias em que deverão comparecer a esta repartição, para receber costuras.

Outrosim, que não se dará mais trabalho sinão por esse meio (chamadas numericas), ficando completamente abolido o processo de distribuição chamado de sobras, attendendo a directoria ás reiteradas reclamações, feitas nesse sentido, por meio da imprensa.

Finalmente, que havendo um numero de empreiteiras matriculadas muito sufficiente para bem occorrer ás necessidades do serviço habitual e presumiveis eventualidades de casos extraordinarios, não se admittem mais novas inscripções.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1910. — *Manoel Joaquim Sant'Anna*, 1º tenente encarregado.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Cinematographos

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que as licenças para CINEMATOGRAPHOS devem ser renovadas até o dia 28 de fevereiro do corrente anno, afim de evitar o seu não funccionamento no dia 1º de março.

Sub-directoria de Rendas, em 26 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante director, previno aos interessados que o exame de portuguez, para os candidatos aptos em junta de recurso, terá logar no proximo dia 25, ás 10 horas.

Escola Naval, 22 de fevereiro de 1910. — *Amador Bueno de Andrade*, 1º official.

80 MICHEL MORPHY— COLIBRI, O BOBO DO REI

reu estrangulado. Para informações, queira dirigir-se ao senhor Cesar Gyrés!...

O empregado da policia, embora fosse pouco atilado, tinha acabado por comprehender que estava num terreno escabroso, e não levou mais longe o interrogatorio.

Mas tambem pela sua parte Colibri tinha comprehendido que Cesar Gyrés havia de empregar todas as deligencias para que se não falasse mais da conspiração abortada do seu amigo e alliado Abrahão, ou Ibrahim.

E resolveu impedir isso conforme podesse.

— Cesar Gyrés tem muito poder, não ha duvida!... Mas Pulcinella II tambem o tem... vou emprehender a luta. Elle tem o seu ouro e os seus cortezãos; eu tenho o meu theatro e os meus espectadores!... Muito rirá quem fôr o ultimo a rir!...

— E eu aposto, exclamou Patrick, que acabava de ouvir esta apostrophe virulenta, que as pessoas que não hão de rir não estarão do lado do antigo financeiro da Toscana.

E não se enganava.

Alguns dias depois, os napolitanos podiam vêr nas paredes um cartaz enorme em que se lia:

O segredo de Polichinello
Grande drama inedito
Tirado da historia contemporanea
Será representado no theatro
Pulcinella

Seguiam-se, como era costume, os nomes das personagens, e na linha fronteira, os dos actores encarregados dos papeis.

No dia da primeira representação acorreu á bilheteria uma multidão immensa.

A nova peça teve um exito espantoso.

Não temos precisão de explicar o assumpto, porque os leitores já, por certo o comprehenderam. Effectivamente Colibri, com a sua imaginação viva e a sua veia costumada, tinha posto em scena os acontecimentos tragicos de que tinha sido testemunha nas margens do Bosphoro. O assassino de Solimão fez tremer os espectadores, assim como a mortandade do serralho e da porta de Bronze.

O papel de cynico era feito por um actor que apresentava a cara de... Cesar Gyrés. Todos na sala perceberam isso. E houve um accesso de riso doido, no meio das peripecias do drama, quando se viu a sombria personagem que não queria ser vista, acompanhada pelo tocador de sanfona que lhe seguia os passos, até que os janizaros a prenderam.

— Viu... o *Segredo de Polichinello?*

Era a pergunta que no outro dia todos faziam na cidade, tanto a gente do povo como os ociosos frequentadores dos saraus da côrte.

O proprio rei, sabendo daquelle exito colossal, declarou que estava farto das tragedias pomposas em verso e das operas tão severas como fastidiosas.

XVIII

MUDANÇA DE POLITICA

Este exito não convinha nada a Cesar Gyrés.

Em nenhuma occasião o astucioso financeiro sentira mais a urgente necessidade de possuir toda a confiança e o favor real.

Tinha de supprimir... sem ruido, um inimigo perigoso, Jacques San-Remo, que lhe surgira no caminho de um modo imprevisto.

E depois queria encontrar a pequena Maria, custasse o que custasse, para poder deitar a mão á fortuna colossal do avô.

E decididamente ia ser exposto a vêr desabar o edificio que construira tão laboriosamente, por causa de um bobo, um entretedor de creanças... Polichinello?

— Ah! dizia elle com raiva concentrada, então a voz de falsete e o riso ironico daquelle corcunda têm mais poder do que o prestigio da nobreza e a magestade dos reis?...

"Devido ao dinheiro de que disponho, pude governar a Toscana, levar uma revolução á Turquia, ser a mais alta personalidade da monarchia napolitana depois do rei... A aristocracia está aos meus pés... o soberano é o meu devedor...

"E todo o meu poder havia de esbarrar na força de Pulcinella II. O sceptro da finança havia de se inclinar deante do bastão de um bobo!...

"Não! Não ha de ser assim!... Onde iriamos parar si se tolerassem coisas destas?

Na audiencia particular que o rei lhe

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um moço; na rua de S. Christovão numero 296. 1817

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, independentes, claros, arejados, a pessoas sérias, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 126, 10-C, antigo. 1781

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros, com todas as commodidades e limpeza, bom banheiro e logar saudavel; na rua do Bispo n. 111. 1784

ALUGA-SE um bom armazem, proximo do largo do Estacio de Sá, na rua de S. Christovão n. 9; a chave está no n. 7. 1948

ALUGA-SE, por 50$, uma sala e alcova, a um casal, em casa de um só casal, a casa tem um grande quintal e abundancia d'agua; na rua Polyxena n. 30, Botafogo. 1937

ALUGA-SE uma confortavel casa com bons commodos e mais dependencias, toda reformada; na rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos; as chaves estão no n. 12. 1941

ALUGA-SE a casa da rua de S. Carlos n. 45, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 47, onde se trata. 1939

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico numero 27; as chaves estão no n. 25; para tratar na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, em casa de familia, a moço solteiro, casa, comida, roupa lavada para dois, a 70$ cada um, um só 90$; rua Sete de Setembro n. 209, 1º andar, quarto em frente á escada.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, a casal de familia; rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGAM-SE quartos para familias, de 20$ e 30$; na rua Padre Miguelino n. 69. 2022

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, recentemente construida com accommodações para familia de tratamento, tendo quatro quartos, tres salas, copa, cozinha e banheiro, com agua quente e fria, grande despensa e quarto para creados, com jardim na frente e grande terreno nos fundos. As chaves acham-se defronte no n. 224, onde se informa e trata-se na praça da Republica n. 41. 2031

ALUGA-SE um bom quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 35, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, por 30$, a um moço respeitavel, em casa de familia, na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria. 2027

ALUGA-SE, a homem de tratamento, bonito quarto, bem mobilado e de frente, em casa de toda a confiança, asseio e respeito. Nesta casa não ha creanças nem barulho, logar hygienico e salubre; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do Hotel dos Estrangeiros.

ALUGA-SE um commodo com janella, em casa de familia, a uma ou a duas senhoras sérias, que trabalhem fóra; na rua D. Minervina n. 26, Estacio de Sá. 1999

ALUGA-SE um quarto com janella; na rua da Quitanda, 24, moderno.

ALUGA-SE esplendido sobrado, proprio para escriptorio, negocio, costureira; rua Uruguayana 78. 1916

ALUGA-SE um grande porão habitavel, para deposito ou officina que não tenha que accender fogo, preço razoavel; rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 2007

ALUGAM-SE dois quartos e sala de frente ou separados, casa nova e de familia, mobilia-se querendo e dá-se pensão ou não, a casal ou a moço respeitavel, em frente aos banhos de mar, preço modico; rua de Santa Luzia n. 291. 2001

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Bablano.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a rapazes do commercio; na rua do Riachuelo numero 78. 1991

ALUGA-SE, por 130$, uma boa casa, á rua D. Carolina n. 29; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, Botafogo. 1943

ALUGA-SE um bom quarto, por 30$, sem ou com pensão e mobilado, a uma pessoa só, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um quarto muito bem mobilado e arejado, em casa muito chic, a rapazes do commercio, familia estrangeira; rua da Lapa numero 60.

ALUGA-SE pequena casa da rua Gregorio Neves n. 23, estação do Engenho Novo; trata-se na mesma, por 75$000. 1969

OFFICINA DE PLISSÉS Rua Riachuelo n. 107.

ALUGA-SE, para familia, a espaçosa loja do predio da rua D. Luiza n. 38 (Gloria), com jardim na frente e grande quintal; trata-se no sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, a pessoa séria; na rua Buarque de Macedo numero 9, proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para negocio, na rua Uruguayana; trata-se na mesma rua n. 85.

ALUGA-SE, com ou sem pensão, a moços do commercio, um bom quarto, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 137, moderno.

ALUGA-SE o armazem da travessa do Paço, esquina da rua do Ouvidor, com 9 portas; trata-se no sobrado.

ALUGAM-SE dois bons commodos, a pessoas decentes; na avenida Central n. 51.

ALUGA-SE uma sala de frente; rua do Hospicio n. 136, trata-se no Parc Royal. 1070

ALUGAM-SE quartos arejados; na rua Silveira Martins n. 20, Cattete. 1971

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua de S. Christovão n. 337; as chaves estão na loja, acougue, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 27, sobrado, das 11 ás 4 horas. 1960

ALUGA-SE uma porta para negocio, no armazem, na rua Uruguayana n. 87, trata-se na mesma rua n. 85.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar. 1961

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e arrumadeira, para casa de pouca familia; na avenida Gomes Freire n. 12, sobrado. 1963

PRECISA-SE de bons officiaes sapateiros para obra grossa e pouco extra; na rua General Camara n. 262. 1959

PRECISA-SE de um menino até 15 annos, para tratar de gallinhas; na ladeira do Ascurra n. 5. 1995

PRECISA-SE de uma cozinheira para o serviço de pequena familia e que durma em casa dos patrões; no Campo de S. Christovão n. 181, moderno. 1968

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 96. 2016

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 a 15 annos, para serviços domesticos; na rua Dr. Manoel Victorino n. 283, Piedade. 2023

PRECISA-SE de uma creada, para os serviços de uma pequena familia; na rua de S. Christovão n. 46, casa n. 11. 1958

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e saieiras; 113, Sete de Setembro, mme. Idrac.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que seja limpa, para casa de pequena familia; na rua Salvador Zenha n. 80 (Conde de Bomfim). 1929

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço, que ajude em cozinha; na rua do Lavradio n. 20. 1935

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, e engommadeira, que durma em casa; na rua do Lavradio n. 91-M, sobrado. 1933

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de Oliveira, rua Sete de Setembro n. 134, das 4 ás 6. 1934

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pequena familia; na rua Machado de Assis n. 40, Botafogo.

VENDEM-SE duas camas de madeira, para casal, com fundo, quasi novas, e uma para solteiro [illegible]. 1936

VENDE-SE uma perfeita machina de costura Singer (com tampa); na rua D. Julia n. 71.

VENDE-SE a estação da Paciencia, um bom sitio, com casa de telha, um bom pomar de laranjas, [illegible]. 1932

VENDEM-SE uma vitrine, armações envidraçadas, balcão, caixa, etc., para ver e tratar na rua Uruguayana n. 85.

[illegible] 1960

VENDE-SE um poderoso oculo astronomico, [illegible] cometa de Halley; [illegible] Silva n. 23, quarto n. 4. 1931

VENDEM-SE 30 contos, dois predios novos, com [illegible] na rua Sete de Março, Villa Isabel; informações na rua Primeiro de Março n. 55, Restaurante Americano. 1945

A SAUDE DA MULHER

Cura as enfermidades das senhoras

Tosse? BROMIL

BORO-BORACICA

Cura qualquer FERIDA

A Saude da Mulher NO Rio Grande do Sul

12

Srs. Daudt & Lagunilla

Cordeaes saudações.

Recebi o prospecto de seu preparado A Saude da Mulher e, convencido pela leitura de que é este um grande remedio, comprei um frasco que applicado em pessoa de minha familia, produziu grandes melhoras.

Sem outro motivo, sou com estima e consideração de Vmcês. amigo e crdo. *Miguel Diogo Palermo.*—São Gabriel, 7 de julho de 1908.

23

Srs. Daudt & Lagunilla

Nós, abaixo assignados, vencidos pelo milagroso resultado do Bromil aconselhado pelo illustrado clinico dr. Dias de Castro á pessoa cara de nossa familia, em caso gravissimo de tosse, resolvemos fazer uso desse verdadeiro especifico quando atacados de pertinaz tosse, ha um mez mais ou menos, e, nos tres casos, foi victorioso o Bromil, que, na realidade, debellou a tosse em vinte e quatro horas. Em homenagem á verdade entendemos fazer esta declaração aos srs. Daudt & Lagunilla.—Porto Alegre, 3 de maio de 1908.—Tenente *Pantaleão Telles Ferreira*, Tenente *Augusto Telles Ferreira* e Aspirante *Romulo Telles Pessoa.*

O BROMIL NO Rio Grande do Sul PORTO ALEGRE

24

Srs. Daudt & Lagunilla

Em abono da verdade e da intelligente propaganda que fazeis de vosso preparado Bromil, venho trazer-vos a conhecimento o effeito benefico que produziu esse magnifico preparado, em minha filhinha Alice, de 4 annos de edade.

Ha dois annos, mais ou menos, foi atacada de sarampão, origem de uma bronchite chronica, que se manifestava periodicamente e invencivel a todos os medicamentos empregados.

A conselho de meu sogro, o Snr. Victor Barreto de Oliveira, experimentou-se um vidro de Bromil, mas sem esperança alguma de obter resultado bom, em vista do insuccesso de muitos medicamentos anteriormente empregados.

Logo, porém, após as primeiras dóses, com surpresa, observei sensiveis melhoras e, á medida que se ia esgotando o vidro de Bromil, cessavam os symptomas alarmantes da ultima crise da pertinaz bronchite e com a dose final do medicamento extinguiram-se completamente os referidos symptomas, sobrevindo a cura que julgo radical pois não mais se reproduziram os accessos de tosse que periodicamente se apresentavam durante dois annos consecutivos.

De Vmcês. patricio e admirador *Fernando da Costa Barbosa.* —Porto Alegre, 2 de junho de 1908.

DEPOSITO: Laboratorio DAUDT & LAGUNILLA Rua Riachuelo 430

VENDE-SE o predio novo, assobradado, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e tanque [illegible]; na rua Santa Clara n. 83, Copacabana. 1799

VENDE-SE uma boa divisão para escriptorio e quatro cadeiras; na rua Bella Vista n. 28. 1845

Só para senhoras !!!

Camisas, calças, corpinhos, saias, meias, blusas fazendas e muitas outras miudezas no «Ao Paraiso das Andorinhas». Unica casa na cidade que está vendendo verdadeiramente barato. — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

VENDE-SE uma linda armação de estylo, toda [illegible]. 1898

VENDE-SE uma carroçinha nova, com uma [illegible]; na rua Lucinda Barbosa [illegible]. 1751

Enxovaes para casamentos

Unica casa na cidade que vende barato e tem bom sortimento é o «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

VENDE-SE uma boa casa com 3 quartos, duas salas, [illegible] terreno e [illegible]; na rua José [illegible]; trata-se na [illegible]. 1938

VENDE-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 97, [illegible], para informações [illegible] 97, das 3 ás 6 horas. 1803

Arados OLIVER

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — **RIO DE JANEIRO** CAIXA 745

VENDEM-SE casaes de canarios Hamburguezes a 25$, canarias a 10$000; rua Francisco Muratori n. 112. 1260

VENDE-SE ou aluga-se, sobre contrato, uma boa chacara bem plantada de arvores fructiferas, tendo a mesma os ns. 20, 22, 24, 26 e 28; trata-se na mesma, com Raymundo Pinto Torres, á rua Portella (Madureira). 1989

VENDEM-SE bonitos enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, muitos com frutos, a 1$500 o pé, cento 120$, fruteiras do Conde a 1$ o pé, em Todos os Santos; na rua Salvador Pires n. 40. 1990

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Bales Brothers & Stavenson Ltd Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

AS SENHORAS FRACAS

E' facto mais do que sabido que as senhoras são mais sujeitas a incommodos nervosos do que os homens e a razão principal é que o systema nervoso feminino é mais delicado e sensivel que o masculino.

E' egualmente mais do que sabido que a maior parte dos achaques, dores e molestias em geral, que atacam as senhoras, são provenientes de um systema nervoso enfraquecido e debilitado. Por conseguinte, devo-se supprimir por completo os nervos da doente, os fortalecei-os. Porém, como não é possivel supprimil-os, devemos fortalecel-os. E para isso não ha nada que possa egualar a uma corrente de electricidade branda, firme e continua. As naturaes qualidades tonicas e fortificantes da electricidade collocam-na no primeiro logar dentro os melhores systemas usados para a cura destes incommodos.

Como prova pratica do que acima fica dito lêde o que diz a exma. sra. d. Emilia Constantin Gusella:

Rio de Janeiro, 10 de março de 1909.

Illmo. sr. dr. Sanden.

Em meu poder tenho seu favor no qual v. s. pede noticias de minha saude, e com o maior prazer venho informar-lhe que tenho sentido muitas melhoras depois que faço uso do maravilhoso Cinturão Electrico.

A dor sciatica que ha doze annos me atormentava e que não cedeu a tratamento algum, nem mesmo ás pontas de fogo, desappareceu por completo, e do meu estado geral posso considerar-me quasi restabelecida.

Breve creio poder communicar a v. s. o meu completo restabelecimento.

De v. s. criada agradecida

Emilia Constantin Gusella

Residencia: Rua Senador Nabuco n. 130, Villa Isabel — Rio de Janeiro.

O que esta senhora conseguiu por meio do Cinturão Sanden, tambem podereis conseguil-o. Neste escriptorio temos innumeros attestados identicos. Não perdereis certamente o vosso tempo se vos dignardes passar por aqui. Todas as informações são gratis. Si não vos for possivel vir, escrevei-me e pela volta do correio o recebereis, livre de qualquer despeza, as duas ultimas obras do dr. Sanden.

DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Largo da Carioca 17, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde.

GRANDE ESPECIFICO DA TOSSE JUCA'-CURA

Todas as affecções das vias respiratorias, coqueluche, asthma, bronchites, catarrho pulmonar, etc.

VIDRO. . . . . . 2$000

Deposito geral: N. 115, AVENIDA MEM DE SA', N. 115 PHARMACIA ALBERTO

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 88, arborisado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das 5 horas da tarde em deante. 873

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga, Mangue.

VENDE-SE uma casa nova, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1775

VENDE-SE um predio com grande terreno, na rua Marquez de S. Vicente, Gavea; trata-se com o sr. Luiz, á rua Gonçalves Dias n. 33.

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente por 33 de fundos, com moradia e bem plantado; na rua Curupaity n. 143, Engenho de Dentro, proximo ao ponto dos bondes. Preço 1:500$000.

VENDE-SE ou admitte-se um socio para um deposito de aves e ovos, em boas condições; informa-se na rua Frei Caneca n. 145, loja.

VENDE-SE um terreno cercado, arborizado, medindo de frente 22 metros e 75 centimetros e de extensão 53 metros, tendo um rendimento de 70$ mensaes, na rua Tavares Guerra n. 20, a tres minutos da estação de Magno, da Linha Auxiliar, Madureira, preço 2:800$000.

VENDE-SE um piano em perfeito estado, do autor Pleyel, e uma mobilia com 17 peças, de canella, nova; é o que ha de mais moderna; na rua S. Luiz Gonzaga n. 44, sobrado. 1997

VENDE-SE, no Meyer, boa casa com cinco quartos e mais dependencias, construida no centro de grande chacara; informações com o balanceador Carvalhosa, á rua Senhor dos Passos numero 72, sobrado. 2002

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone numero 3.337. 821

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 822

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos. Largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 818

VENDE-SE um predio grande, precisando de concertos, em logar de vantagem commercial, á rua da Gambôa; trata-se na avenida Passos n. 36, casa de pianos. 2004

VENDE-SE, por 3:000$, uma casa com seis commodos, grande terreno; na rua Matheus Silva n. 5, perto da estação Cintra Vidal e do bonde de Inhauma. 2008

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido no aformoseamento do rosto; no largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 81

SÓ PARA HOMENS !!!

Camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, gravatas, meias, etc. Procure na casa que está vendendo mais barato estes artigos. «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, invento particular, de mme. Carlota Guimarães, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 820

VENDE-SE uma colchoaria e malas; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 59. 1811

VENDEM-SE (**Tempo é dinheiro**), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre. 205

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

PELO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos; esta infeliz recebe qualquer donativo, que póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz — Julia.

Ao Paraiso das Andorinhas

E' hoje a casa mais procurada, pois é a unica na cidade que está vendendo barato !!! Fazendas, armarinho e artigos para homens.—AVENIDA PASSOS 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

HISTOLOGIA, de Berda; physiologia, de Hedon; vende-se barato; na rua do Hospicio numero 153, loja.

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubeba; rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva & Granado.

Ganhar dinheiro facilmente—Para obter boa sorte ou tudo que se deseje, pedir *A Fortuna ou Iniciação nos Grandes Mysterios*, enviando 2$500 ao *Instituto Electrico, rua Assembléa n. 45*. Dá-se na mesma occasião o *Livro das Influencias Maravilhosas.*

EUSTAQUIO DE CARVALHO — Manoel Brasil móra á rua Bella n. 37, Todos os Santos.

CARTOMANTE de Sergipe lê o futuro, aceita qualquer quantia, trabalho licito, consultas das 10 ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana. 2014

PILULAS DO DR. C. NOVAES

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Puramente vegetaes, purgativas e anti-biliosas

NÃO EXIGEM DIETA

Cura radical das inflammações do figado e baço, sezões, maleitas, febres intermittentes e palustres, opilação, ictericia, etc., etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral **Stallard de Azevedo & C.** — Rua de S. Pedro n. 82, sobrado.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudem etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira billides dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR — DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

NINGUEM NASCE SABENDO

Quem quizer ter certeza de que pode apresentar-se na sociedade sem receio de errar, deve ler e observar os preceitos da

ARTE DE SER CORRECTO

que é um livrinho util a todos e que custa apenas 500 réis. Pelo correio 700 réis, em sellos. Pedidos a **Candido C. Lago**, rua Visconde de Inhaúma n. 61, Rio.

Enxovaes para baptisados

Quem melhor sortimento tem e vende mais barato é o «**Ao Paraiso das Andorinhas**» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

Estomago curam-se as doenças do estomago e intestinos com o «Tridigestivo Cruz», approvado pela directoria Geral de Saude Publica. Rua do Livramento, 72, dos Andradas, 91 e Hospicio, 3. Vidro, 2$500.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das creanças.

Por ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

Por 5$000 1/2 duzia

Encontram-se no **Ao Paraiso das Andorinhas** toalhas de **puro linho.** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

Gonorrhèas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**, Rua do Hospicio 35 Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camurú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

A 3$500 !!

Um lindo córte com 9 metros de Etamine côr lisa, só se encontra no «**Ao Paraiso das Andorinhas**» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

DR. MAURICIO KANITZ — Medico operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kecsmarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada) Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

MORINS !!!

Proprios para roupa branca a 4$000 a peça!!! é só no «**Paraiso das Andorinhas**»!! — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

Só é calvo QUEM QUER—Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o **PILOGENIO** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

TRASPASSA-SE uma officina de ferreiro, na rua da Saude, regularmente montada e bem afreguezada; informa-se no largo de S. Francisco da Prainha n. 4. 2035

ACTOS FUNEBRES

Manoela de Sá Pereira Peixoto

Antonio Teixeira Peixoto, seus filhos, genro, nóra e netos, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, d. MANOELA DE SA' PEREIRA PEIXOTO, e convidam para a missa que por sua alma mandam celebrar hoje, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

General Dionysio Cerqueira

FALLECIDO EM PARIS

A viuva, filhos, genro, neto, mãe, irmãos, ausentes, tios, cunhados, sobrinhos e primos do finado general dr. DIONYSIO E. DE CASTRO CERQUEIRA convidam os demais parentes e amigos á assistirem á missa de setimo dia, que, pelo seu descanso eterno, fazem celebrar hoje, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Luiz Cossenza

Diomira B. Cossenza, seus filhos, genro, netos e cunhado, convidam a todos os parentes e amigos do seu sempre chorado esposo, pae, sogro, avô e irmão para assistirem á missa do trigesimo dia do seu passamento, que será celebrada hoje, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé; por este acto de religião desde já confessam sua gratidão.

Manoel da Silva Cunha

Carmelia de Lemos Cunha e seus filhos, Marianna de Souza Cunha Andrade, Joaquim Antonio de Lemos, sua mulher e filhos, Deolinda Gomes Pereira da Cunha e seu filho e mais parentes, profundamente gratos ás pessoas que os acompanharam nesse transe doloroso e assistiram ao funeral e que levaram e esperaram á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado e saudoso esposo, pae, irmão, genro, cunhado, tio e parente, MANOEL DA SILVA CUNHA, de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na Cathedral de Nictheroy, hoje, quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 1/2 horas.

Sarah Schanis Borges

O dr. J. Borges, sua mãe e mais parentes mandam rezar, amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição (rua General Camara), uma missa por alma de sua idolatrada esposa, nóra e parenta, SARAH SCHANIS BORGES, trigesimo dia do seu inditoso passamento, antecipando desde já o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas de sua amizade que comparecerem a este acto de pura religião e caridade.

Maria Gonçalves Vellozo

José Velloso dos Santos e toda a sua familia agradecem, penhoradissimos, ás pessoas que se dignaram velar e acompanhar os restos mortaes de sua extremosa esposa á ultima morada. E de novo convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que se celebrará na matriz do Engenho Novo, amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Dr. Ismael Nery

Marietta Macieira Nery e seus filhinhos, Eliziario A. Ribeiro Nery, sua senhora e filhos, Maria Macieira e filha, capitão dr. Bernardino do Amaral e sua senhora e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa, que, por alma de seu inditoso marido, pae, filho, irmão, genro e cunhado, dr. ISMAEL NERY, será celebrada sexta-feira, 25 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição.

Annibal Barreto

A viuva e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar por alma de ANNIBAL BARRETO, na sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres. Por este acto de religião e caridade desde já se confessam gratos.

Mario Goulart de Castro

Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Santa Isabel n. 5, Villa Isabel, o sr. MARIO GOULART DE CASTRO, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde.

A familia agradece a todos que compareceram a este acto humanitario.

Chama-se a attenção das familias

Sobre tres individuos italiano, hespanhol e argentino, que andam tomando encommendas de retratos para objectos de uso a 10$000 mil réis cada um, quando em nossa casa fazemos medalhas com dois retratos pelo preço insignificante de 7$000.

A nossa casa, especialista neste genero, onde fazemos desde a medalha ao relogio e o retrato, desde o pequeno ao maior em qualquer arte. Os nossos artigos são previlegiados com a patente n. 5918.—Rua do Ouvidor n. 69-B.—Souza.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

Colchas grandes

a 3$500 !!! só para reclame, na casa «**Ao Paraiso das Andorinhas**» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Vende-se uma elegante casa, nova e de solida construcção, em um dos logares mais salubres desta capital, no centro de um terreno que mede mais de 20 metros de largura e 67 de cumprimento, todo murado, com um bellissimo jardim na frente, cercado de arvores fructiferas, horta, etc., etc.; uma casinha nos fundos com latrina, banheiro de chuva e tanque para lavar roupa; a magnifica casa tem tres salas: uma de visita, outra de espera e outra de jantar, pintada a oleo com bellissimas paysagens, oito espaçosos quartos, pintados a oleo, uma grande copa, banheira moderna, meio banho, tudo novo, com agua quente e fria, chuveiro, etc., um grande porão habitavel, dividido em grandes salões; emfim, é uma casa para pessoas de tratamento; informa-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, pharmacia. 1994

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

Não comprem !!!

Fazendas, armarinho, roupas brancas e artigos para homens sem ver primeiramente o sortimento e os preços que está vendendo o «**Ao Paraiso das Andorinhas**» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

UMA senhora, viuva, de 64 annos de edade, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para a sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20, 25$! 30$, 35$, 40$ e 45$!!! Visitem — **Au Magazin des Modes** — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes !!!

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, céga, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê no toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Aceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, nos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 1927

Blusas de ponginéte

Artigo chic com entremeios de rendas a 3$000!!! encontra-se no «**Ao Paraiso das Andorinhas**» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

MOLDES cortados e alinhavados, garantidos, talhados pelos ultimos figurinos, de 10$ a 30$. Mme. Elvira, á rua da Carioca n. 24, sobrado.

QUEM desejar verse livre das enfluencias dos olhos máos, saber os segredos da vida, tratar de todas as doenças, obter o que desejar, por difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 1931

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	HOJE	Sabbado, 26 do corrente
188—13		183—52
30:000$000		50:000$000
POR 2$400		POR 3$200

Sabbado, 5 de março

172—12

Grande e extraordinaria Loteria Federal

200:000$000 POR 15$800

Sabbado, 19 de março

181—10

100:000$000 POR 6$400

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados da mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88— Rio de Janeiro.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas !

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio, 9.

GRAMOPHONES

CASA VICTOR

A. BOVE

Gerente — Arthur de Moura

Ex-encarregado da secção de gramophones da Guinle & Comp.

74, RUA GONÇALVES DIAS, 74

(Entre as ruas do Ouvidor e Rosario)

Grande variedade de Gramophones e Discos **Victor**, nacionaes e estrangeiros

Machinas falantes e discos Odeon duplos, nacionaes e estrangeiros.
Ultimas novidades em discos portuguezes, duplos e simples.
Materiaes electricos para installações de campainhas, telephones, etc.
Concertos garantidos em machinas falantes, de escrever, etc., etc.

ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS

74, RUA GONÇALVES DIAS, 74

TELEPHONE 870

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Em frente á casa de sorvetes

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que se acha com bem montado *atelier* de costuras e outras novidades para senhoras. Especialidade em costumes **Tailleurs** a preços reduzidos.

Não ha hospital no Brasil onde não se faça uso do PURGEN em grande escala

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

M. F.

Papoula

Conservatorio Livre de Musica

RUA DO CARMO 53

Estão funccionando regularmente os cursos deste estabelecimento.
Matricula permanente.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

ATTENÇÃO

Compram-se cautelas do Monte de Soccorro e pagam-se bem; na praça Tiradentes n. 60, joalheria **Elias Trazman.**

Terrenos

Vende-se nos seguintes locaes: rua São Francisco Xavier—Rua General Canabarro, proximo ao Collegio Militar—Rua Barão de Bom Retiro, de 20$ a 40$000 o metro de frente; trata-se na rua 1º de Março n. 51, sobrado.

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

PHOSPHOROS

de páo e de cêra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

Microscopios de C. Zeiss

Recebeu-se um sortimento, para bacteriologia, de differentes combinações proprios para instituto, clinicos, pharmacias e estudantes; bem como binoculos prismaticos de Zeiss e de Huet; no deposito de instrumentos de engenharia, de Fonseca Machado & Irmão, á rua da Quitanda 143.

Fornece-se o catalogo de 1910. 743

PHARMACEUTICO

Vende-se um anel de pharmaceutico, com lindo topazio e dois brilhantes por cem mil réis. Para ver e tratar á rua 7 de setembro n. 40, (Alfaiataria).

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc.: um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. C. D. caixa do Correio 891. Rio de Janeiro.

Parelha de carneiros

Vende-se uma, propria para carrinho de creança. Na avenida Salvador de Sá 18.

MACHINAS DE COSTURA

WHITE

(As melhores do mundo)

Deposito de machinas dos auctores mais conceituados da America e da Europa.

PEÇAM CATALOGOS A

LUIZ GERIN & COMP.

Rua Sete de Setembro, 105

RIO

A Notre-Dame de Paris

Finaliza brevemente a grande venda com o

DESCONTO DE 25 o|o

sobre os preços marcados em todas as mercadorias

Chapéos de Chile legitimos a 25$, 30$ e 40$000

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas; compram-se e pagam-se bem, na rua Sete de Setembro n. 215. 1915

Xarope Bacuráu

Unico que cura asthma, bronchites asthmathica e tosses chronicas, innumeros attestados provam a sua efficacia; rua Santo Christo 181 e Ourives 114, drogaria. 3$000.

PARTEIRA

Mme. Giraud communica ás suas clientes e amigas a sua volta da Europa.

Aconselha ás senhoras que, por vicio organico, não possam conceber, meio seguro e efficaz de evitar a concepção. Não provocando, porém, abortos nem partos prematuros. Rua do Cattete 82. De 1 ás 3 horas. 210

Fabrica de Calçado

S. FELIX

Vendas a varejo—Rua Gonçalves dias n. 82

PEREIRA & C.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Matosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro **GONDOLO e LABOURIAU**

RELOJOEIROS

RUA DA QUITANDA 71

GRANDE

Loteria Federal

Commemorativa da Lei Aurea

Extracção a 14 de maio

PREMIO MAIOR

200:000$000

Jogam unicamente **8.000** bilhetes, de 100$ cada um e vigesimos de 5$000.

O mais importante plano:

1	premio	de.........	200:000$000
1	»	de.........	20:000$000
1	»	de.........	10:000$000
1	»	de.........	5:000$000
10	»	de.........	2:000$000
20	»	de.........	1:000$000
38	»	de.........	500$000

Approximações para os 4 premios maiores.

Dezenas dos quatro premios maiores.

Centenas de quatro premios maiores.

Premios de 200$ para 2 finaes do 1º premio; de 120$ para a terminação simples do 1º, ou sejam 1.320 premios no valor de 480:000$000.

Como já dissemos, esta loteria joga unicamente com

8.000 NUMEROS!

Os bilhetes serão expostos á venda em 28 do corrente.

Bilhetes á venda em todo Brasil, pedidos a Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor, 44—Rio.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 1083

UM CINTO ELECTRICO

cura todas as molestias dos pulmões, coração, figado, estomago, rins, intestinos e bexiga.

Dá vida e vigor.

137 — Avenida Central — 137

COSTUREIRAS

Precisa-se na rua 1º de Março 96, moderno, 2º andar, fabrica «Olival», de perfeitas costureiras em roupas de homens e meninos; dá-se costura para fóra. 1964

ALFAIATARIA

Vende-se uma importante e bem montada alfaiataria num dos melhores sobrados do centro commercial, livre e desembaraçada de qualquer compromisso. Cartas á redacção deste jornal para U. M.

Botão de punho

Perdeu-se um com monogramma A. G. na occasião da chegada do dr. Ruy Barbosa, na estação Central. Gratifica-se bem a quem o entregar á rua da Misericordia, 33, moderno.

PETROPOLIS

Collegio S. Vicente de Paulo

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

A abertura das aulas para o corrente anno lectivo será no dia 1 de março proximo.

A entrada dos alumnos externos e semi-internos será nesse dia, ás 9 horas da manhã.

A entrada dos alumnos internos será no dia 28 do corrente e para os alumnos que vierem do Rio de Janeiro se achará nesse dia na Prainha um Revd. Conego, para os acompanhar pela barca das 4 horas da tarde; e, na Estação da Praia Formosa, outro professor para os que preferirem vir pelo trem que dessa estação parte ás 5.20 da tarde.

Petropolis, 21 de Fevereiro de 1910.

Conego Thomaz A. Schemaers,

DIRECTOR

BRILHANTINA CONCRETA COM PETROLEO

MILA

Fixa a côr dos cabellos ao contrario das outras brilhantinas que pouco a pouco tornam os cabellos russos e promovem a quéda dos mesmos.

A MILA

dá nova vida á raiz dos cabellos.

Perfume superfino, absoluta ausencia do cheiro do petroleo.

MILA

A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral; 66 RUA URUGUAYANA 66 (Antigo 60)

Exigir sempre este nome

COMPRA-SE uma casa até 8 a 10 contos, desde a Gloria até Real Grandeza; quem a tiver nas condições deixe carta neste escriptorio a Clemente. 1897

OPHTALMIAS

Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. 90, Avenida Central, de 1 ás 4 horas e das 9 ás 11. 1155

TERRENOS para vender— Quem tiver queira mandar cartas a M. R. G., com as dimensões, preço e local; na rua Primo Teixeira, 19, Encantado.

Cartomante prediz em cartas e em outros trabalhos admiraveis; Avenida Passos 98, sobrado. 1910

DINHEIRO—Emprestam-se qualquer quantia sob hypotheca, negocios serios e garantidos e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, da 1 ás 5. 1701

OFFERECE-SE todo o pessoal domestico e de outras classes, em terra e mar; na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 1008

AO COMMERCIO—M. S. Guimarães, negociante em Victoria, Estado do Espirito Santo, acceita consignações de qualquer artigo; informações com o Lopes Sá & Cª., nesta praça. 1087

BANHOS de mar, em casa. Vendem-se a 500 réis; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 1391

MILAGROSO ELIXIR!

Illmo. sr. pharmaceutico. João da Silva Silveira.

Soffrendo ha longos annos de ulceras syphiliticas nas pernas e tendo usado medicamentos para a cura do mal que me perseguia atrozmente sem obter resultado algum, recorri então ao vosso milagroso **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado**, sentindo e vendo a cura radical com menos de seis vidros.

Prompto estou para mostrar as cicatrizes do mal que tanto me perseguio. Póde vm. fazer uso desta como melhor lhe convier a bem dos que soffrem do mesmo mal.

Bahia, 1 de julho de 1908.

ANTONIO PEREIRA DE BRITTO

(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

RELOGIOS, CONCERTOS GARANTIDOS por um anno, fazem-se por preços sem competencia, na Relojoaria e Ourivesaria de Antonio Bouzan; rua Nova do Ouvidor n. 1, esquina da rua Sete de Setembro. 1437

SEMENTES — Vendem-se. Uruguayana, 128, Guimarães & Fonseca. 1568.

OVOS de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia e 100$ o cento, vendem-se na Ascurra Basse Cour, onde podem ser vistas a qualquer hora as 50 variedades de raças que tem em stock. Rua do Ascurra n. 5. 878

Lacrymejamento

Tratamento dos corrimentos lacrymaes com grande resultado pela electricidade, pelo dr. Neves da Rocha. As applicações electricas dão muito bom exito em grande numero de molestias dos olhos, como opacidades da cornea (belides) na conjunctivite granulosa, trichiases, paralysia dos musculos oculares.—Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. 1154

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a Madureza, nos cursos de Medicina, Direito, Naval, etc., na rua do Rosario n. 172, 1º andar. 1063

Saias brancas

com rendas largas e fortes a 3$800!!! procure no «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

DINHEIRO dá-se sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precizem de obras, ou pagar impostos atrazados, dotavel, uzofruto, de orphãos, heranças, inventarios. Rua do Rosario 120, sobrado, com o sr. Moraes. 1667

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE HOJE

Deslumbrantes sessões familiares

do Cinema e Theatro

Grandioso programma

Cinematographico

Films artisticos de **Pathé Frères, Cines, Radios e Eclypse.**

5 FITAS NOVAS 5

E UMA PARTE THEATRAL

No parque — Carroussel, Tabogad Balões rotativos, Tiro ao alvo, o Japonez, jogos diversos, etc.

ENTRADA FRANCA NO PARQUE

Grande Cinematographo Parisiense

Empreza Staffa, Stamille & C., unigos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino e Biograph Co. de New York. — Hoje — Quarta-feira, 23 de fevereiro de 1910 — Hoje. — Importantissimo programma completamente novo, constituido de fitas inteiramente ineditas para o Brasil— Grandiosas novidades !!!! — Successo inaudito !!!!!— Orchestra nas matinées e soirées, sob a habil direcção do professor Luiz de Souza. Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera. — 1ª parte—**Mass Aouah**—Interessante fita do natural, que nos mostra em bellissimos quadros: Uma caravana que chega do interior; Flotilha de botes indigenas; O porto; A cidade com as suas originaes architecturas abyssinias e por ultima o quarteirão indigena estuante de vida. 2ª parte—**Navegação terrestre**. —Desopilante passagem comica. 3ª parte — **2ª série das innundações de Paris em 29 de janeiro p. p.** — Esta emocionante fita da actualidade, cuja primeira parte foi acolhida com especial carinho pelos distinctos freguezes, dá-nos em destaque outros pontos da grande capital franceza assolados pela terrivel innundação. 4ª parte—**Carnaval de Nice em 1910**—Encantador espectaculo nos apresenta esta suberba fita. 5ª parte — **Salteador de mascara preta** — Grandioso lavor de arte. 5ª parte—**DID RECEBE** — O sympathico campeão do riso mais uma vez se apresenta aos seus innumeros admiradores.

Grande Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50—Empresa **Pinto, Pereira & C.**

HOJE Artistico Programma **HOJE**

As ultimas novidades de Pathé Frères, Biograph e outros afamados fabricantes. O grandioso film CLEOPATRA da nova **serie** de arte de **Pathé Frères**

Matinée á 1 1|2 Soirée ás 6 1|2

1ª parte—**Crime do hypnotisador**—Grandioso e empolgante drama editado pela fabrica Americana Biograph.

2ª parte—**Zé Pindahyba quer ir para a cadeia**—Scenas hilariantes, novidade de Pathé.

3ª parte—**O coveiro**— Commovente e impressionante episodio dramatico, com scenas de raro effeito Novidade de Pathé.

4ª parte — **Depressa depressa! estou atrazado!**—Desopilantes scenas de um comico «suis generis» Legitimo successo.

5ª parte—**Não se póde com Finóca**—Surprehendente charge de um comico irresistivel. Mais um successo da fabrica Pathé.

6ª parte — CLEOPATRA — Nova serie de arte de Pathé Frères. Reproduz esta fita finamete colorida, os amores da formosa **Cleopatra** por Marco Antonio o gladiador da antiga e artistica Roma.

7ª parte—**Um creado para a senhora e uma creada para o senhor** — Hilariante farça de um comico original. Successo grandioso do a'amado **Max Linder**.

AO PARIS— Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42

Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE—23 de FEVEREIRO de 1910—HOJE

Successo unico

EM SOIRE'E

SONHO DE VALSA

juntamente com o film de arte

CLEOPATRA

Em MATINE'E, das 2 ás 7 da tarde

Importantes sessões continuas, com novo e magnifico programma, de

Pathé Frères

e o soberbo film arte, do todo colorido

CLEOPATRA

CINEMA-BRASIL

Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores

HOJE! HOJE!

Assombroso programma em que se destaca a soberba fita dramatica historica da fabrica Vitagraph: **Morreu porque jogou com a morte.**

PRIMEIRA PARTE

Excursão sobre o Rheno

Scena natural

SEGUNDA PARTE

A mão de Deus

Film de arte da Biograph

TERCEIRA PARTE

Criminoso hypnotisador

Maravilhosa fita da incomparavel fabrica Biograph.

QUARTA PARTE

Morreu porque jogou com a morte

Sublime drama historico da Vitagraph

QUINTA PARTE

Cretinetti no baile

Hilariante fita ultra-comica

SEXTA PARTE

No palco: NA CAVAÇÃO

Grande novidade. Soberba, graciosa e original scena lyrica pela festejada e applaudida actriz CLOTILDE BARBOSA e o artista OSCAR DUARTE.

Em ensaios — O COMMENDADOR — Soberba comedia com diversos numeros de musica.

CINEMA ODEON

HOJE SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO **HOJE**

— Ultimas producções do acreditado fabricante —

PATHÉ FRÈRES

Grandiosos concertos no confortavel e luxuoso salão de espera

NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE

1ª parte—**Acrobatas celebres**—Film sportivo de trabalhos arriscados e importantes.

2ª parte—**Innundações de Paris**—A nova fita com 350 metros.

3ª parte—**A escolha da sogra**—Historia de um anjo que se tornou demonio.

4ª PARTE

CLEOPATRA

«Film de arte» CINEMATOGRAPHIA EM CORES

Interpretada pelos melhores artistas

5ª parte—**Uma creada para o senhor e uma creada para a senhora**—Scena comica de MAX LINDER. Interpretada por Mr. Max, Vandemme e Miles. Meg Villars e Blemont.

6ª parte—**Dia de azar**—Interessante fita que nos mostra até que ponto póde chegar a infelicidade de um individuo.

Vendem-se e alugam-se fitas cinematographicas de todos os fabricantes. Encarregam-se de installações electricas, etc., etc.

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

(Lado da sombra)

EMPREZ.. C. PEREIRA PINTO & C.

HOJE HOJE

Novo e maravilhoso programma

As ultimas novidades das acreditadas fabricas **Biograph, Luca Comerio, Cines e Lux.** — 6 novidades sensacionaes 6.

Matinée á 1 1|2 Soirée ás 6 1|2

1ª parte — **Dois anniversarios num dia** — Delicada comedia de entrecho magnifico. Deliciosa composição da fabrica Biograph.

2ª parte — A PECCADORA — Grandioso drama religioso, um dos mais bellos episodios da Vida de Jesus. Novidade de LUCA COMERIO.

3ª parte — ORDENANÇA DO TENENTE — Scenas comicas de assumpto militar. Novidade palpitante da fabrica CINES.

4ª parte — UM RAPTO CAMPESTRE — Delicada comedia de garantido exito. Verdadeiro primor da fabrica Biograph.

5ª parte — ELOQUENCIA DE UMA FLOR — Lindo e interessante idylio de amor. Scenas delicadas de um sentimento admiravel. Novidade de CINES.

6ª parte — NAVEGAÇÃO TERRESTRE — Ultra-comica. Scenas altamente burlescas. Novidade da fabrica LUX. Incontestavel triumpho no distincto CINEMA IDEAL.

Sempre novidades!

Theatro Recreio Dramatico

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA

Fundada por Arthur Azevedo)

da qual faz parte a primeira actriz brasileira

LUCILIA PERES

HOJE — Quata-feira, 23 de fevereiro — HOJE

GRANDE ACONTECIMENTO THEATRAL!

Segunda representação da celebre peça, em 5 actos, de A. Dumas Filho

A DAMA DAS CAMELIAS

Distribuição—Margarida Gautier, Lucilia Peres; Nichette, Elisa Campos; Prudencia, Luiza d'Oliveira; Olympia, Esther Bergerat; Nanine, Ophelia Godinho; Armando Duval, A. Ramos; Jorge Duval, A. Tavares; Gastão de Rieux, Marzullo; Saint Gaudens, Alfredo Silva; Varville, A. Campos; Gustavo, João de Deus; Conde de Giray, Figueiredo; O Doutor, Teixeira Leão; Arthur, D. Faria; Um moço, A. Costa; Um creado, Souza.

A acção em Paris e Auteuil

SCENARIOS NOVOS, DE JAYME SILVA

Montagem dos scenarios, a cargo do machinista **A. Novellino**—«Mise-en-scène» rigorosa. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã—A DAMA DAS CAMELIAS.

BREVEMENTE—**Nick Carter**, peça de grande espectaculo.

CONCERTO-AVENIDA

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Tournée Seguin de l'Amérique du Sud)

(Avenida Central 154—Teleph. 180)

HOJE HOJE

A'S 8 3|4

5

IMPORTANTES ESTRÉAS

LES ZIURVAL'S

Admiraveis pintores trapeiros a relampago

CARMENCITA

Sympathica «coupletista» e dansarina hespanhola a transformação

SIMONE DE BAYLE

Festejada cantora franceza

GEORGETE DE BARROS

Distincta cançonetista brasileira

CESAR NUNES

Genial imitador, no seu vasto repertorio e em seus lindos duettos com a graciosa duetista

BERTHA SANTOS

Crescente successo de

MIMI TURIS

Cantora italiana

14$000	15$000	42$000	4$000
Um terno de flanella americana	Calças de tecidos pretos, fantasia.	Lindos ternos casemiras, diversas cores.	Paletots de alpaca listrada, sem forro.
8$000	13$000	40$000	18$000
Paletots alpaca listrada com forro.	Dolman e calça branc	Um terno de cheviot preto ou azul.	Um paletot sarja pura lã.

CASA PARIS

43 RUA DOS ANDRADAS 43

(ANTIGO 27)

Esquina da rua do Hospicio

50$ 60$ e 70$ Ternos sob-medida, Tecidos de pura lã!

(Não tem filial)

12$000	30$000	13$000	12$000
Uma calça de sarja pura lã	Um terno de casemira Paris	Um costume de brim pardo linho para homem	Para colegiaes, um costume de brim pardo linho
36$000	42$000	22$000	13$000
Um terno de sarja pura lã.	Um terno de tecido preto de fantasia	Um paletot casimira, novidade.	Magnifica calça de casemira